



Panorama

da participação privada no saneamento

2019

APRESENTAÇÃO



SANTIAGO CRESPO
Presidente da ABCON



ALEXANDRE FERREIRA LOPES
Presidente do SINDCON

NO DIA 1º de fevereiro, ao iniciar os trabalhos do Legislativo com inúmeros parlamentares em novo mandato, o Congresso Nacional recebeu uma mensagem do Presidente da República, na qual o Executivo propõe reformas e elenca temas relevantes que, a partir de reformas na legislação, possam proporcionar oportunidades de avanços econômicos e sociais para a sociedade brasileira.

Entre as prioridades citadas pelo Governo estava, pela primeira vez, o saneamento básico. Foi uma vitória para todos aqueles que, como a ABCON e o SINDCON, têm defendido a valorização do saneamento como política pública.

Mas, certamente, do reconhecimento público até a concretização de investimentos que permitam à sociedade brasileira desfrutar de condições sanitárias dignas, há um longo caminho a percorrer, inclusive em questões legais e regulatórias.

Diante do enorme déficit que o setor possui no atendimento à população, e das desigualdades que essa situação proporciona, a parceria com a iniciativa privada torna-se cada vez mais necessária – e reconhecida como tal.

Por isso, esta edição do Panorama da Participação Privada no Saneamento 2019 difere das edições anteriores. Muito mais do que ressaltar o balanço das realizações das operações privadas, decidimos por mostrar, em cada Unidade da Federação, a real situação do saneamento básico, os níveis de cobertura dos serviços, e a situação econômico-financeira dos operadores, numa retrospectiva dos últimos cinco anos.

A expansão da iniciativa privada caminha a passos lentos. Hoje, as empresas privadas estão presentes em 325 municípios, muitos dos quais chegando à universalização dos serviços de água e esgotamento sanitário.

Como essas cidades, de todos os portes, conseguiram viabilizar essa universalização, a despeito da crise fiscal que acometeu os cofres públicos nos últimos anos? Como os governantes desses municípios lograram êxito na oferta de serviços essenciais que afastam doenças e impactam positivamente no desenvolvimento social e econômico de suas cidades? Como conseguiram, enfim, trazer dignidade à população?

A vontade política e a ousadia de firmar parcerias público-privadas estão no cerne de muitos desses casos, como podemos comprovar aqui, neste Panorama.

Boa leitura!

01

**IMPACTO
DO SANEAMENTO NA VIDA
DOS BRASILEIROS**

02

**JANELA DE
OPORTUNIDADES**

03

**SITUAÇÃO
ECONÔMICO-FINANCEIRA
DOS OPERADORES DE SANEAMENTO**

NÍVEL DE COBERTURA DO SERVIÇOS

**DESTAQUES
DA INICIATIVA PRIVADA**

04

**QUADRO DAS
CONCESSÕES
PRIVADAS**



01

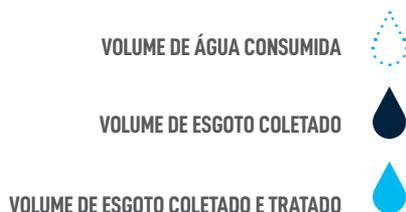
**IMPACTO
DO SANEAMENTO
NA VIDA
DOS BRASILEIROS**

INVESTIR EM SANEAMENTO: COMPROMISSO COM O FUTURO DO BRASIL //////////////

HÁ NO BRASIL, entre tantas prioridades, uma urgência que perdura há anos: a necessidade de mais **investimentos em saneamento básico**. Eles nunca estiveram à altura das demandas de um Brasil carente de cuidados com saúde, bem-estar social e meio ambiente. Na verdade, o que investimos no saneamento não está nem perto do suficiente.

Estamos cerca de 30 anos atrasados. O país não avançou na cobertura de coleta e tratamento de esgoto ofertada à população como demonstram neste capítulo os números do SNIS – Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento e as metas do PLANSAB (Plano Nacional de Saneamento Básico) lançado em 2013 com o objetivo de universalizar os serviços em 2033.

Em 2017, como mostra o gráfico ao lado, o total de água consumida no Brasil foi de 9,9 bilhões de m³, e desse total somente 4,4 bilhões de m³ foram tratados. Um total de 1,2 bilhão de m³ de esgoto foram afastados, mas não tratados antes de seu lançamento nos corpos hídricos e ainda faltam 4,25 bilhões de m³ de esgoto que sequer foram coletados.

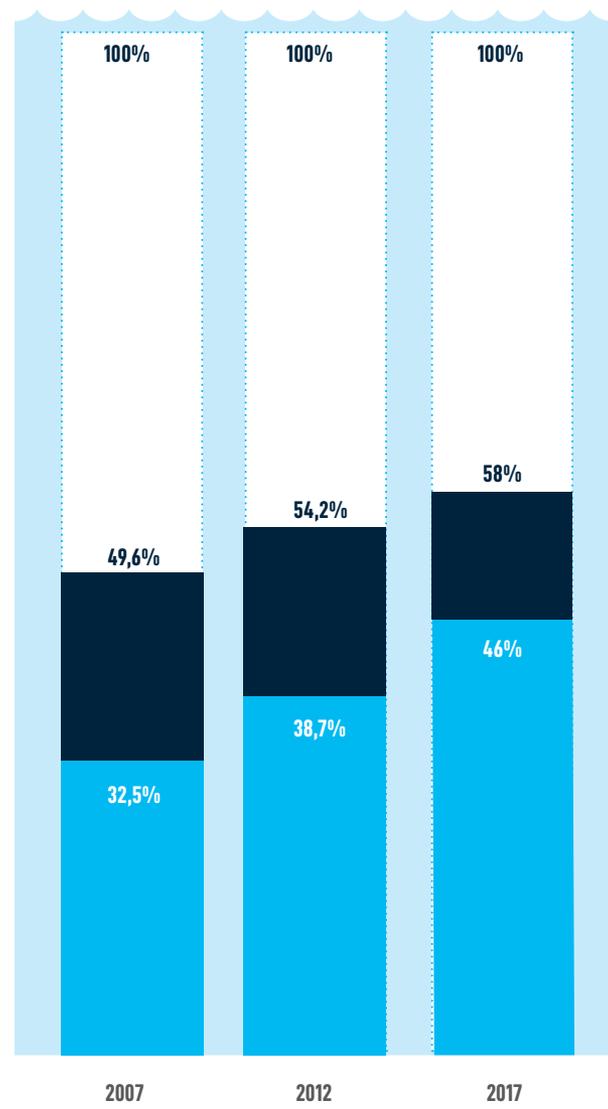


Em 2017, o volume total de água consumida no Brasil foi de 9,9 bilhões de m³. Apenas 46% ou 4,17 bilhões de m³ do esgoto gerado foi tratado.

Ainda resta um percentual de 41,9% ou 4,15 bilhões de m³ de esgoto que sequer foi coletado.

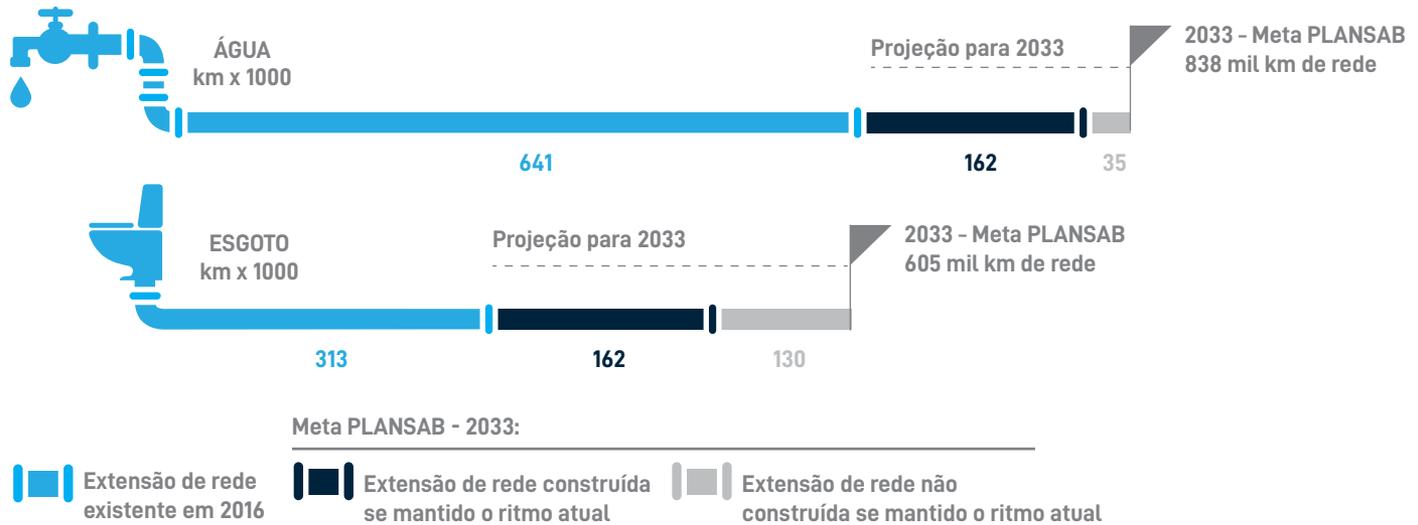
DESAFIO DA UNIVERSALIZAÇÃO COLETA E TRATAMENTO DE ESGOTO (%)

Fonte: SNIS 2007-2016 (IN015 Índice de coleta de esgoto e IN046 Índice de esgoto tratado referido à água consumida)



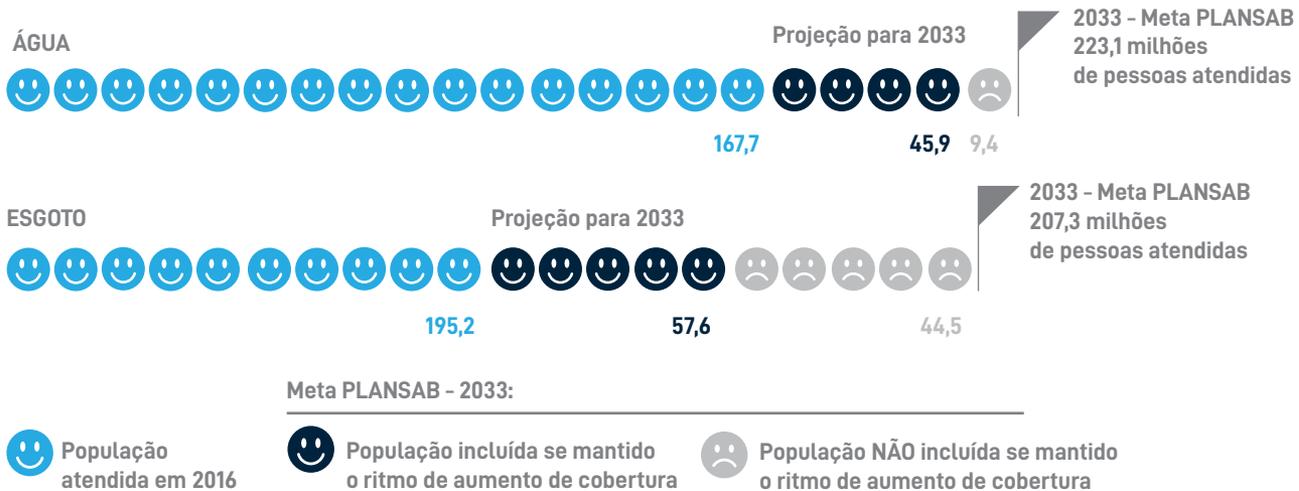
EXTENSÃO DE REDE

de distribuição de água e coleta de esgoto x Meta PLANSAB (km x 1000)



POPULAÇÃO ATENDIDA

pelos serviços de água e esgoto x Meta PLANSAB (milhões de habitantes)



Fonte: SNIS 2017. Projeção linear com base na evolução da população atendida entre 2004-2017.

População a ser atendida em 2033, cálculo ABCON com base na projeção da população total segundo IBGE.

Para que a meta seja cumprida, seriam necessários R\$ 20 bilhões de investimentos por ano. Esse patamar nunca foi atingido. Em 2016, por exemplo, foram investidos R\$ 11,51 bilhões em saneamento, ou seja, 0,18% do PIB nacional, já em 2017 caiu para R\$ 10,96 bilhões. (a meta do PLANSAB para o setor é de 0,33% do PIB).

Assim, a prosseguir nesse ritmo, perto da metade da população – 100 milhões de pessoas – permanecerá sofrendo sem direitos que deveriam ser garantidos a cada cidadão.

Dos brasileiros que moram em regiões urbanas, 12 milhões ainda não possuem água tratada.

Somente para entender a extensão do desafio: um plano eficaz teria que construir 200 mil quilômetros de rede para distribuição de água. Quanto à rede de esgoto serão mais de 300 mil quilômetros de rede para a coleta do esgoto gerado.

O Brasil não pode mais passar essa vergonha internacional. Quando comparamos a base de informações internacionais, 105 países estão à frente do Brasil em termos de acesso ao saneamento básico. Nosso desempenho é inferior, inclusive, de nossos vizinhos na América do Sul. (veja tabela abaixo).

Sem saneamento, parte considerável do povo brasileiro – na maioria das vezes gente simples, de baixa renda, que enfrenta outras dificuldades no acesso à saúde pública e educação – está sujeita a doenças epidêmicas de origem hídrica e complicações decorrentes de água mal tratada e falta de tratamento de esgoto.

No Brasil, 14,3% das crianças e dos adolescentes não têm o direito à água garantido. São 7,5% que têm água em casa, mas não filtrada ou procedente de fonte segura, estando em privação intermediária; e 6,8% não contam com sistema de água dentro de suas casas, estando em privação extrema. As privações de água variam de acordo com a região, sendo predominantes no Norte, no Nordeste e na zona rural (UNICEF, 2018).

No limite, nos próximos 15 anos, 255 mil brasileiros morrerão em decorrência de doenças de veiculação hídrica, provocadas pela falta de saneamento adequado.

Diante desses números, é fundamental que o país supere todos os impasses nos âmbitos político, jurídico e econômico, que impedem o avanço do saneamento no Brasil.

PAÍS	ACESSO À ÁGUA	SERVIÇO DE ESGOTO
BRASIL	83,3%	51,9
JORDÂNIA	96,9%	98,6
IRAQUE	88,6%	86,5
MARROCOS	85,4%	76,7
ÁFRICA DO SUL	93,2%	66,4
CHINA	95,5%	76,5
BOLÍVIA	90,0	50,3
CHILE	99,0	99,1
MÉXICO	96,1	85,2
PERU	86,7	76,2

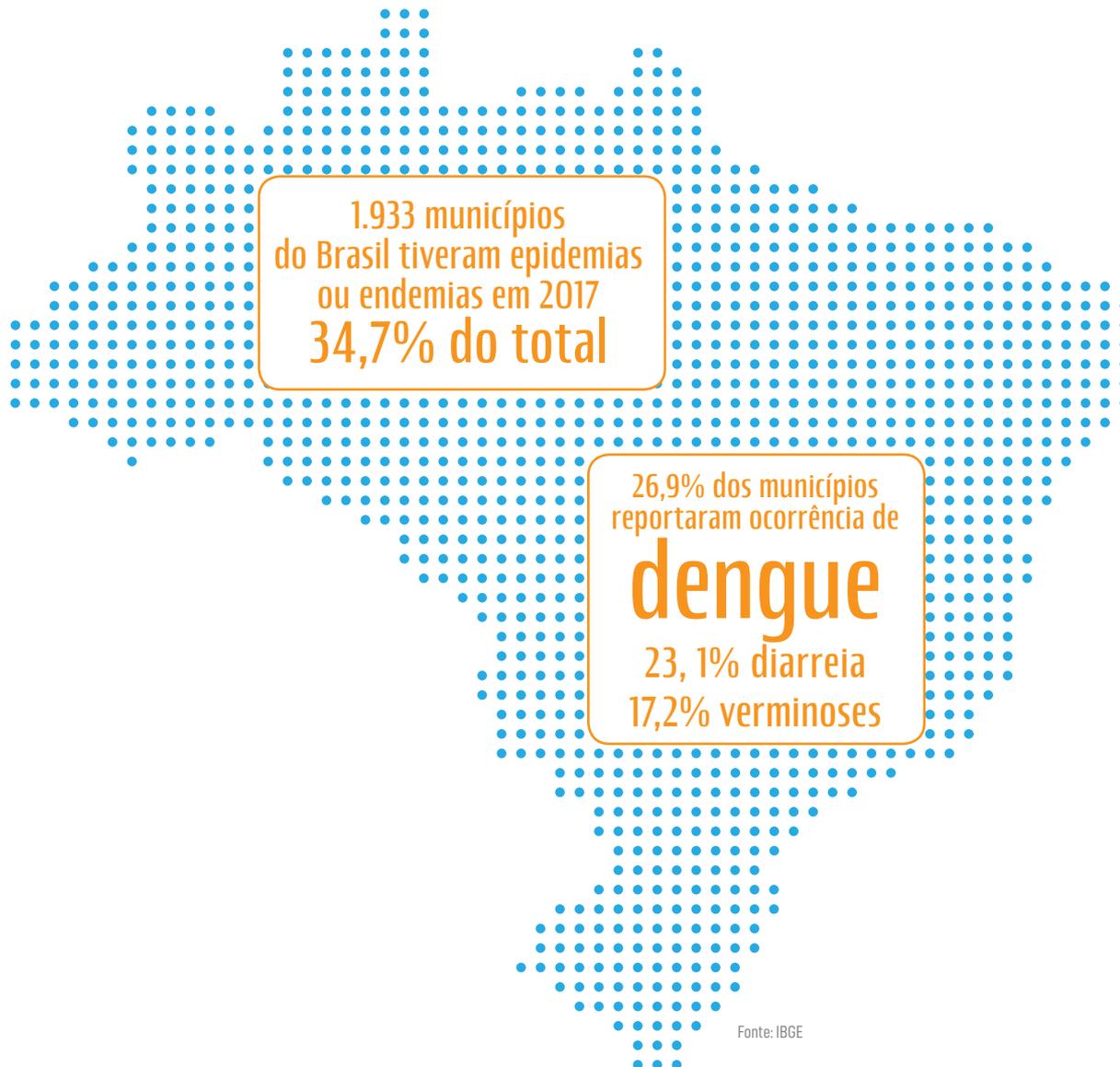
Saneamento é saúde

PESQUISA RECENTE do IBGE (2018) revela que 1.933 municípios (34,7% do total) registraram ocorrência de epidemias ou endemias provocadas pela falta de saneamento básico em 2017, considerando endêmica uma doença que existe, constantemente, em determinado lugar, independente do número de indivíduos por ela atacados.

Segundo o IBGE, a doença mais citada pelas prefeituras foi a dengue. Em 2017, 1.501 municípios (26,9% do total) reportaram

ocorrência de endemias ou epidemias de dengue. A dengue, assim como a zika e a chikungunya, são transmitidas pela picada do mosquito *Aedes Aegypti*, que se reproduz em água parada. Tais doenças estão, portanto, fortemente associadas aos serviços de saneamento.

Outras doenças com grande incidência, provocadas pela falta de saneamento, foram a diarreia (23,1%) e verminoses (17,2%).



Custo com a saúde

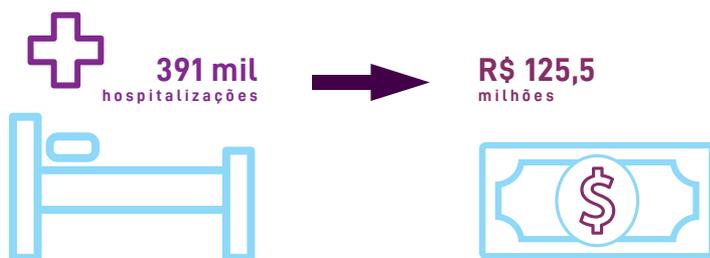
O IMPACTO das doenças de veiculação hídrica é diretamente associado à economia do país.

Segundo o IBGE, em 2013, **o país teve 14,9 milhões de casos de afastamento por diarreia ou vômito** (considerando que uma mesma pessoa pode ter se afastado de suas atividades por mais de uma ocasião ao longo de um ano).

Os dados oficiais mostram que, em média, a cada afastamento as pessoas **ficaram longe de suas atividades por 3,3 dias**.

A **economia com a melhoria das condições de saúde** da população brasileira projetada para o período 2016 a 2036, tomando por base os afastamentos do trabalho e internações ocorridos em 2016, deve ser em média de **R\$ 297 milhões**.

Em 20 anos (2016 a 2036), considerando o avanço gradativo do saneamento, o valor presente da **economia com saúde**, seja pelos afastamentos do trabalho, seja pelas despesas com internação no SUS, deve alcançar **R\$ 5,9 bilhões** no país.



Considerando apenas as internações por conta de doenças gastrointestinais infecciosas, em 2013 tivemos 391 mil hospitalizações. Somente o SUS (Sistema Único de Saúde) empenhou R\$ 125,5 milhões nessas internações.

Exemplo de economia

A RELAÇÃO entre saneamento básico e saúde fica também evidenciada em um exemplo concreto, que ocorreu na cidade gaúcha de Uruguaiiana, na fronteira Oeste do Rio Grande do Sul.



Desde que iniciou suas operações há sete anos, a concessionária privada BRK Ambiental já investiu cerca de R\$ 145 milhões, ampliando o atendimento do esgoto de 9% para 94%.

O impacto destes investimentos pode ser visto na saúde. Em 2012, foram registradas 3.002 ocorrências de diarreia aguda na cidade. Com a evolução do saneamento ao longo desses sete anos em Uruguaiiana, em 2018 foram registrados 106 casos, número esse 28 vezes menor que em 2012.

Dado histórico: redução em 28 vezes o número de diarreias agudas em 6 anos. Nunca antes na trajetória do município de Uruguaiiana houve uma redução tão importante nos índices de doenças causadas por veiculação hídrica.



Outro exemplo que demonstra a necessidade de investimento e gestão no saneamento, pode ser conferido na capital do Mato Grosso do Sul, Campo Grande. A concessionária Águas Guaribó já soma investimentos de aproximadamente R\$ 1 bilhão, entre 2005 e 2017, para ampliar e melhorar os serviços de água e de esgoto do município.

Este investimento foi direcionado a programas voltados, principalmente, para a universalização da rede de esgoto para todos os bairros da cidade.

Executado por etapas, os programas reduziram a taxa de internações por doenças diarreicas, que passou de 157,3 a cada 100 pessoas em 2003 para 13,7 a cada 100 mil habitantes em 2015 – uma redução de 91%.

Benefícios econômicos e sociais

O ESTUDO “Benefícios Econômicos e Sociais da Expansão do Saneamento Brasileiro 2018”, realizado pelo Instituto Trata Brasil em parceria com a ABCON e a consultoria Exante, mostra que, considerando o custo médio nacional para se levar água e esgoto sanitário às moradias, a expansão dos serviços de água e esgotos no país pode trazer muito mais do que apenas melhores condições sanitárias.

Em duas décadas, já descontando os custos da universalização, os ganhos econômicos e sociais trazidos pela expansão dos ser-

viços em suas diversas áreas alcançariam R\$ 1,12 trilhão. Isso significa que a universalização do saneamento traria ganhos expressivos para a sociedade brasileira, muito superiores aos custos da universalização. Esse valor é o balanço entre os benefícios diretos e os ganhos com a redução de externalidades da falta de saneamento de R\$ 1,52 trilhão, de um lado, e os custos da universalização, de outro.

Na tabela abaixo, veem os custos e benefícios da expansão do saneamento no Brasil entre os anos de 2016 e 2036:

CUSTOS E BENEFÍCIOS DA EXPANSÃO DO SANEAMENTO NO BRASIL 2016 A 2036

Custos e benefícios	em R\$ Bilhões	
	por ano	2016-2036
Redução dos custos com a saúde	0,297	5,949
Aumento da produtividade do trabalho	9,519	190,374
Renda da valorização imobiliária	22,373	447,457
Renda do turismo	2,143	42,860
Subtotal externalidades (A)	34,332	686,641
Renda gerada pelo investimento	15,097	301,933
Renda gerada pelo aumento da operação	24,496	489,920
Impostos ligados à produção**	2,141	42,825
Subtotal da renda (B)	41,734	834,679
Total de benefícios (C=A+B)	76,066	1.521,319
Custo do Investimento	-12,063	-241,269
Despesa das Famílias	-7,716	-154,314
Despesas (D)	-19,779	-395,582
Balanço (E=C+D)	56,287	1.125,737

Saneamento e valorização imobiliária

O REFERIDO estudo do Trata Brasil tomou como base dados do IBGE 2017 para revelar um impacto expressivo do saneamento sobre o valor dos ativos imobiliários e sobre a renda gerada pelo setor. Considerando dois imóveis em bairros similares e que se diferenciam apenas pelo acesso ao saneamento, aquele que está ligado às redes de distribuição de água e de coleta de esgoto poderia ter seu valor elevado em 16,4%.

No caso do acesso à água tratada, o diferencial de valor é de 9,0%, na média do país. A ausência de banheiro reduz o valor do imóvel em 7,4%. Isso indica que a adequação do saneamento básico com a ligação de uma moradia às redes de distribuição de água e de coleta de esgoto, permitiria elevar o valor do imóvel em quase 33% (valor que equivale à acumulação dos três efeitos).

Saneamento e turismo

NO SETOR de turismo não é diferente. A indústria do turismo exerce uma atividade econômica que não se desenvolve adequadamente em regiões com falta de água tratada, coleta e tratamento de esgoto. A contaminação do meio ambiente por esgoto compromete, ou até anula, o potencial turístico de uma região.

Em termos de comparação do Brasil com os países vizinhos, aquelas economias latino-americanas com melhor desempenho na área do saneamento têm fluxos internacionais e de turistas relativamente maiores. Em Cuba, Chile e Argentina chegaram 261, 207 e 138 turistas estrangeiros por mil habitantes em 2014. No Brasil, esse número foi de apenas 31 turistas por mil habitantes. E isso ocorreu no ano em que o país sediou a Copa do Mundo de Futebol. Quem não se lembra da poluição evidente da Baía da Guanabara?

Com base em modelo estatístico, estima-se que os ganhos de renda do turismo no Brasil devidos à universalização do saneamento cheguem a R\$ 2,1 bilhões por ano, no período de 2016 a 2036, e atinjam R\$ 42,8 bilhões.

Os ganhos de R\$ 42 bilhões vão significar uma renda maior para os trabalhadores do setor, maiores lucros para as empresas e impostos também maiores para os governos, principalmente para os municípios que recebem impostos sobre os serviços e as atividades de turismo.

Exemplo prático da destruição de um polo turístico aconteceu na Lagoa de Araruama, na Região dos Lagos no Rio de Janeiro, que sofreu anos com os impactos ambientais provocados pela falta de esgotamento sanitário. A atuação de duas concessionárias privadas nos municípios no entorno da Lagoa foi fundamental para que esse cartão-postal do Rio de Janeiro fosse recuperado.



Região dos Lagos, RJ

Em 1998 a Aegea Saneamento, através de sua concessionária Prolagos, assumiu a concessão dos serviços de água, coleta e tratamento de esgoto em cinco municípios da região, e de lá para cá já investiu mais de R\$ 1,5 bilhão.

Além da Prolagos, outra concessionária privada, a Águas de Juturnaíba, do Grupo Águas do Brasil, que atua nos municípios de Araruama, Saquarema e Silva Jardim, contribuiu para a despoluição da Lagoa, tendo realizado investimentos de R\$ 192 milhões e atingindo um índice de abastecimento de água de 98,6% e coleta e tratamento de esgoto de 72,6% na região em que opera os serviços.

A super proliferação de algas em algumas enseadas assustou a população, dando sinais claros de que a capacidade de depuração da Lagoa estava se esgotando. Somente com a atuação dessas duas empresas, os mais de 70 milhões de litros de esgoto in natura que antes eram lançados diretamente na Lagoa passaram a ser captados e transportados até as modernas estações de tratamento por elas construídas.

O ecossistema da laguna foi recuperado e a Lagoa Araruama voltou a ter peixes e água cristalina. A atividade pesqueira voltou ao normal e a prática de esportes náuticos é, novamente, presenciada no local, fomentando a economia da região.

Hoje, o turismo retornou à região e os muitos pescadores que retiram seu sustento da Lagoa podem desfrutar novamente desse ecossistema.



02

JANELA DE OPORTUNIDADES

ABCON/SINDCON tem como seu propósito maior apoiar a sociedade e o poder público para garantir o acesso de todo brasileiro ao serviço digno e eficiente de abastecimento de água e esgotamento sanitário

OPORTUNIDADE DE AVANÇAR NO SANEAMENTO



EM 2015, um relatório de auditoria do Tribunal de Contas da União (TCU) foi taxativo: a situação do esgotamento sanitário no país é incompatível com o grau de desenvolvimento e o nível de riqueza nacional.

O RELATÓRIO DO TCU TAMBÉM CONFIRMAVA QUE:

1 O lançamento do esgoto in natura é a principal causa de poluição dos corpos hídricos, notadamente nas cidades.

O Atlas do Esgoto da Agência Nacional das Águas, ANA, informa que mais de 110 mil quilômetros de rios estão poluídos por terem contato direto com esgotos (ANA, 2017).

2 A deficiência destes serviços acarreta situações indesejáveis para o bem-estar e a saúde da população, bem como para o meio ambiente.

3 E, principalmente, não foi identificada correlação relevante entre o volume de investimentos do Ministério das Cidades em obras de esgotamento sanitário com recursos do Orçamento Geral da União (OGU) e os níveis municipais de mortalidade infantil, cobertura da rede de coleta, desenvolvimento humano e disponibilidade hídrica das cidades que faziam parte da clientela do Ministério.

Desde que essa auditoria veio a público, por meio do relatório TC 017.507/2015-4, pouca coisa mudou. Como já demonstrado neste Panorama, o Brasil precisa urgentemente ao menos **dobrar o investimento** realizado em saneamento básico para universalizar os serviços de água e esgoto, e oferecer à população condições dignas de saúde, moradia, educação, renda e outros indicadores sociais. O esforço para conseguir esse salto no orçamento é imenso e a esfera pública não vai conseguir isso sozinha.

Trata-se de um desafio de proporções históricas, que, ao não ser enfrentado, produzirá efeitos negativos e permanentes na formação das próximas gerações.

UM NOVO

MARCO LEGAL

O **MARCO LEGAL** do saneamento tem sido alvo de discussões no Congresso Nacional desde meados de 2018, quando o Executivo, por meio do então presidente Michel Temer, encaminhou ao Legislativo uma proposta, no formato de Medida Provisória, para a atualização e modernização das diretrizes que regulamentam o setor.

A reformulação do marco legal do saneamento é necessária para garantir a segurança jurídica que atrai investidores e cria novas oportunidades de investimentos privados, além de promover uniformidade regulatória e eficiência na prestação dos serviços. O que se espera com a modernização do marco legal do saneamento é que tenhamos:

1

O **AUMENTO DA CAPACIDADE DE INVESTIMENTO** em todo o setor, a partir da melhoria do ambiente regulatório com maior isonomia competitiva, visando maiores oportunidades e mais segurança para investidores interessados no setor. As necessidades atuais estimadas pelo PLANSAB/MCidades se situam em cerca de 0,4% do PIB ao ano, excluídas ações de segurança hídrica.

Os investimentos realizados nos últimos anos se situam em cerca de 0,21% do PIB, metade do necessário (Banco Mundial, 2018).

2

O **ESTÍMULO À EXPANSÃO DOS INVESTIMENTOS**, ao favorecer o ambiente competitivo e os negócios no setor. Existe uma diferença significativa da qualidade dos serviços de água e esgoto prestados por empresas privadas e por empresas públicas, sendo que os municípios com prestadores privados têm, em média, notas 10% maiores.

Isso quer dizer que a concessão à iniciativa privada teve impacto positivo na melhoria do serviço de saneamento prestado aos municípios (2017).

3

EFETIVIDADE DO INVESTIMENTO

Em 2016, as perdas financeiras na distribuição da água potável representaram R\$ 10,5 bilhões, enquanto todo o setor de saneamento básico investiu R\$ 11,5 bilhões no mesmo ano.

O Brasil perdeu o correspondente a 92% de todo o valor investido pelo setor de saneamento básico no mesmo ano

4

A REGULAÇÃO DO SETOR,

a partir de parâmetros nacionais para a qualidade dos serviços. No Brasil, até o final de 2017, havia 49 agências reguladoras de saneamento básico, sendo 22 de abrangência estadual, 23 municipais e três de consórcios municipais.

Essas agências regulam cerca de 2.906 municípios, ou seja, 52,2% das cidades brasileiras, de acordo com a Associação Brasileira de Agências Reguladoras (ABAR) (2018).

5

REGRAS CLARAS DE INVESTIMENTOS

comprometidos em contratos e metas para expansão dos serviços.

6

O FORTALECIMENTO DA TITULARIDADE

de municípios ou consórcios de municípios para que estes decidam sobre concessões de saneamento mais eficientes.

O SANEAMENTO

NÃO PODE ESPERAR!



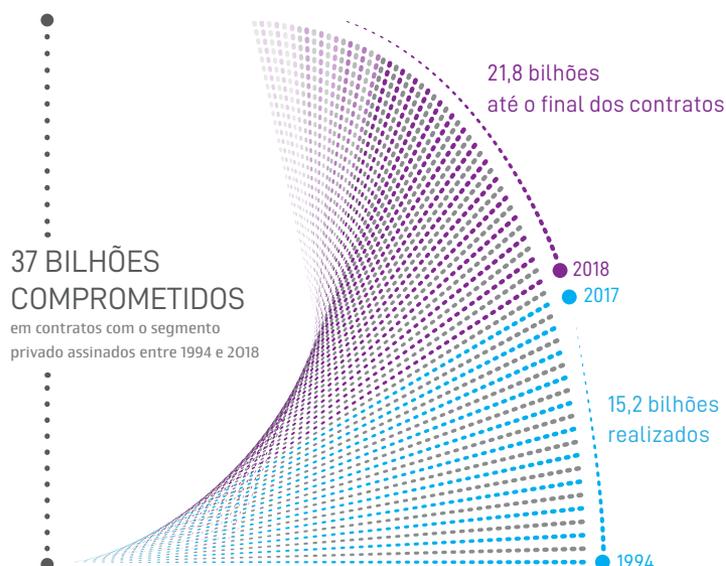
A ALTERNATIVA da parceria com a iniciativa privada, já utilizada com sucesso em 325 municípios no país, torna-se ainda mais indispensável para que o Brasil conte com os recursos necessários – não apenas financeiros, mas também de planejamento, tecnologia e gestão – para a expansão do saneamento.

Nos últimos 20 anos, as concessionárias privadas investiram R\$ 15,2 bilhões no setor, e possuem ainda mais R\$ 21,8 bilhões comprometidos em investimentos com os atuais contratos.

Os valores são bastante representativos, principalmente quando sabemos que a iniciativa privada está presente em apenas 6% dos municípios brasileiros. Mesmo limitada a essa participação, a iniciativa privada injeta em média 20% do total investido no setor.

INVESTIMENTOS DO SEGMENTO PRIVADO NO SANEAMENTO (R\$)

Fonte: SPRIS 2018



MUNICÍPIOS PRIVADOS X INVESTIMENTO PRIVADO

Fonte: SPRIS 2018



A QUESTÃO TARIFÁRIA

PESQUISAS REALIZADAS por destacados institutos já concluíram que, para a população, não importa quem presta o serviço. O que interessa é ter acesso a um serviço de qualidade e a um preço justo.

No entanto, a sustentabilidade dos serviços deve garantir que todos os avanços necessários ao atendimento à população sejam de fato implementados, inclusive com a preocupação de manter os sistemas adequadamente geridos.

Neste sentido, levantamento recente do Sindcon dedicou-se a avaliar o equilíbrio financeiro das empresas de saneamento do ponto de vista estritamente tarifário, a fim de demonstrar se o valor relativo FATURADO por metro cúbico tem suportado o valor relativo da DESPESA por metro cúbico na prestação dos serviços.

Os indicadores tarifários relativos evidenciam que, de forma geral, as empresas estaduais e municipais carecem de equilíbrio entre receitas e despesas, ao passo que as empresas privadas apresentam um bom equilíbrio financeiro entre valor cobrado por m³ e o custo dos serviços por m³ de abastecimento de água e esgotamento sanitário, conforme demonstra a tabela abaixo, baseada no Diagnóstico do SNIS Ano Base 2017:

EQUILÍBRIO FINANCEIRO DOS OPERADORES DO PONTO DE VISTA TARIFÁRIO

Fonte: SNIS 2019 - Ano Base 2017. Elaboração: SINDCON

	Valor relativo faturado por m ³ (R\$)	Valor relativo da despesa total por m ³ (R\$)
EMPRESAS ESTADUAIS	3,86	4,44
EMPRESAS PRIVADAS	3,40	3,29
SERVIÇOS MUNICIPAIS	1,89	2,04
MÉDIA BRASIL	3,05	3,25

Nota: este comparativo não reflete a fórmula de cálculo da tarifa média por m³ utilizada no SNIS. Ela representa o resultado do tratamento estatístico, ou seja, a média aritmética dos valores faturados por m³ comparados com a média dos valores dispendidos por m³ na prestação dos serviços. No próximo capítulo desta edição, esses indicadores serão tratados com maior detalhamento, em cada estado brasileiro.

EFETIVIDADE DOS INVESTIMENTOS

AO ANALISARMOS a efetividade dos investimentos por parte de concessionárias privadas e públicas, é importante contextualizarmos as comparações por região, tamanho da população e se as cidades possuem perfil semelhante (capitais de estados, por exemplo).

A seguir, trazemos alguns desses comparativos, de acordo com recortes que permitem termos uma perspectiva de avanço – ou não – nos municípios escolhidos

SANTA GERTRUDES X CORDEIRÓPOLIS, municípios de pequeno porte no interior de São Paulo.

Santa Gertrudes e Cordeirópolis são cidades vizinhas, no interior de São Paulo, ambas com população estimada em cerca de 25 mil habitantes. Separadas por apenas nove quilômetros e por um abismo no que se refere ao tratamento de esgoto. Enquanto em Santa Gertrudes, atendida por empresa privada desde 2010, o índice de tratamento de esgoto é de 100%, em Cordeirópolis esse índice é 0%.

O contrato de concessão foi firmado em 2010 e até agora foram investidos R\$ 11 milhões que possibilitaram o tratamento de 100% do esgoto gerado no município. No sistema de abastecimento de água, a empresa reduziu o índice de perdas de 50% para 21%, além de eliminar as intermitências no abastecimento.

Já em Cordeirópolis, a empresa responsável pelo saneamento é o CONSAB – Consórcio Intermunicipal de Saneamento Ambiental, que também atende os municípios Artur Nogueira, Conchal, Cosmópolis, Engenheiro Coelho, Jaguariúna e Santo Antônio de Posse. Para efeito de comparação entre as cidades, serão considerados os dados do SNIS 2016 e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, a seguir:

	POPULAÇÃO (IBGE 2017)	TRATAMENTO DE ESGOTO (SNIS 2016)	INVESTIMENTOS ANUAIS (SNIS 2016)
Santa Gertrudes	25.637	99,72%	R\$ 822.829,00
Cordeirópolis	23.793	0%	R\$ 41.823,32

PALMAS (TO) X PORTO VELHO (RO), capitais da região Norte.

Palmas e Porto Velho estão localizadas na região Norte.

Em 1998, o estado do Tocantins buscou uma parceria com a iniciativa privada, tornando a Saneatins a única empresa estadual com gestão privada. Em 2012, a Saneatins passou ao controle da atual BRK Ambiental. Hoje, a cidade dispõe de 100% do esgoto coletado tratado, o índice mais alto da região Norte. Isso é reflexo dos investimentos realizados pela empresa no município.

Já Porto Velho tem os serviços controlados pela Companhia de Águas e Esgoto de Rondônia, uma sociedade de economia mista com administração pública. Em 2018, a cidade ficou na última colocação do ranking elaborado pelo Instituto Trata Brasil, que reuniu as 100 maiores cidades do país.

Para efeito de comparação entre os municípios, serão considerados os dados do SNIS 2016 e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, a seguir:

	POPULAÇÃO (Habitantes IBGE 2017)	TRATAMENTO DE ESGOTO (SNIS 2016)	INVESTIMENTOS ANUAIS (SNIS 2016)	MORTALIDADE INFANTIL (óbitos por mil nascimentos IBGE 2016)
Palmas	286.787	100%	R\$ 23.317.263,39	9,48
Porto Velho	519.436	12,18%	R\$ 41.823,32	13,36

A comparação de Palmas com outras capitais do Norte do país também mostra a grande diferença entre os serviços.

Investimento (2010 – 2016)

Palmas foi a capital que mais investiu em esgotamento sanitário. A capital do Tocantins investiu R\$ 183.181.827,00. Boa Vista (RR) R\$ 31.245.566,68; Macapá (AP) R\$ 8.341,96; Porto Velho (RO) R\$ 0,00;

Rio Branco (AC) – R\$ 202,80 [Dado possivelmente inserido incorretamente, no SNIS].

O investimento em água tratada também tem Palmas a frente de todas as outras. Enquanto a BRK Ambiental investiu R\$ 71.758.622,84 no município, as outras companhias tiveram fraco desempenho: Macapá (AP) R\$ 2.900.271,53; Boa Vista (RR) R\$ 17.050.542,89; Porto Velho (RO) R\$ 1.762.950,53; e Rio Branco (AC) R\$ 2.167.881,18.

Índices de atendimento – ÁGUA

Palmas, no comparativo com as outras quatro capitais, é a única que possui 100% de hidrometração. Isso quer dizer que o controle com a utilização da água e com o serviço de abastecimento como um todo é bem melhor (Macapá (AP) – 29,17%; Boa Vista (RR) – 68,28%; Porto Velho (RO) – 82,67% e Rio Branco (AC) – 63,31%).

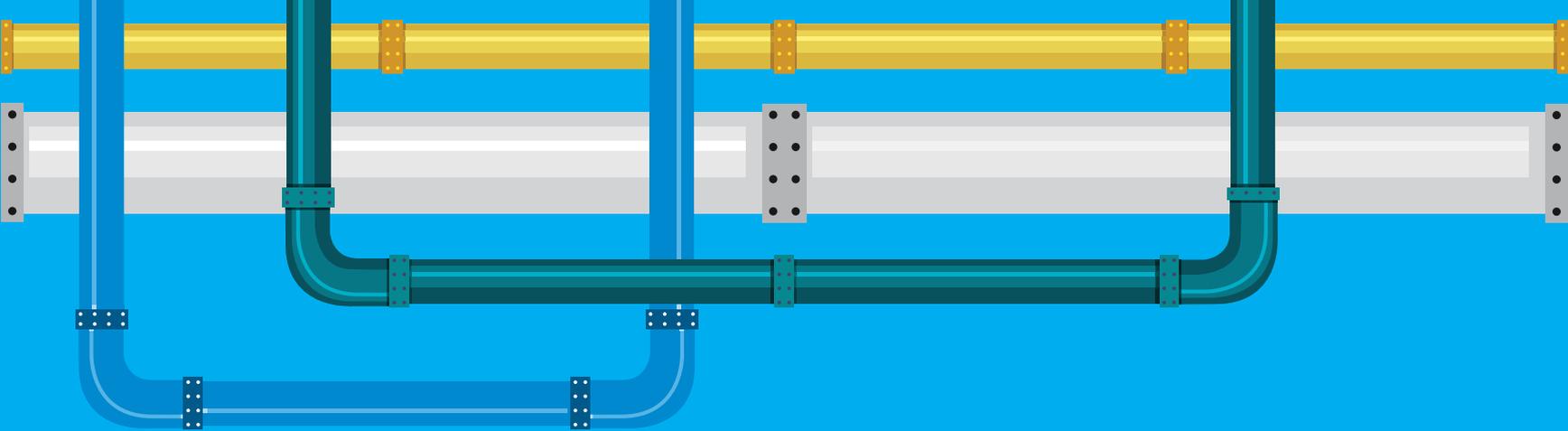
O atendimento com água tratada em Palmas é um dos dois melhores entre as cinco capitais (Boa Vista (RR) 100%; Palmas (TO) 99,90%; Macapá (AP) 39,44%; Porto Velho (RO) 36,25% e Rio Branco (AC) 59,50%).

O índice de perdas de Palmas também é o melhor no comparativo: Palmas (TO) 38,62%; Rio Branco (AC) 58,19%; Macapá (AP) 66,25%; Boa Vista (RR) 65,99% e Porto Velho (RO) 70,88%.

Índices de atendimento – ESGOTO

Somente Palmas (TO), no comparativo 2010 – 2016, tem índice de tratamento de 100% do esgoto coletado: Boa Vista (RR) 97,76% (média 2010 – 2016); Macapá (AP) 96,81% (média 2010 – 2016); Porto Velho (RO) 1,74% (média 2010 – 2016 *Tratamento = 0 entre 2010 e 2015, apenas 12,18% em 2016); Rio Branco (AC) 97,14%.

O SANEAMENTO NÃO PODE ESPERAR !



03

SITUAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA DOS OPERADORES DE SANEAMENTO

NÍVEL DE COBERTURA DO SERVIÇOS

DESTAQUES DA INICIATIVA PRIVADA

Fontes:

SNIS – Sistema Nacional de Informações de Saneamento

SPRIS – Sistema Nacional de Informações de Saneamento Privado

Nota:

Os *cases* relatados neste capítulo
apresentam indicadores atualizados em 2019

A crise fiscal aprofundou a grave situação financeira dos estados, que não possuem recursos para investimentos em áreas prioritárias. Uma vez que os estados, por meio das companhias estaduais de saneamento, atendem a mais de 70% dos municípios no Brasil, a situação do setor se torna ainda mais precária.

O retrato fornecido pelos indicadores do abastecimento de água e coleta e tratamento de esgoto nos estados é o de um Brasil desigual, que está muito longe de atingir as metas de universalização dos serviços.

A seguir, apresentamos esses dados em cada uma das unidades federativas, bem como uma breve análise das consequências da falta de investimento, gestão e inovação no saneamento.

O levantamento traz ainda experiências bem-sucedidas de investimento com a participação da iniciativa privada, em que o saneamento deixou de ser um entrave para a saúde e o desenvolvimento em alguns municípios que optaram por essa alternativa de parceria.

POPULAÇÃO: 3.322.820* | MUNICÍPIOS: 102

MUNICÍPIOS ATENDIDOS:

• PELA EMPRESA ESTADUAL CASAL: 76

🔴: 12 🔵: 64

• POR SERVIÇOS MUNICIPAIS: 15

🔴: 8 🔵: 5 🔴: 2

• POR EMPRESAS PRIVADAS: 11

🔴: 1 (capital) 🔵: 10 (Agreste)

NÃO RESPONDERAM À COLETA DE DADOS SNIS 2017: 15

*IBGE 2018 – estimado
obs.: N.º não cumulativos

🔵 abastecimento de água
🔴 esgotamento sanitário

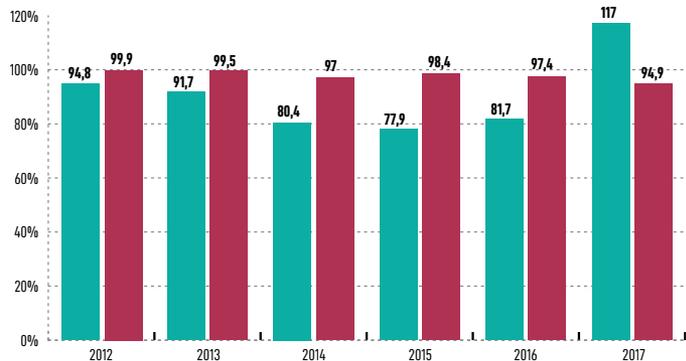
🔵 produção de água

SITUAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA DOS OPERADORES

Suficiência de Caixa

Fonte: SNIS - SPRIS - IN101

Serviços Municipais

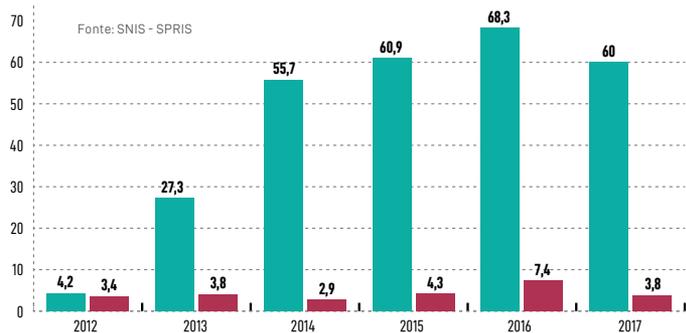


Os operadores públicos apresentam desequilíbrio entre receitas e despesas totais com os serviços no período analisado, com recuperação da empresa estadual em 2017.

Média de Investimentos por Ligação de Água+Esgoto [R\$/ligação]

Fonte: SNIS - SPRIS

Empresas Estaduais



As empresas privadas investiram um total de R\$ 191,93 milhões no sistema de produção de água no período analisado, e têm previstos R\$ 168,50 milhões no esgotamento sanitário, dos quais R\$ 23,6 milhões já investidos até o ano de 2018. O sistema de esgotamento sanitário na capital entra em operação em 2019.

NÍVEL DE COBERTURA DOS SERVIÇOS

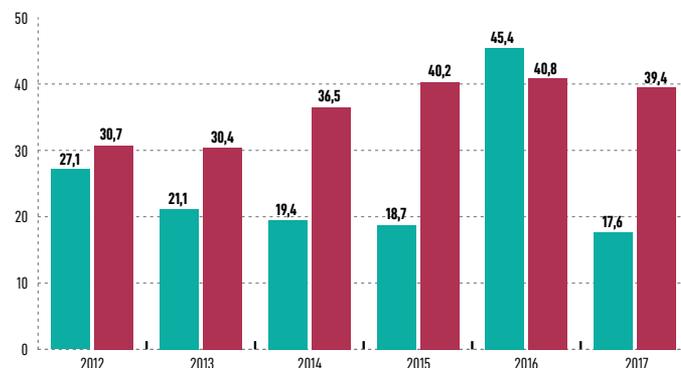
Índice de Atendimento Urbano de Água [%]

Fonte: SNIS - SPRIS - IN023



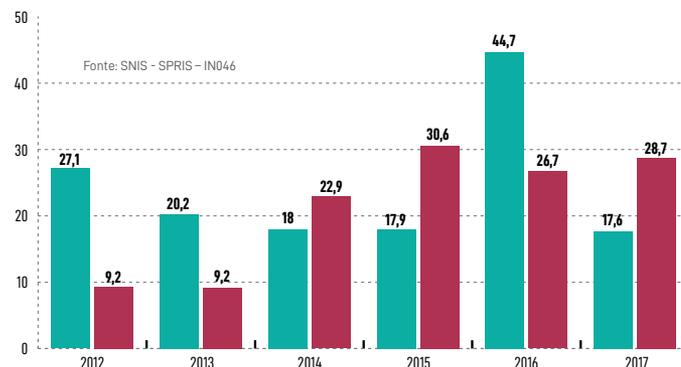
Índice de Coleta de Esgoto [%]

Fonte: SNIS - SPRIS - IN015



Índice de Esgoto Tratado Referido à Água Consumida [%]

Fonte: SNIS - SPRIS - IN046



Dados do SNIS 2017 demonstram que: 88,71% da população do estado contam com serviços de abastecimento de água; 22,35% da população contam com os serviços de coleta de esgoto; do esgoto gerado, 20,04% são devidamente tratados antes de seu lançamento nos corpos hídricos. Os serviços de esgotamento sanitário na capital do estado pela empresa privada entram em operação no 1º semestre de 2019.

Maceió, se diferenciando no Nordeste

O ESGOTAMENTO sanitário na parte alta de Maceió, onde moram 33% da população da capital de Alagoas, está sendo implantado graças à PPP entre a Casal, empresa estadual de saneamento, com o grupo GS Inima Brasil.

A concessionária Sanama - Saneamento Alta Maceió já investiu R\$ 23,5 milhões apenas na fase inicial do projeto, que inclui a construção de redes de esgoto e o início das obras da Estação de Tratamento de Esgoto. O investimento previsto para 2019 é de aproximadamente R\$ 100 milhões com a conclusão e início da operação da ETE.

Firmado em 2014 pelo prazo de 30 anos, o contrato da PPP prevê o planejamento e a implantação do sistema de esgotamento sanitário (que inclui a construção de estação de tratamento de esgoto e de toda a rede de coleta) que vai beneficiar cerca de 300 mil pessoas. O investimento total previsto é de R\$ 168,5 milhões.

Investimento desde o início
do contrato até dez. 2018:

R\$ 23,5 milhões

Investimento total:

R\$ 168,5 milhões



POPULAÇÃO: 4.080.611* | MUNICÍPIOS: 62 – sendo 61 com acesso exclusivamente fluvial

MUNICÍPIOS ATENDIDOS:

• PELA EMPRESA ESTADUAL COSAMA: 12

📍: 12

• POR SERVIÇOS MUNICIPAIS: 17

📍: 3 📍: 13 🔥: 1

• POR EMPRESAS PRIVADAS: 1

📍: 1

NÃO RESPONDERAM À COLETA DE DADOS SNIS 2017: 32

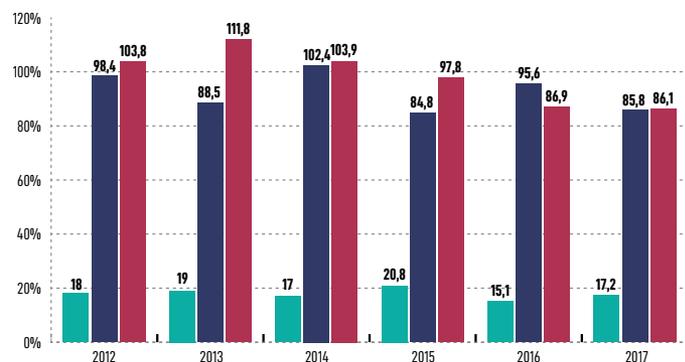
*IBGE 2018 – estimado
obs.: N.º não cumulativos

📍 abastecimento de água
🔥 esgotamento sanitário

SITUAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA DOS OPERADORES

Suficiência de Caixa

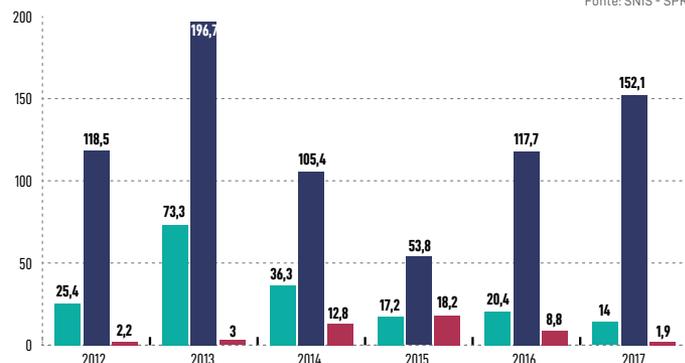
Fonte: SNIS - SPRIS - IN101



De forma geral, os operadores enfrentam dificuldades para manter o equilíbrio entre receitas e despesas totais com os serviços.

Média de Investimentos por Ligação de Água+Esgoto [R\$/ligação]

Fonte: SNIS - SPRIS

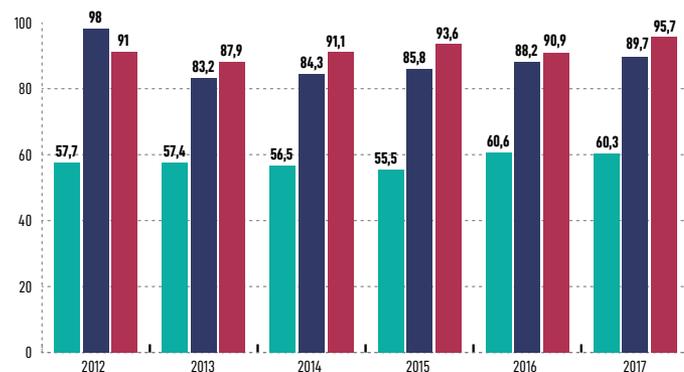


Verifica-se expressivo predomínio dos investimentos realizados pela empresa privada em todo o período.

NÍVEL DE COBERTURA DOS SERVIÇOS

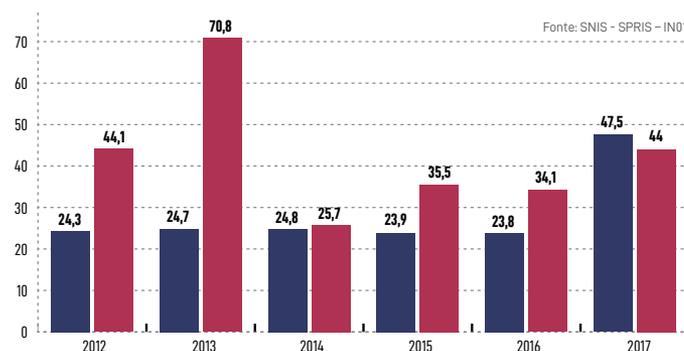
Índice de Atendimento Urbano de Água [%]

Fonte: SNIS - SPRIS - IN023



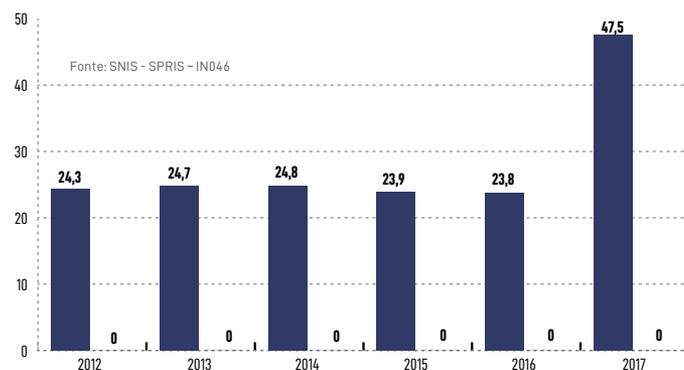
Índice de Coleta de Esgoto [%]

Fonte: SNIS - SPRIS - IN015



Índice de Esgoto Tratado Referido à Água Consumida [%]

Fonte: SNIS - SPRIS - IN046



Dados do SNIS 2017 demonstram que: 88,37% da população do estado do Amazonas contam com abastecimento de água; 47,28% da população contam com os serviços de coleta de esgoto. Do esgoto gerado, 43,59% são devidamente tratados antes de seu lançamento nos corpos hídricos. A empresa estadual não presta serviços de esgotamento sanitário Segundo o PLANSAB, a região Norte possui o maior percentual de utilização de poços ou nascentes para o abastecimento de água, sendo 29,3% com canalização interna e 11,5% sem canalização.

Manaus

avança com mais investimentos

BANHADA pela maior bacia hidrográfica do mundo, a capital amazonense tem grandes desafios para garantir que sua população de mais de 2 milhões de habitantes tenha pleno acesso aos serviços de água e esgoto.

À frente desses esforços está a concessionária privada Águas de Manaus, do grupo Aegea, que assumiu a operação em novembro de 2018, com a meta de investir R\$ 880 milhões na ampliação dos serviços de abastecimento de água e tratamento de esgoto da cidade. A previsão é que, somente em 2019, cerca de R\$ 160 milhões já sejam investidos.

Manaus terá, até 2030, 80% do esgoto coletado e tratado. Isto significa ampliar em cinco vezes a capacidade atual, além de ser um importante compromisso da iniciativa privada para a preservação do meio ambiente na Amazônia. Ainda em 2019, 40 mil metros de redes de esgoto serão implantados ou substituídos, e nove sistemas de esgotamento sanitário que já existem na cidade vão passar por reformas e ampliação.

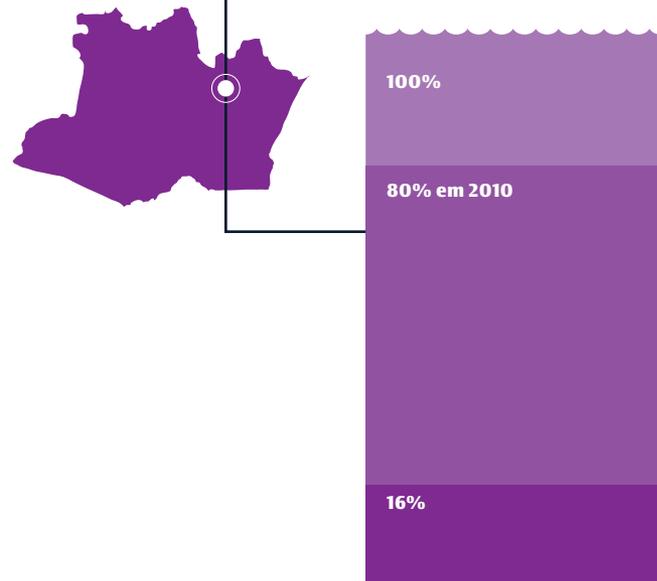
A concessionária também pretende continuar a expansão dos serviços de água – regularização e expansão do abastecimento – nas zonas Norte e Leste da cidade, prioritariamente. Para isso, estão previstos 18 mil metros de novas redes de água em áreas ainda não atendidas atualmente. Outros 19 mil metros de redes de distribuição já existentes serão substituídos pela cidade. Algumas adutoras da cidade estão sendo duplicadas, como o trecho que sai do Complexo de Produção da Ponta do Ismael e vai até o centro de reservação do Alvorada, na zona Centro-Oeste.

Novos reservatórios vão aumentar a capacidade de reserva de água em cerca de **30 milhões de litros**

Os manauaras ainda vão ganhar o reforço de mais cinco reservatórios de água no primeiro semestre do ano que vem. Juntos, eles terão capacidade de beneficiar uma população aproximada de 450 mil pessoas.

A Águas de Manaus ainda pretende consolidar a implantação da Tarifa Social, através de seus programas de relacionamento. O benefício concede 50% de desconto na conta de água e esgoto para usuários de baixa renda

Até 2030, a cidade terá **5 vezes** a capacidade atual de coleta e tratamento de esgoto



POPULAÇÃO: 14.812.617* | MUNICÍPIOS: 417

MUNICÍPIOS ATENDIDOS:

• PELA EMPRESA ESTADUAL EMBASA: 366

🔵: 103 🔵: 263

• POR SERVIÇOS MUNICIPAIS: 62

🔵: 20 🔵: 16 🔴: 26

• POR EMPRESAS PRIVADAS: 2

🔴: 2 (PPP)

NÃO RESPONDERAM À COLETA DE DADOS SNIS 2017: 21

*IBGE 2018 – estimado
obs.: N.º não cumulativos

🔵 abastecimento de água
🔴 esgotamento sanitário

Serviços Municipais

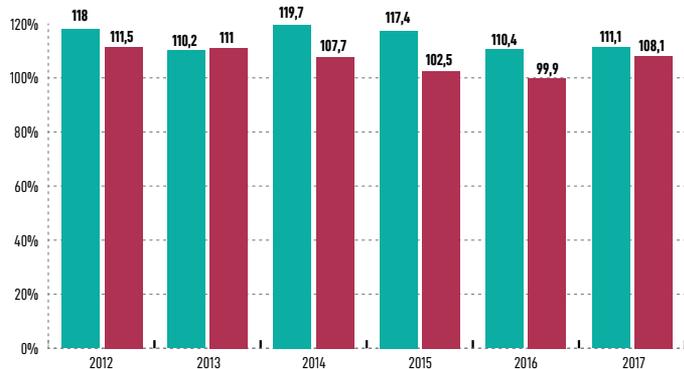
Empresas Privadas

Empresas Estaduais

SITUAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA DOS OPERADORES

Suficiência de Caixa

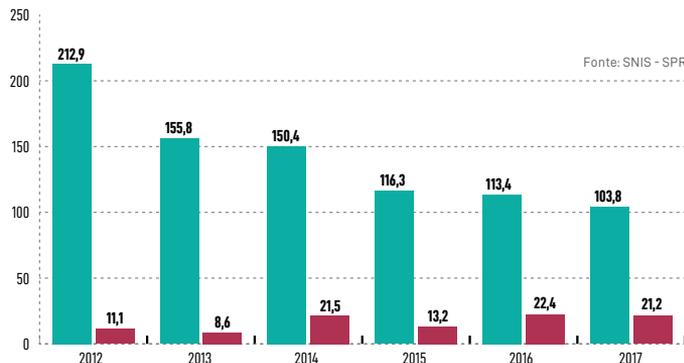
Fonte: SNIS - SPRIS - IN101



De forma geral, os operadores apresentam razoável equilíbrio entre receitas e despesas totais com os serviços no período analisado

Média de Investimentos por Ligação de Água+Esgoto [R\$/ligação]

Fonte: SNIS - SPRIS

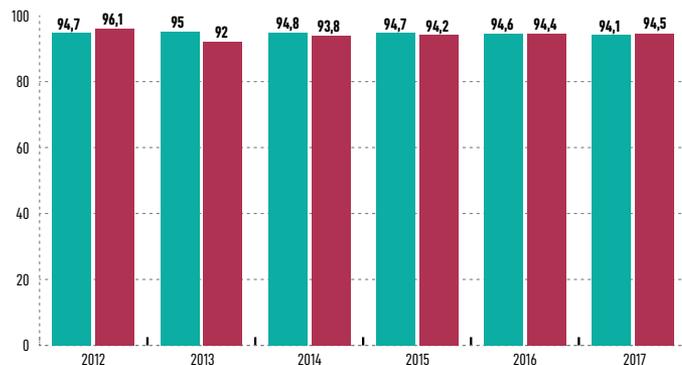


A empresa estadual tem mantido uma constância nos investimentos. São mínimos os valores investidos pelos serviços municipais. Os investimentos da empresa privada em esgotamento sanitário foram concluídos em 2011, somando um valor de R\$ 259,33 milhões.

NÍVEL DE COBERTURA DOS SERVIÇOS

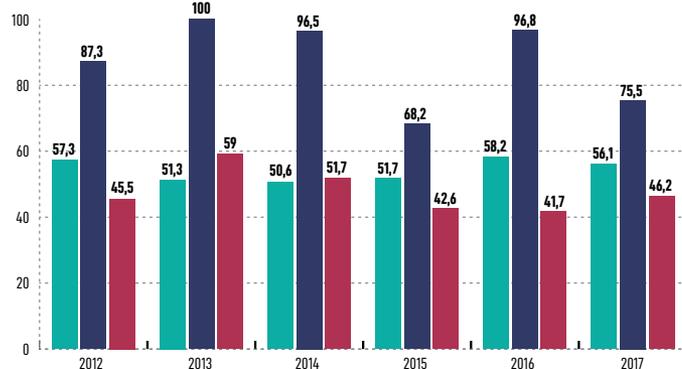
Índice de Atendimento Urbano de Água [%]

Fonte: SNIS - SPRIS - IN023



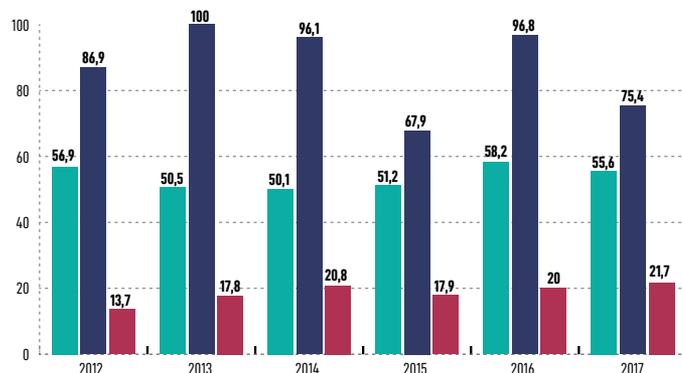
Índice de Coleta de Esgoto [%]

Fonte: SNIS - SPRIS - IN015



Índice de Esgoto Tratado Referido à Água Consumida [%]

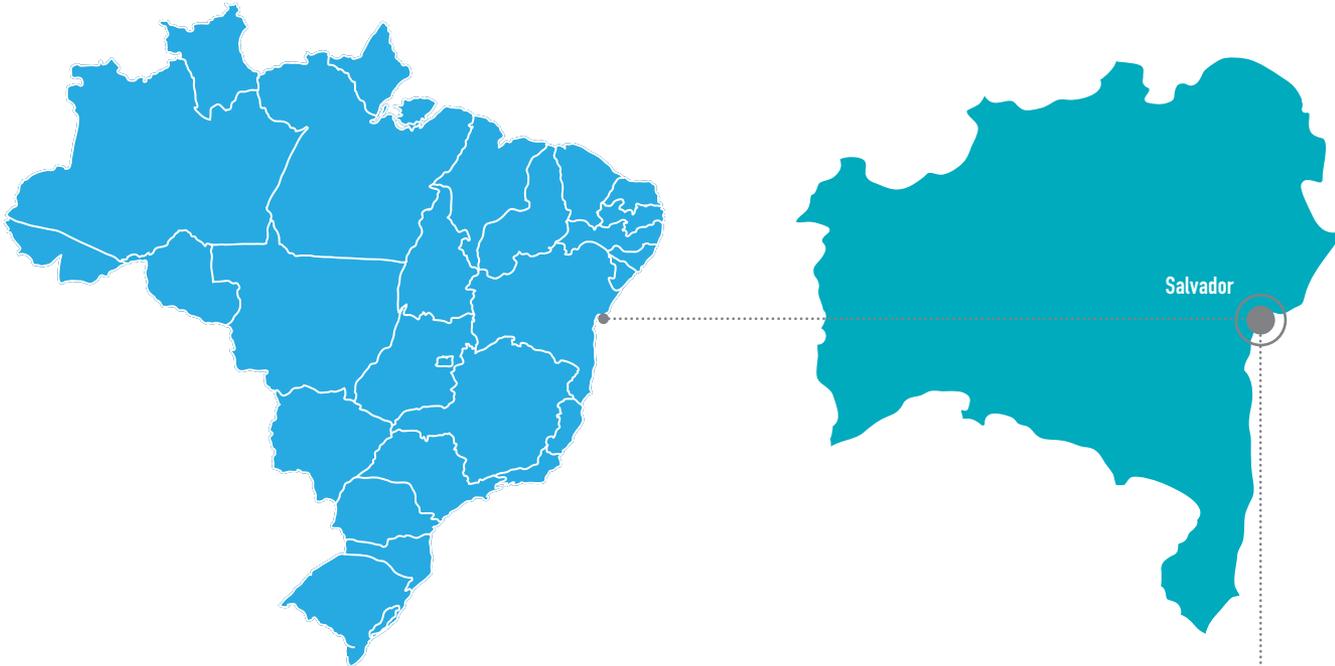
Fonte: SNIS - SPRIS - IN046



Dados do SNIS 2017 demonstram que: 94,13% da população do estado contam com abastecimento de água tratada. 55,71% da população contam com os serviços de coleta de esgoto. Do esgoto gerado 52,38% são devidamente tratados antes de seu lançamento nos corpos hídricos. Destaque para os índices de esgotamento sanitário nos dois municípios da Região Metropolitana operados pela empresa privada, rumo a universalização.

Bahia

colhe os frutos da primeira PPP de esgoto



A **BAHIA** possui aquela que é a primeira PPP de esgoto do país. A BRK Ambiental é responsável pela operação da primeira etapa do Sistema de Disposição Oceânica do Jaguaribe (SDOJ), que beneficia mais de 1 milhão de pessoas na região metropolitana de Salvador, e ajuda a preservar um trecho importante do litoral baiano.

O contrato, vigente desde 2006, compreende a execução de um Sistema de Disposição Oceânico composto por uma estação de bombeamento com capacidade de 2,27m³/s, linha de recalque com diâmetro Ø1.200 mm e 1.000 metros de extensão, estação de condicionamento prévio com capacidade de 3 m³/s, emissário terrestre e submarino com capacidade de 5,9m³/s e diâmetro de Ø1.600 mm, cujas extensões são 1.368 e 3.670 metros, respectivamente.

Todas as obras já foram concluídas,
em um investimento de
R\$ 261 milhões.

POPULAÇÃO: 3.972.888* | MUNICÍPIOS: 78

MUNICÍPIOS ATENDIDOS:

• PELA EMPRESA ESTADUAL CESAN: 52

●: 28 ●: 24

• POR SERVIÇOS MUNICIPAIS: 35

●: 24 ●: 11

• POR EMPRESAS PRIVADAS: 3

●: 1 (concessão plena) ●: 2 (PPP)

*IBGE 2018 – estimado
obs.: N.º não cumulativos

● abastecimento de água
● esgotamento sanitário

Serviços Municipais

Empresas Privadas

Empresas Estaduais

SITUAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA DOS OPERADORES

Suficiência de Caixa

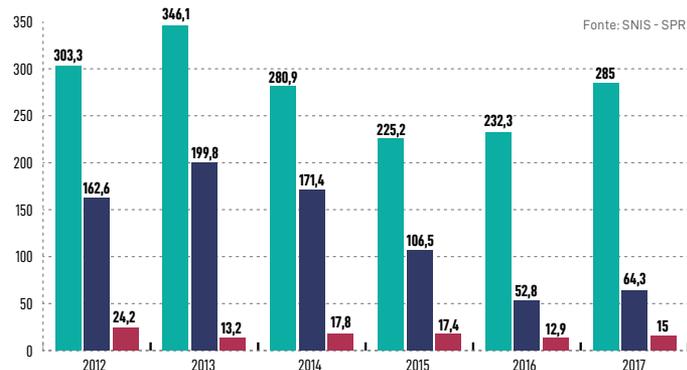
Fonte: SNIS - SPRIS - IN101



De forma geral, todos os operadores apresentam razoável equilíbrio entre as receitas e as despesas totais com aos serviços.

Média de Investimentos por Ligação de Água+Esgoto [R\$/ligação]

Fonte: SNIS - SPRIS

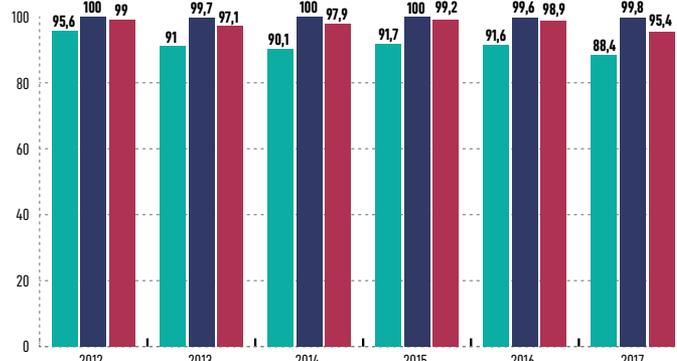


Verifica-se o predomínio dos investimentos realizados pela empresa estadual. Dois contratos de PPP em esgotamento sanitário são recentes (2014 e 2017) e preveem investimentos de R\$ 1,10 bilhão no período do contrato.

NÍVEL DE COBERTURA DOS SERVIÇOS

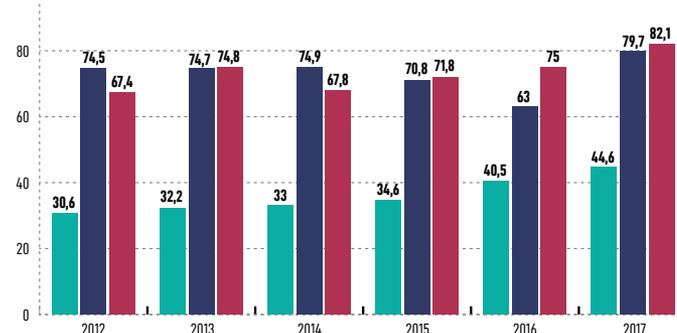
Índice de Atendimento Urbano de Água [%]

Fonte: SNIS - SPRIS - IN023



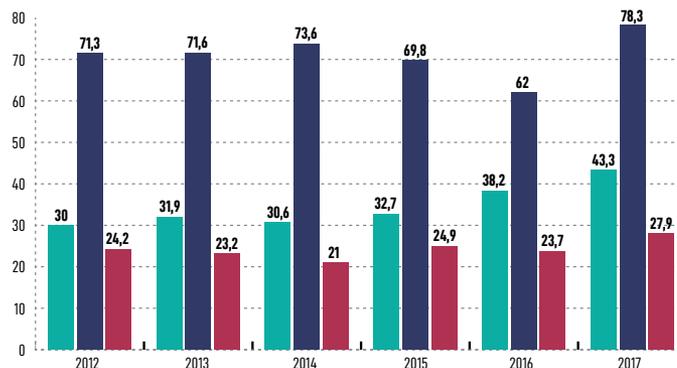
Índice de Coleta de Esgoto [%]

Fonte: SNIS - SPRIS - IN015



Índice de Esgoto Tratado Referido à Água Consumida [%]

Fonte: SNIS - SPRIS - IN046



Dados do SNIS 2017 demonstram que: 90,59% da população contam com abastecimento de água; 54,39% da população contam com os serviços de coleta de esgoto. Do esgoto gerado, 41,77% são devidamente tratados antes de seu lançamento nos corpos hídricos. Destaque para os índices de coleta de esgoto dos serviços municipais; e de coleta e tratamento de esgoto das empresas privadas. Em relação ao abastecimento de água, o único município atendido por empresa privada já atingiu a universalização deste serviço.

Cachoeiro de Itapemirim, uma das pioneiras

A CIDADE foi uma das primeiras do Brasil a conceder a administração dos serviços de abastecimento de água e tratamento de esgoto para uma empresa privada, em 1998. Hoje, com a concessionária BRK Ambiental, o município é uma referência em saneamento, ao ter se tornado uma das cidades brasileiras com maior percentual de atendimento.

Atualmente, 98,4% dos imóveis possuem coleta de esgoto, dos quais 98,15% são tratados. Para atingir esse nível de atendimento, foram construídos mais de 218 quilômetros de redes coletoras, coletores-tronco e interceptores, além de 11 Estações de Tratamento de Esgoto.

O resultado dos investimentos no sistema de esgotamento sanitário é visível no rio Itapemirim: a fauna natural de águas limpas está de volta.

Vila Velha com saneamento novo

A PPP de esgoto que opera na cidade desde 2017, por meio da concessionária Vila Velha Ambiental, do grupo Aegea, pretende universalizar os serviços e beneficiar cerca de 470 mil pessoas em até nove anos. Hoje, apenas 56% da cidade conta com serviço de esgotamento sanitário. Em menos de dois anos, a concessionária efetuou troca de mais de 50 mil hidrômetros, com impacto positivo no faturamento do parceiro público, e ativou mais de 8 mil ligações domiciliares. As obras de expansão estão previstas para ocorrer a partir de 2020, após a ampliação da planta de tratamento de esgotos pelo parceiro público.

Vila Velha Ambiental pretende universalizar os serviços em até 9 anos

98,4% dos imóveis possuem coleta de esgoto,
dos quais 98,15% são tratados



POPULAÇÃO: 6.921.161* | MUNICÍPIOS: 246

MUNICÍPIOS ATENDIDOS:

• PELA EMPRESA ESTADUAL SANEAGO: 225

🔥: 73 💧: 152

• POR SERVIÇOS MUNICIPAIS: 17

🔥: 7 💧: 7 🔥: 3

• POR EMPRESAS PRIVADAS: 4

🔥: 4 (subdelegação)

NÃO RESPONDERAM À COLETA DE DADOS SNIS 2017: 7

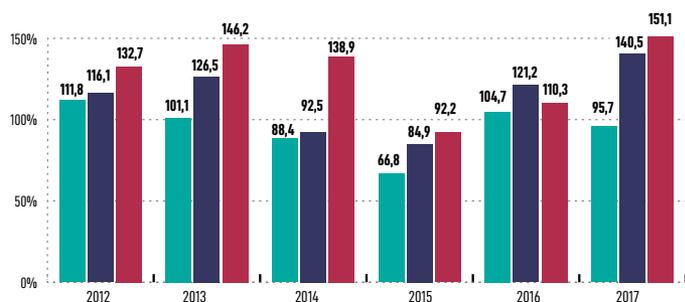
*IBGE 2018 – estimado
obs.: N.ºs não cumulativos

💧 abastecimento de água
🔥 esgotamento sanitário

SITUAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA DOS OPERADORES

Suficiência de Caixa

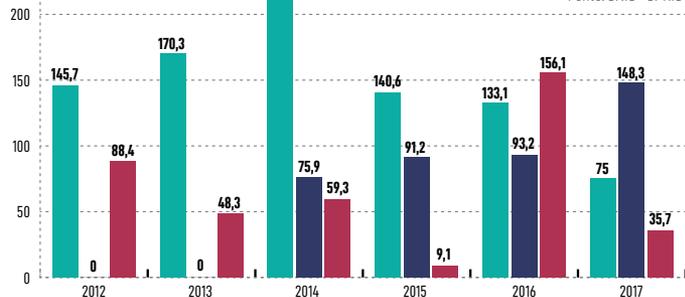
Fonte: SNIS - SPRIS - IN01



De forma geral, os operadores públicos demonstram equilíbrio entre receitas e despesas. Excetuam-se os anos de 2014 e 2015 da empresa estadual e das empresas privadas.

Média de Investimentos por Ligação de Água+Esgoto [R\$/ligação]

Fonte: SNIS - SPRIS

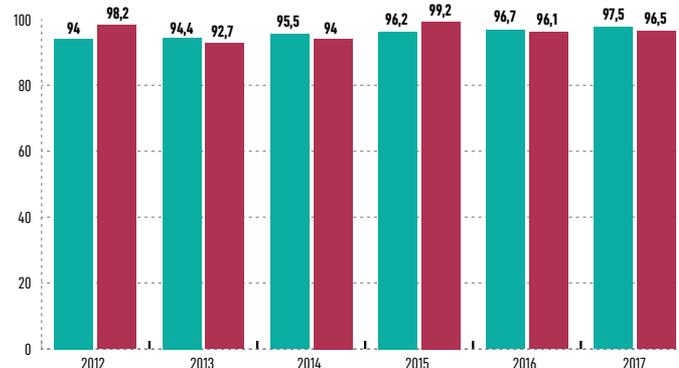


Em 2015, observa-se os primeiros investimentos das empresas privadas, impactando em 2017. Destaque para os investimentos dos serviços municipais no ano de 2017.

NÍVEL DE COBERTURA DOS SERVIÇOS

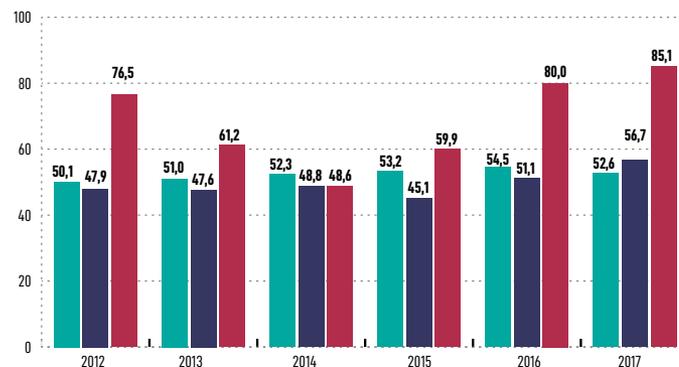
Índice de Atendimento Urbano de Água [%]

Fonte: SNIS - SPRIS - IN023



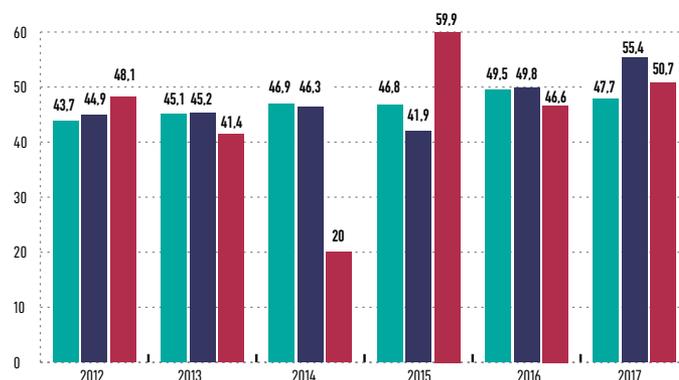
Índice de Coleta de Esgoto [%]

Fonte: SNIS - SPRIS - IN015



Índice de Esgoto Tratado Referido à Água Consumida [%]

Fonte: SNIS - SPRIS - IN046



Dados do SNIS 2017 demonstram que: 97,52% da população do estado de Goiás contam com abastecimento de água; 54,62% da população contam com os serviços de coleta de esgoto. Do esgoto gerado, 47,95% são devidamente tratados antes de seu lançamento nos corpos hídricos. Destaque para a evolução dos índices de coleta de esgoto dos serviços municipais.

Serviços Municipais

Empresas Privadas

Empresas Estaduais

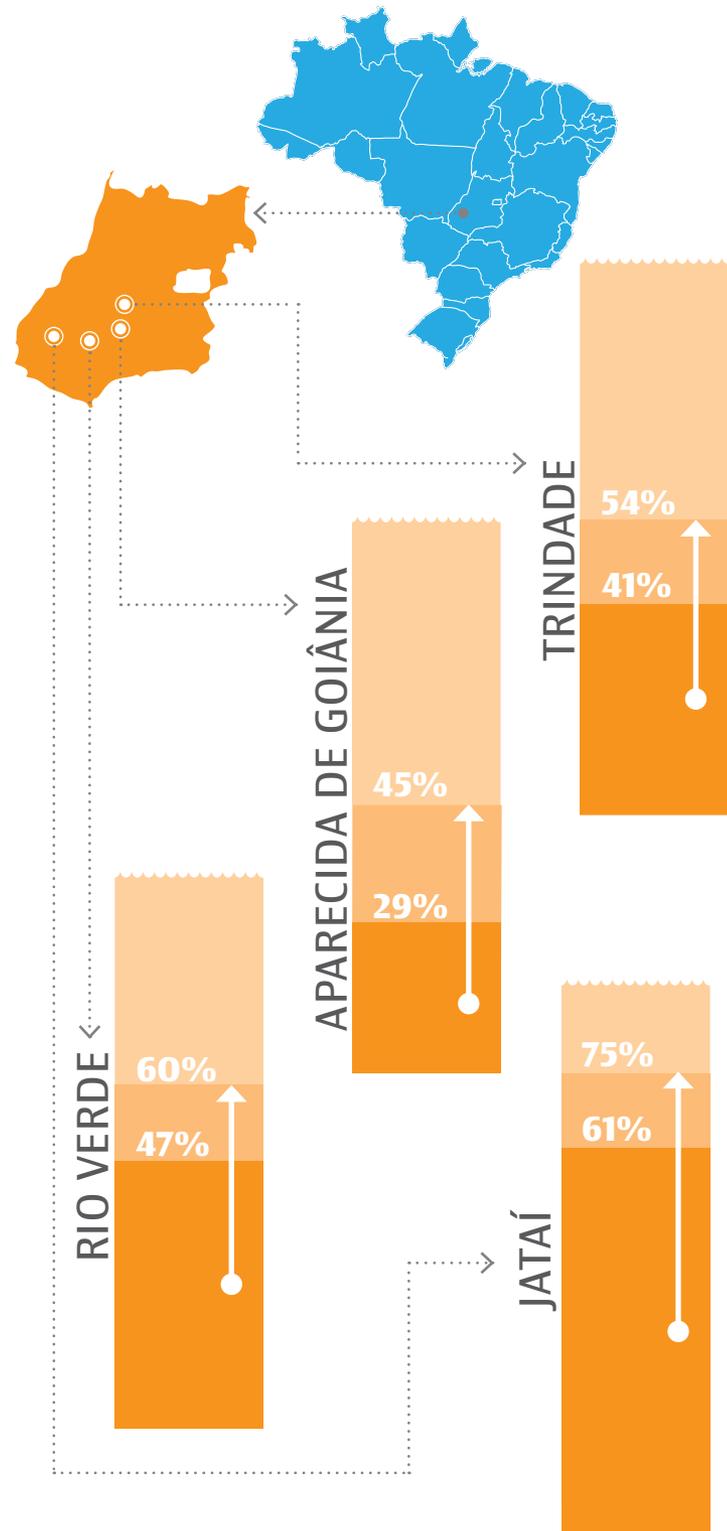
Goiás: soluções para esgotamento sanitário

DESDE 2013, a concessionária privada BRK Ambiental é sublegatária da empresa estadual para a operação e manutenção dos serviços de esgotamento sanitário das cidades de Aparecida de Goiânia, Jataí, Rio Verde e Trindade. A meta do contrato é a universalização do sistema de esgoto desses municípios com o atingimento de 90% de coleta e tratamento em relação à cobertura de água, o que beneficiará 1 milhão de pessoas, garantindo mais saúde e qualidade de vida para a população.

A concessionária está investindo aproximadamente R\$ 1 bilhão na construção de novas redes, estações elevatórias e de tratamento de esgoto (ETE), além da ampliação de estruturas já existentes. Até 2018, foram investidos mais de R\$ 437 milhões na ampliação dos sistemas de coleta e tratamento de esgoto. Em 2018, foram construídos 380 quilômetros de redes, além das obras da segunda etapa da ETE Santo Antônio – Aparecida de Goiânia; modernização da ETE Rio Claro – Jataí; implantação da ETE Chapadinha – Rio Verde; e modernização da ETE Barro Preto – Trindade. Para 2019, estão previstos mais R\$ 158 milhões em investimentos.

As quatro cidades foram beneficiadas pelo aumento de 32% da cobertura de esgoto com os investimentos privados.

Cidades beneficiadas: Trindade, a coleta de esgoto saltou de 41% para 54%; Aparecida de Goiânia, de 29% para 45%; Rio Verde, de 47% para 60%; Jataí, de 61% para 75%.



POPULAÇÃO: 7.035.055* | MUNICÍPIOS: 217

MUNICÍPIOS ATENDIDOS:

• PELA EMPRESA ESTADUAL CAEMA: 141

🔥: 3 💧: 138

• POR SERVIÇOS MUNICIPAIS: 28

🔥: 8 💧: 19 🔥: 1

• POR EMPRESAS PRIVADAS: 3

🔥: 3 (concessões de 2015)

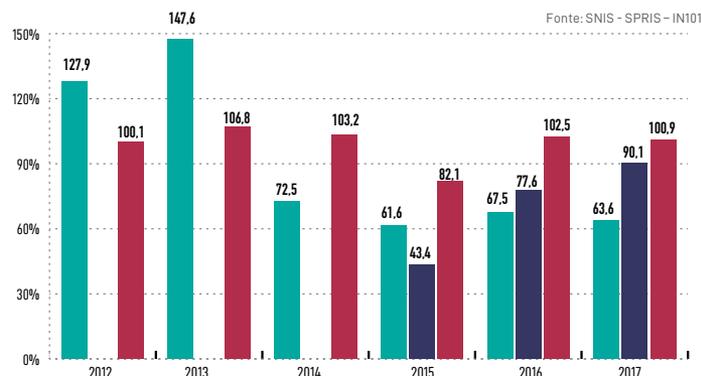
NÃO RESPONDERAM À COLETA DE DADOS SNIS 2017: 45

*IBGE 2018 – estimado
obs.: N.º não cumulativos

💧 abastecimento de água
🔥 esgotamento sanitário

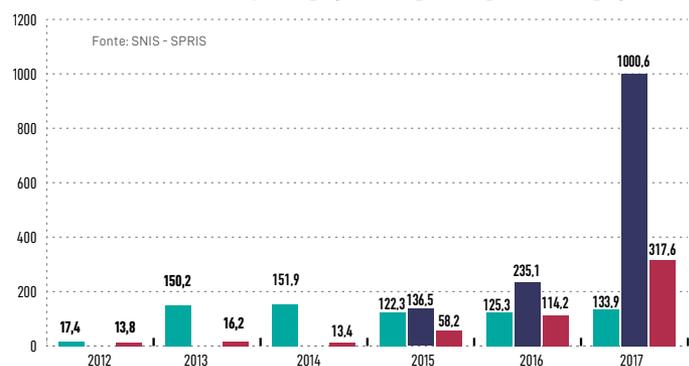
SITUAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA DOS OPERADORES

Suficiência de Caixa



No período analisado, somente os serviços municipais mantêm algum equilíbrio entre receitas e despesas totais com os serviços. Por serem contratos recentes, as informações das empresas privadas refletem, ainda, o resultado operacional dos serviços que foram concedidos.

Média de Investimentos por Ligação de Água+Esgoto [R\$/ligação]

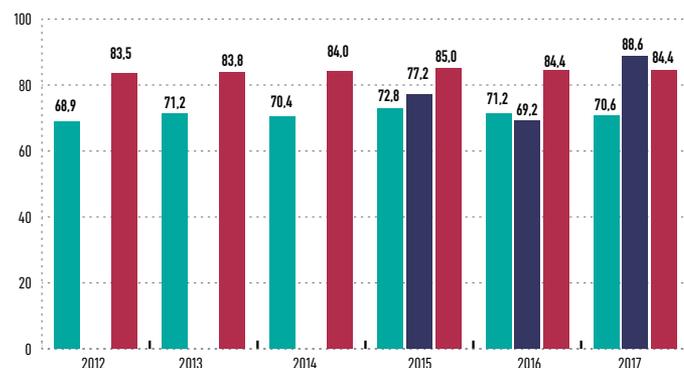


Denota-se uma constância nos investimentos da empresa estadual no período analisado. Em 2015 e 2016, observam-se os primeiros investimentos das empresas privadas. Destaque para os investimentos dos serviços municipais no ano de 2017.

NÍVEL DE COBERTURA DOS SERVIÇOS

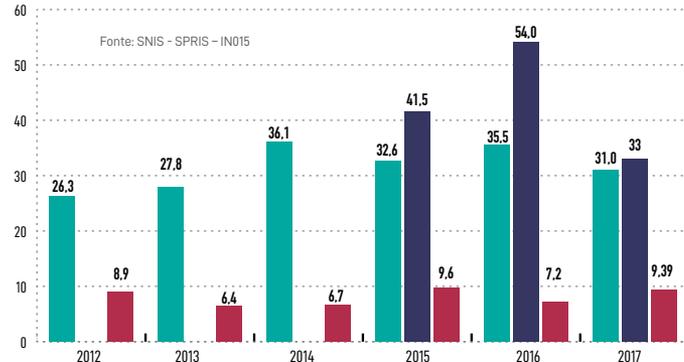
Índice de Atendimento Urbano de Água [%]

Fonte: SNIS - SPRIS - IN023



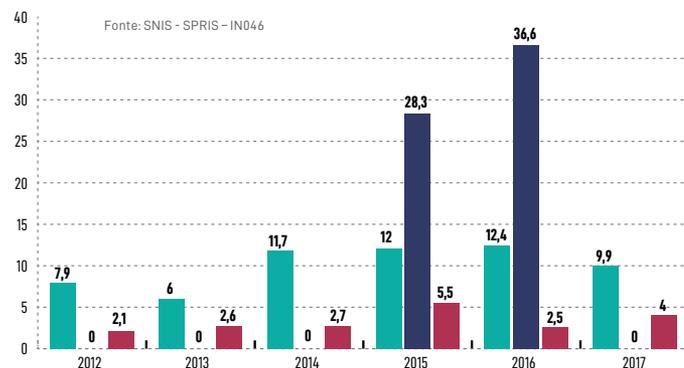
Índice de Coleta de Esgoto [%]

Fonte: SNIS - SPRIS - IN015



Índice de Esgoto Tratado Referido à Água Consumida [%]

Fonte: SNIS - SPRIS - IN046



Dados do SNIS 2017 demonstram que: 73,83% da população do estado do Maranhão contam com abastecimento de água; 28,13% da população contam com os serviços de coleta de esgoto. Do esgoto gerado, 9,18% são devidamente tratados antes de seu lançamento nos corpos hídricos. Alguma melhora já se observa nos indicadores das empresas privadas, tanto em coleta, como no tratamento dos efluentes.

Serviços Municipais

Empresas Privadas

Empresas Estaduais

São José de Ribamar e Paço de Lumiar: revolução no acesso ao saneamento

EM 2015, os municípios de São José de Ribamar e Paço de Lumiar decidiram, em conjunto, melhorar as condições do saneamento básico nas duas cidades. Desde então, ambos os municípios concederam à empresa BRK Ambiental a gestão dos serviços de água e esgoto.

Em poucos anos, houve uma verdadeira revolução no acesso à água tratada e esgotamento sanitário em ambas as cidades. Até 2014, apenas 18,9% e 40,9% da população de São José de Ribamar e Paço de Lumiar, respectivamente, tinham acesso regular à água potável em suas casas. Hoje esses valores saltaram para mais de 60% e 80%. Só em 2019, a concessionária investirá R\$ 21 milhões para ampliar a oferta de água nos dois municípios maranhenses.

Quanto ao esgotamento sanitário, apenas 8% dos habitantes de ambas as cidades tinham acesso à coleta e ao tratamento de esgoto em 2015. Atualmente, 38% dos habitantes de São José de Ribamar e 25% da população de Paço de Lumiar já têm acesso a redes coletoras. Nos próximos oito anos, a meta é subir estes percentuais para 80%.

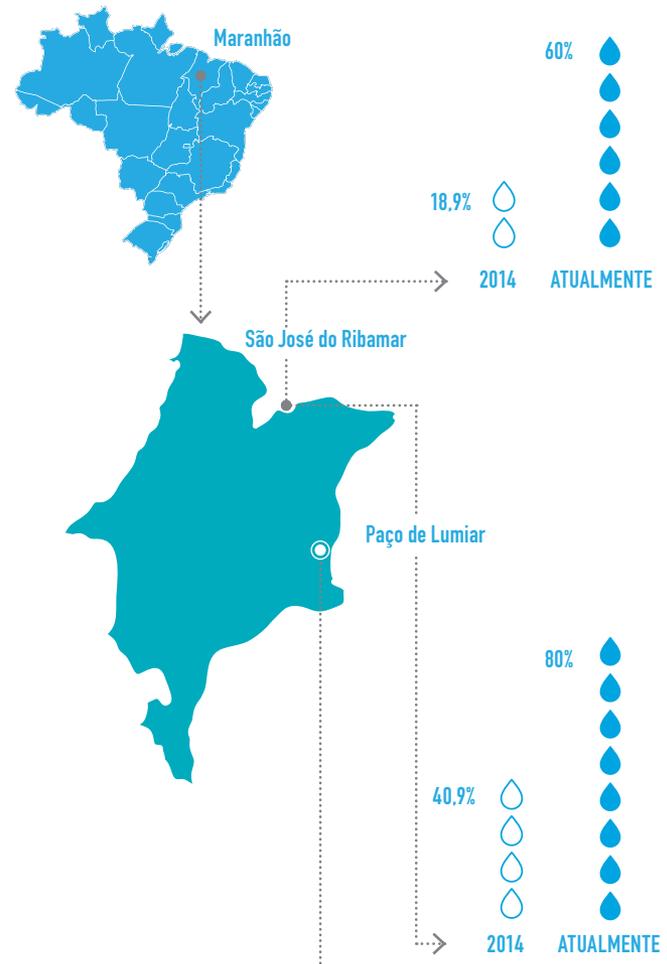
Timon evolui

RESPONSÁVEL pelo abastecimento de água e tratamento de esgoto na zona urbana de Timon (MA), a Água de Timon já aplicou mais de R\$ 40 milhões em melhorias no abastecimento desde 2015, beneficiando diretamente 160 mil pessoas, além de promover a universalização do acesso à água tratada, ainda no primeiro ano de operação.

A concessionária implantou 66 mil metros de novas redes; construiu a Estação de Tratamento de Água – ETA Parnaíba e reformou e modernizou 41 sistemas de tratamento. Comunidades que não possuíam água tratada passaram a ter fornecimento regular.

A Águas de Timon já se prepara para o lançamento das obras de esgoto. Até 2026, 100% do esgoto da zona urbana da cidade será tratado. Para isso, os investimentos, ao longo dos 30 anos do contrato de concessão, serão de aproximadamente R\$ 207 milhões.

“Em pouco mais de três anos de concessão privada, São José do Ribamar triplicou o atendimento de água, e Paço do Lumiar aumentou em 50%”



“Timon se tornou a primeira cidade do Maranhão a universalizar o abastecimento de água”

POPULAÇÃO: 3.441.998* | MUNICÍPIOS: 141

MUNICÍPIOS ATENDIDOS:

• POR SERVIÇOS MUNICIPAIS: 75

●: 15 ●: 60

• POR EMPRESAS PRIVADAS: 37

●: 21 ●: 16

NÃO RESPONDERAM À COLETA DE DADOS SNIS 2017: 29

A empresa estadual SANEMAT encerrou suas atividades no ano de 2000.

*IBGE 2018 – estimado
obs.: N.º não cumulativos

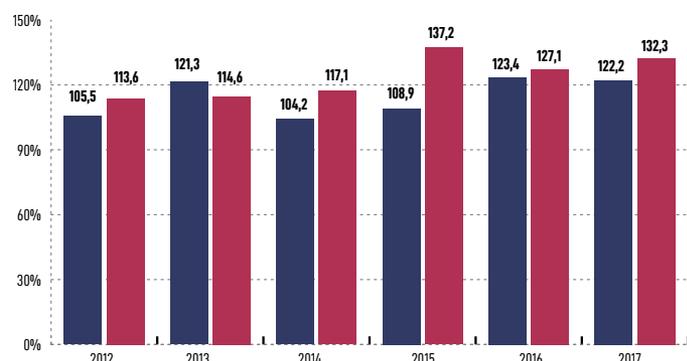
● abastecimento de água
● esgotamento sanitário

SITUAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA DOS OPERADORES

Suficiência de Caixa

Fonte: SNIS - SPRIS - IN101

Serviços Municipais

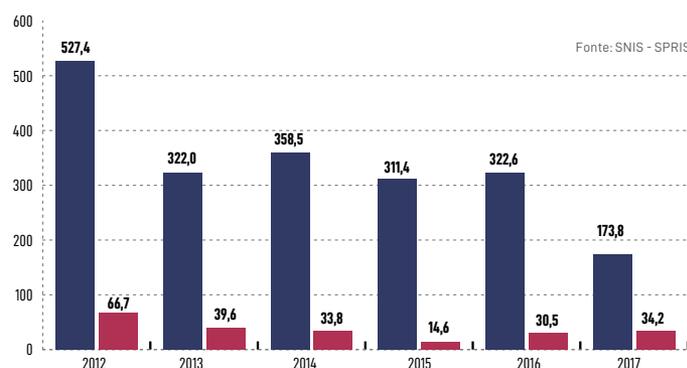


De forma geral, os operadores apresentam um bom equilíbrio entre receitas e despesas totais com os serviços.

Média de Investimentos por Ligação de Água+Esgoto [R\$/ligação]

Fonte: SNIS - SPRIS

Empresas Privadas

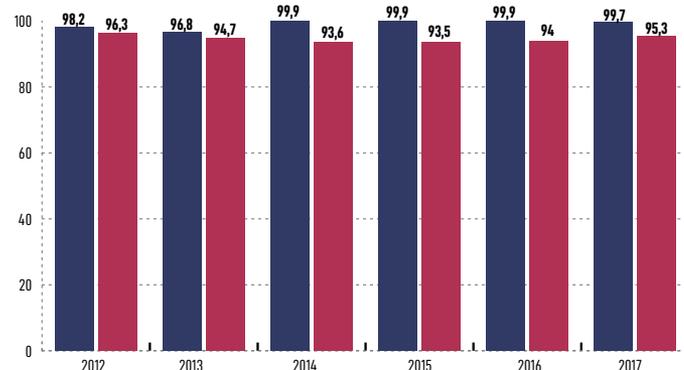


É nítida a predominância dos investimentos privados no estado no período analisado.

NÍVEL DE COBERTURA DOS SERVIÇOS

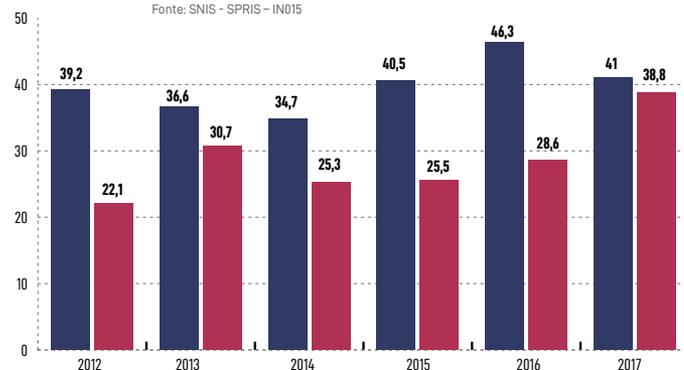
Índice de Atendimento Urbano de Água [%]

Fonte: SNIS - SPRIS - IN023



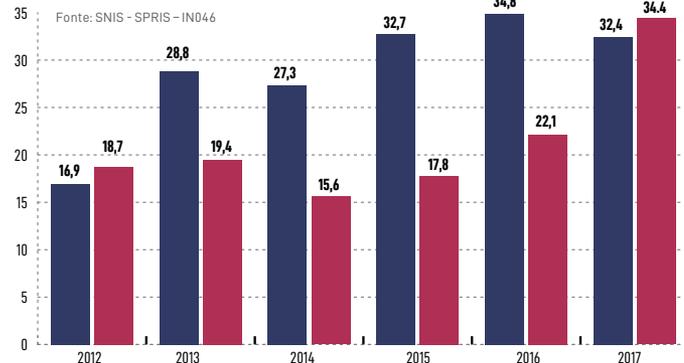
Índice de Coleta de Esgoto [%]

Fonte: SNIS - SPRIS - IN015



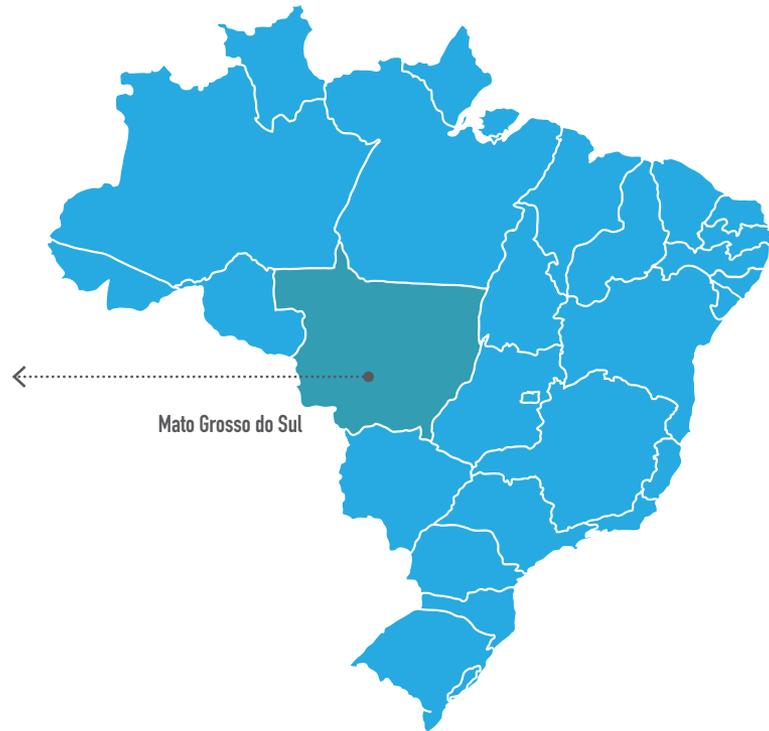
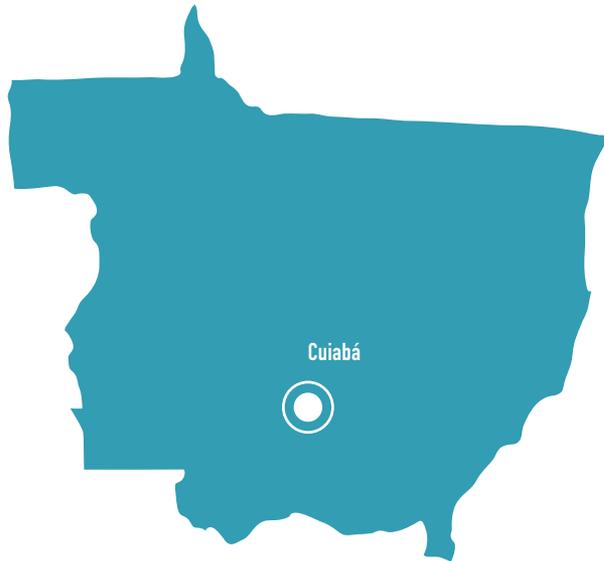
Índice de Esgoto Tratado Referido à Água Consumida [%]

Fonte: SNIS - SPRIS - IN046



Dados do SNIS 2017 demonstram que: 97,65% da população do estado contam com abastecimento de água; 40,1% da população contam com os serviços de coleta de esgoto. Do esgoto gerado, 33,23% são devidamente tratados antes de seu lançamento nos corpos hídricos. No período analisado, nota-se que o indicador de coleta e tratamento de esgoto apresentou sensível evolução nas empresas privadas.

Cuiabá comemora nova etapa de investimentos



A EMPRESA Águas Cuiabá, da Iguá Saneamento, assumiu os serviços de saneamento da capital do Mato Grosso há apenas dois anos, em agosto de 2017, com a meta de investir R\$ 674,5 milhões até 2023.

Para comemorar o tricentenário da cidade, em 2019, a Águas Cuiabá desenvolverá o **Plano de Investimentos Águas Cuiabá 300 Anos**, que define as ações de saneamento básico a serem realizadas no município. Com um aporte de R\$ 228 milhões, os investimentos preveem ações nos Sistemas de Tratamento de Água e Esgoto para beneficiar a população da cidade, gerando mais qualidade de vida e dignidade às famílias atendidas.

Assim, desde que a empresa começou a operar na cidade, o nível de investimento no saneamento básico evoluiu rapidamente. Em 2016, antes do início da concessão plena, a média de investimento por ligação de água e esgoto era de apenas R\$ 173,72. Já em 2018, a média de investimento subiu para impressionantes R\$ 601,16 por ligação.

Média de Investimento por Ligação de Água e Esgoto



Além da população, os investimentos beneficiam também os rios Cuiabá e Coxipó, deixando um legado de sustentabilidade para a região.

POPULAÇÃO: 2.748.023* | MUNICÍPIOS: 79

MUNICÍPIOS ATENDIDOS:

• PELA EMPRESA ESTADUAL SANESUL: 68

🔥: 47 💧: 21

• POR SERVIÇOS MUNICIPAIS: 8

🔥: 5 💧: 3

• POR EMPRESAS PRIVADAS: 1

🔥: 1

NÃO RESPONDERAM À COLETA DE DADOS SNIS 2017: 2

*IBGE 2018 – estimado
obs.: N.º não cumulativos

💧 abastecimento de água
🔥 esgotamento sanitário

Serviços Municipais

Empresas Privadas

Empresas Estaduais

SITUAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA DOS OPERADORES

Suficiência de Caixa

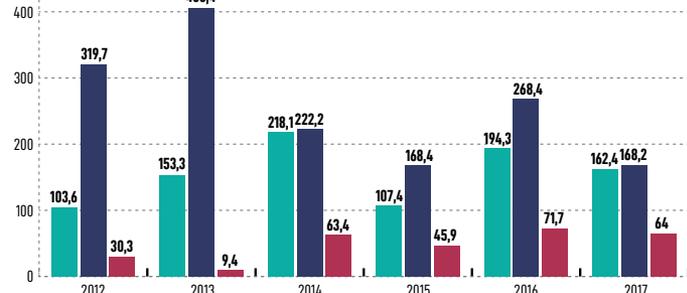
Fonte: SNIS - SPRIS - IN101



De forma geral, todos os operadores demonstram equilíbrio entre receitas e despesas totais com os serviços.

Média de Investimentos por Ligação de Água+Esgoto [R\$/ligação]

Fonte: SNIS - SPRIS

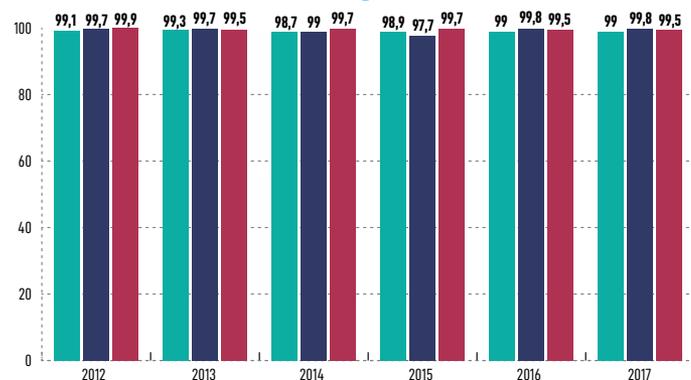


Destaque para a empresa privada que investiu no período 1,6 vez a mais que a empresa estadual.

NÍVEL DE COBERTURA DOS SERVIÇOS

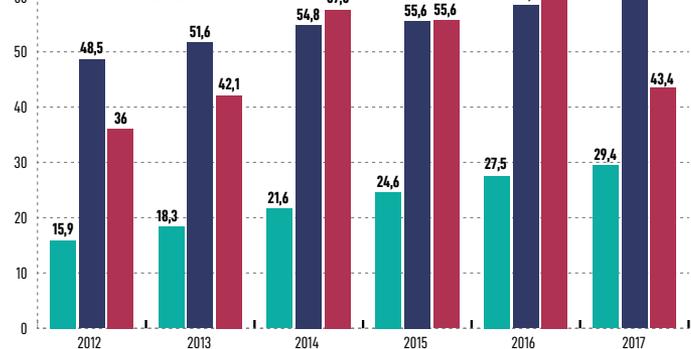
Índice de Atendimento Urbano de Água [%]

Fonte: SNIS - SPRIS - IN023



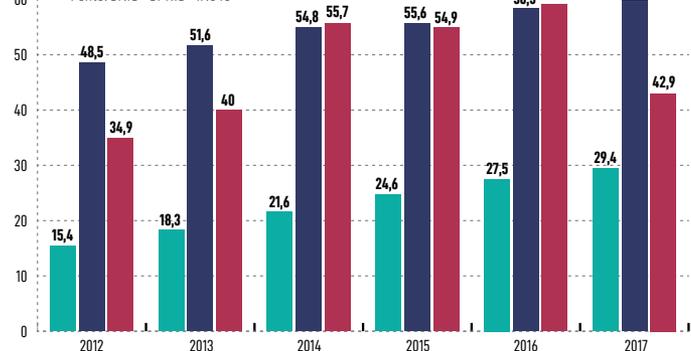
Índice de Coleta de Esgoto [%]

Fonte: SNIS - SPRIS - IN015



Índice de Esgoto Tratado Referido à Água Consumida [%]

Fonte: SNIS - SPRIS - IN046



Dados do SNIS 2017 demonstram que: 99,34% da população do estado de Mato Grosso do Sul contam com abastecimento de água; 42,49% da população contam com os serviços de coleta de esgoto. Do esgoto gerado, 42,46% são devidamente tratados antes de seu lançamento nos corpos hídricos. Destaque para a evolução dos indicadores de esgotamento sanitário da empresa privada e dos serviços municipais.

Campo Grande

é exemplo entre as capitais

CONTANDO COM a concessionária privada Águas Guariroba, do grupo Aegea, Campo Grande deverá ser uma das primeiras capitais brasileiras a alcançar a universalização do tratamento de esgoto.

No início da concessão, em 2000, o serviço de esgotamento sanitário disponível apenas para 18,7% dos habitantes, era um dos maiores desafios enfrentados pela capital do Mato Grosso do Sul.

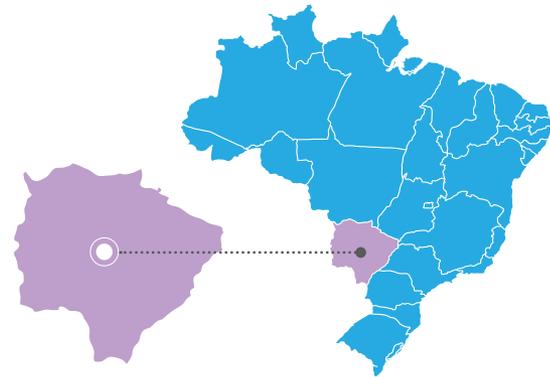
A concessionária instituiu um programa pelo qual, em apenas três anos, foram realizadas obras que duplicaram a rede de esgotamento de Campo Grande, levando coleta e tratamento de esgoto para 60% da população em 2008.

A partir de 2010, a Águas Guariroba iniciou a segunda etapa do programa, dando continuidade à expansão do sistema na cidade. Com a conclusão dessa segunda fase, em 2013, 73% da população da capital passou a contar com coleta e tratamento de esgoto.

Atualmente, o serviço está disponível para mais de 80% da cidade. Em parceria com a Prefeitura Municipal, hoje a empresa expande a rede de esgoto nos bairros que recebem obras de asfalto e drenagem por meio do PAC (Programa de Aceleração do Crescimento), viabilizando investimentos e garantindo que a cidade se desenvolva de forma sustentável e planejada.

Com relação ao tratamento de água, também foram registrados avanços importantes. O abastecimento de água tratada chegava a 96% da população e, hoje, está universalizado, chegando a 100% dos 853 mil habitantes. A concessionária investiu em eficiência no sistema de abastecimento de água e reduziu as perdas de 56% para os atuais 19% - projetando Campo Grande como uma das capitais com menor índice de perdas do Brasil.

“Sem os investimentos da concessão privada, que atingirão R\$ 1,6 bilhão ao longo do contrato, a cidade estaria ainda longe da universalização do saneamento”



3ª FASE
2025

A meta é universalizar o serviço de saneamento básico em toda a cidade.

2ª FASE
2010 a 2013

73% da população da capital passou a contar com coleta e tratamento de esgoto.

1ª FASE
2000

Esgotamento sanitário disponível apenas para 18,7% dos habitantes

POPULAÇÃO: 21.040.662* | MUNICÍPIOS: 853

MUNICÍPIOS ATENDIDOS:

• PELA EMPRESA ESTADUAL COPASA: 579

🔴: 215 🔵: 364

• PELA EMPRESA ESTADUAL COPANOR: 47

🔴: 36 🔵: 11

• POR SERVIÇOS MUNICIPAIS: 360

🔴: 172 🔵: 13 🔴: 175

• POR EMPRESAS PRIVADAS: 18

🔴: 4 (concessões plenas) 🔵: 14 (contrato de PPP)

NÃO RESPONDERAM À COLETA DE DADOS SNIS 2017: 45

obs.: Números não cumulativos e de complexa identificação dos operadores públicos em inúmeros municípios.

🔵 abastecimento de água 🔵 produção de água
🔴 esgotamento sanitário 🔴 *IBGE 2018 – estimado

Serviços Municipais

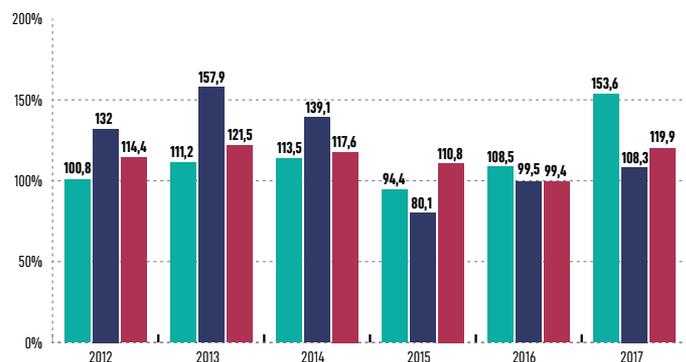
Empresas Privadas

Empresas Estaduais

SITUAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA DOS OPERADORES

Suficiência de Caixa

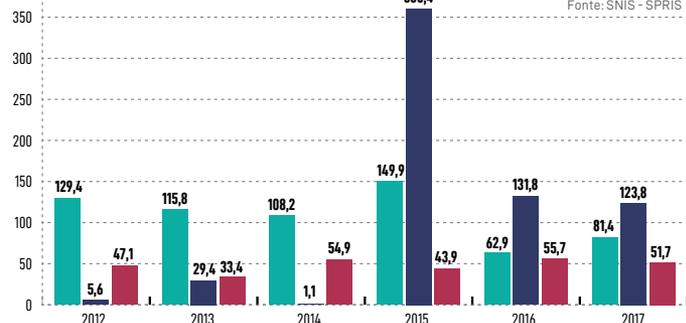
Fonte: SNIS - SPRIS - IN101



De forma geral, os operadores registram bom equilíbrio entre receitas e despesas totais com os serviços.

Média de Investimentos por Ligação de Água+Esgoto [R\$/ligação]

Fonte: SNIS - SPRIS



As empresas estaduais mantiveram um padrão estável de investimentos até 2015, com expressivo decréscimo em 2016 e 2017. Destaque para os investimentos privados a partir do ano de 2015.

NÍVEL DE COBERTURA DOS SERVIÇOS

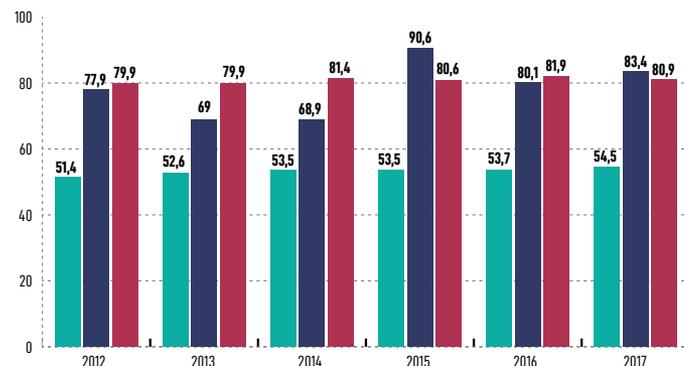
Índice de Atendimento Urbano de Água [%]

Fonte: SNIS - SPRIS - IN023



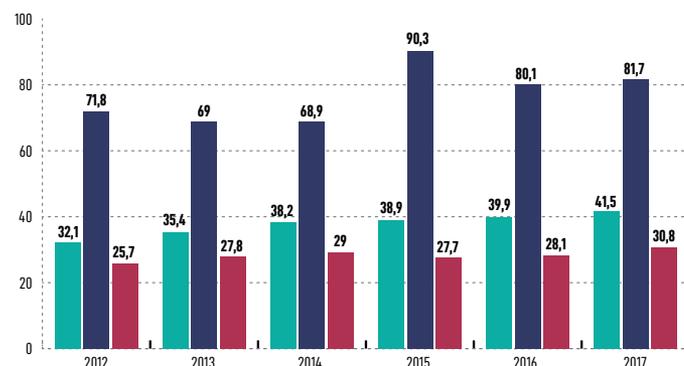
Índice de Coleta de Esgoto [%]

Fonte: SNIS - SPRIS - IN015



Índice de Esgoto Tratado Referido à Água Consumida [%]

Fonte: SNIS - SPRIS - IN046



Dados do SNIS 2017 demonstram que: 92,59 % da população do estado de Minas Gerais contam com abastecimento de água; 64,47 % da população contam com os serviços de coleta de esgoto. Do esgoto gerado, 37,88% são devidamente tratados antes de seu lançamento nos corpos hídricos. Destaque para os indicadores de coleta de esgoto dos serviços municipais e para os níveis de coleta e tratamento de esgoto das empresas privadas, rumo a universalização.

Sistema Rio Manso garante segurança hídrica

A **CONSTRUÇÃO** e operação de parte das estruturas do sistema Rio Manso, na região metropolitana de Belo Horizonte, foi viabilizadas por meio de uma PPP, firmada em 2013 entre a concessionária privada e a empresa estadual.

Os objetivos da parceria são ampliar e modernizar os processos de tratamento de água e de resíduos, e melhorar a capacidade de adução do sistema. O contrato beneficia mais de 5 milhões de pessoas.

A BRK Ambiental é responsável por duplicar os sistemas de captação, adução e tratamento do sistema. A empresa construiu também a nova estrutura de captação do rio Paraopeba, motivada pela grande crise hídrica que assolou o sudeste do país entre 2014 e 2015. A obra permitiu que a empresa estadual atravessasse aquele período sem falta de água na região.

O rio Manso é responsável por mais de 30% da água que abastece 21 cidades pertencentes ao sistema integrado de abastecimento da COPASA. Com a ampliação da capacidade de produção e adução de água tratada, a oferta passou de 4,2 m³/s para 5,8 m³/s em trecho de 32 quilômetros. A PPP consiste na operação de parte das estruturas pelo período de 13 anos. O investimento comprometido é de R\$ 625 milhões.

Pará de Minas assegura o abastecimento

AO ASSUMIR os serviços de saneamento no município, em 2015, a concessionária privada Águas de Pará de Minas, do Grupo Águas do Brasil, encontrou bairros que chegavam a ficar 20 dias sem água, repetidas vezes. Quando havia água, era feito um rodízio de abastecimento, e os horários de fornecimento precisavam ser anunciados nas rádios e mídias locais.

O auge do colapso se deu em 2013 e 2014, pois a cidade não recebia investimentos em saneamento há cerca de 30 anos. O município chegou a decretar estado de calamidade pública.

A PPP Rio Manso foi fundamental para que Minas Gerais atravessasse a crise hídrica de 2014/2015 com segurança no abastecimento de água.



O sistema que permitiu à cidade acabar com a falta de água crônica em suas torneiras foi entregue em tempo recorde pela concessionária privada: apenas 5 meses

Com a mudança de gestão e investimentos de cerca de R\$ 40 milhões na construção da adutora que capta água no rio Paraopeba, a concessionária resolveu o problema crônico de falta d'água na região, inclusive no período crítico de falta de chuvas.

Graças às ações desenvolvidas pela concessionária, a cidade mineira tem hoje índices dos serviços de água e esgoto muito acima da média nacional (99,4% de abastecimento de água e 98,4% de coleta e tratamento de esgoto).

POPULAÇÃO: 8.513.497* | MUNICÍPIOS: 144

MUNICÍPIOS ATENDIDOS:

• PELA EMPRESA ESTADUAL COSANPA: 53

🔥: 4 💧: 49

• POR SERVIÇOS MUNICIPAIS: 27

🔥: 7 💧: 19 🔥: 1

• POR EMPRESAS PRIVADAS: 12

🔥: 12 (concessões plenas)

NÃO RESPONDERAM À COLETA DE DADOS SNIS 2017: 54

*IBGE 2018 – estimado
obs.: N.º não cumulativos

💧 abastecimento de água
🔥 esgotamento sanitário

Serviços Municipais

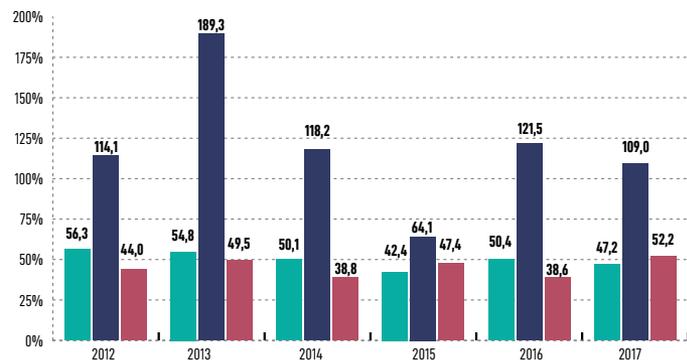
Empresas Privadas

Empresas Estaduais

SITUAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA DOS OPERADORES

Suficiência de Caixa

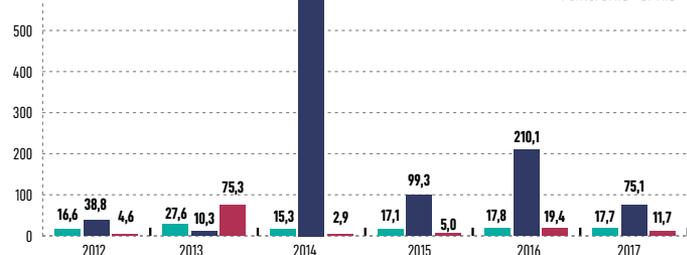
Fonte: SNIS - SPRIS - IN101



Os operadores públicos apresentam um recorrente déficit financeiro em todo o período analisado. As empresas privadas demonstram equilíbrio entre as receitas e as despesas totais com os serviços, exceto no ano de 2015.

Média de Investimentos por Ligação de Água+Esgoto [R\$/ligação]

Fonte: SNIS - SPRIS

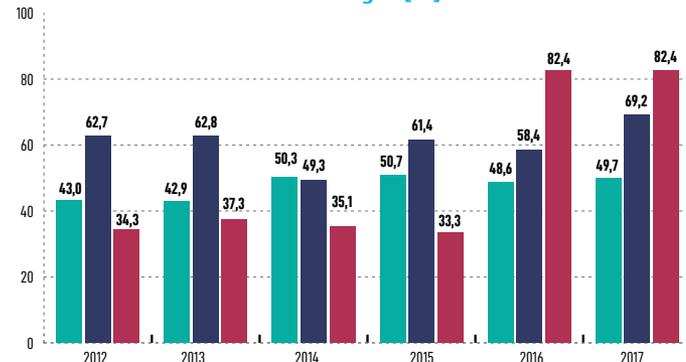


Verifica-se expressivo predomínio dos investimentos realizados pelas empresas privadas a partir de 2014.

NÍVEL DE COBERTURA DOS SERVIÇOS

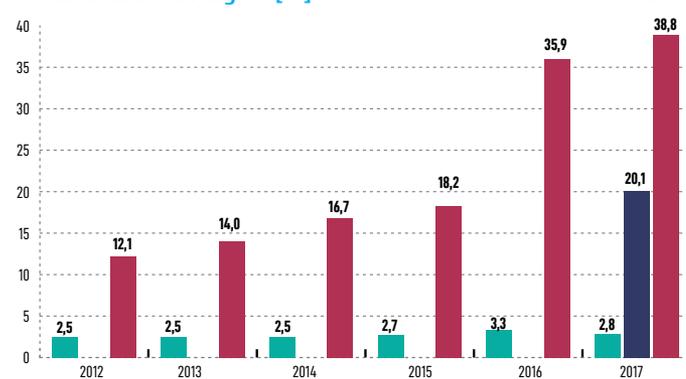
Índice de Atendimento Urbano de Água [%]

Fonte: SNIS - SPRIS - IN023



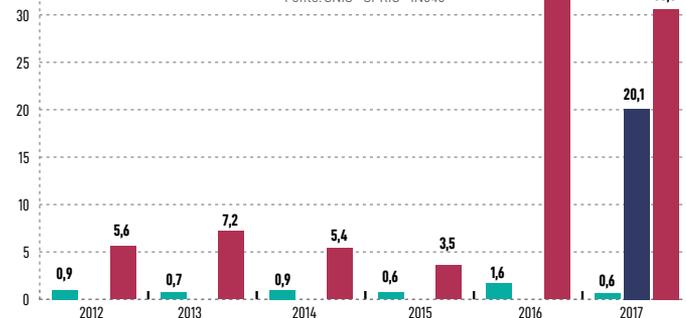
Índice de Coleta de Esgoto [%]

Fonte: SNIS - SPRIS - IN015



Índice de Esgoto Tratado Referido à Água Consumida [%]

Fonte: SNIS - SPRIS - IN046



Dados do SNIS 2017 demonstram que: 57,02% da população do estado do Pará contam com abastecimento de água tratada; 9,65% da população contam com os serviços de coleta de esgoto. Do esgoto gerado, 6,27% são devidamente tratados antes de seu lançamento nos corpos hídricos. A atuação das empresas privadas no período analisado restringiu-se à cobertura do déficit no abastecimento de água.

Um novo progresso



EM UM ESTADO com baixíssimos índices de cobertura, 12 municípios contam com a operação de concessionárias privadas para reverter o déficit na cobertura de água tratada e coleta e tratamento de esgoto. Com investimento e gestão, já há experiências bem-sucedidas de avanços no atendimento à população paraense.

Segundo o mapa “A Realidade do Saneamento Básico no Brasil”, organizado pela Agência CNI de Notícias, no município de Novo Progresso, a concessionária privada Águas de Novo Progresso já investe quatro vezes mais do que a média, por habitante, em serviços de saneamento.

Entre 2017 e 2021, o setor privado prevê investimentos de R\$ 113 milhões no estado.

Em alguns casos, a iniciativa privada já investe
4 vezes mais
que a média por habitante.

SERVIÇOS DE SANEAMENTO (POR HABITANTE)



Média por habitante
em serviços de saneamento



Novo Progresso



POPULAÇÃO: 11.348.937* | MUNICÍPIOS: 399

MUNICÍPIOS ATENDIDOS:

• PELA EMPRESA ESTADUAL SANEPAR: 345

🔥: 185 💧: 160

• POR SERVIÇOS MUNICIPAIS: 45

🔥: 20 💧: 25

• POR EMPRESAS PRIVADAS: 1

🔥: 1

NÃO RESPONDERAM À COLETA DE DADOS SNIS 2017: 8

*IBGE 2018 – estimado
obs.: N.º não cumulativos

💧 abastecimento de água
🔥 esgotamento sanitário

Serviços Municipais

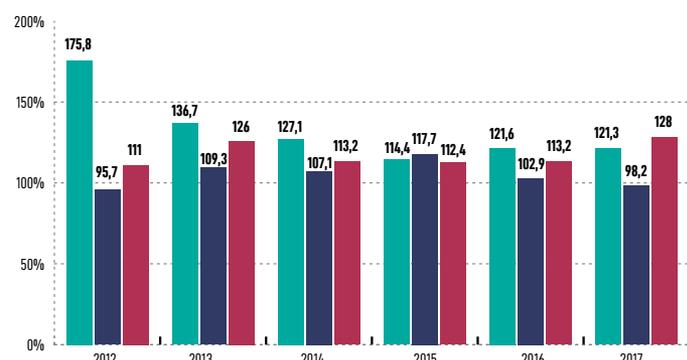
Empresas Privadas

Empresas Estaduais

SITUAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA DOS OPERADORES

Suficiência de Caixa

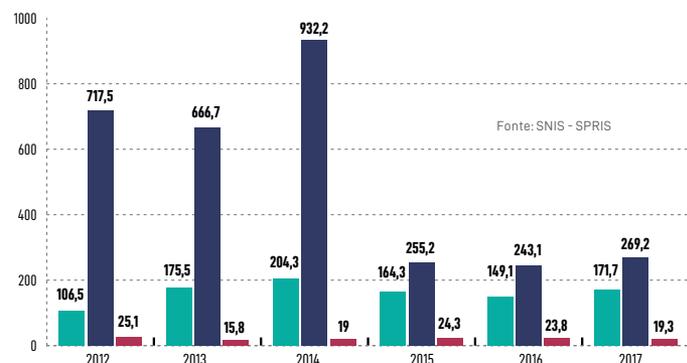
Fonte: SNIS - SPRIS - IN101



De forma geral, os operadores apresentam razoável equilíbrio entre receitas e despesas totais com os serviços.

Média de Investimentos por Ligação de Água+Esgoto [R\$/ligação]

Fonte: SNIS - SPRIS

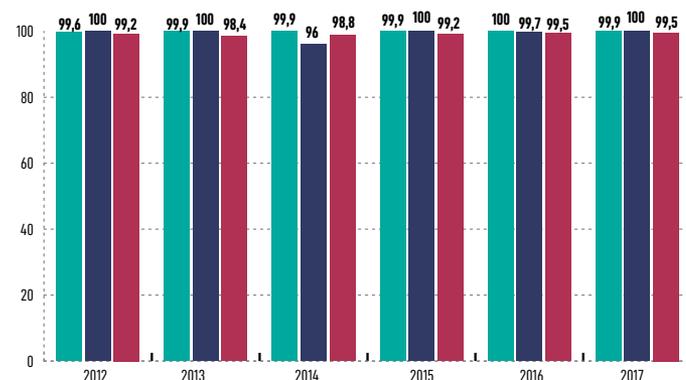


Verifica-se expressivo predomínio dos investimentos realizados pela empresa privada, em especial nos anos de 2012, 2013 e 2014.

NÍVEL DE COBERTURA DOS SERVIÇOS

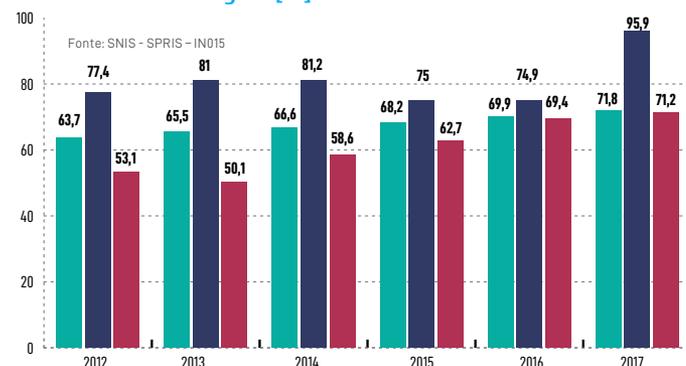
Índice de Atendimento Urbano de Água [%]

Fonte: SNIS - SPRIS - IN023



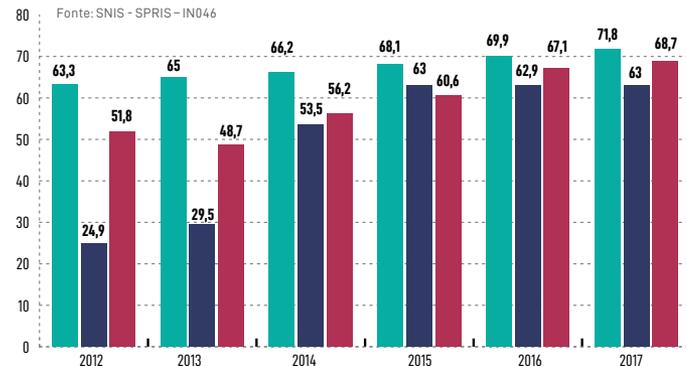
Índice de Coleta de Esgoto [%]

Fonte: SNIS - SPRIS - IN015



Índice de Esgoto Tratado Referido à Água Consumida [%]

Fonte: SNIS - SPRIS - IN046



Dados do SNIS 2017 demonstram que: 99,97% da população do estado do Paraná contam com abastecimento de água tratada, praticamente universalizado; 72% da população contam com os serviços de coleta de esgoto. Do esgoto gerado, 71,58% são devidamente tratados antes de seu lançamento nos corpos hídricos. Destaque para os indicadores de coleta de esgoto da empresa privada e de tratamento de esgoto da empresa estadual. Os serviços municipais também demonstram evolução positiva no esgotamento sanitário.

Paranaguá: tecnologia para beneficiar a população

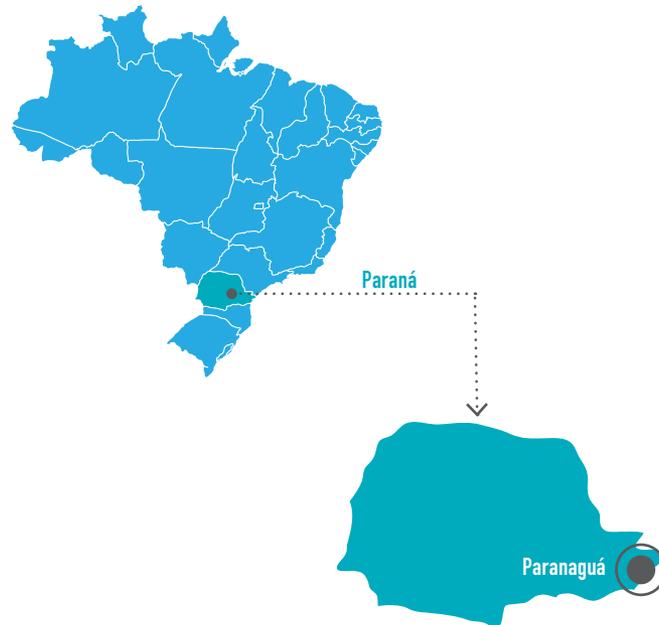
A CONCESSIONÁRIA Paranaguá Saneamento, do grupo Iguá Saneamento, assumiu a operação do sistema de saneamento na cidade em agosto de 2017. Em pouco tempo, a empresa demonstrou ser extremamente moderna e eficiente.

Somente em 2018, a concessionária investiu R\$47 milhões para beneficiar os 150 mil moradores do município. Uma de suas maiores conquistas foi a inauguração em dezembro de 2018 da primeira etapa do Sistema Cominese, transformando a vida de 40 mil pessoas em 18 bairros. Com isto, o índice de coleta e tratamento de esgoto na cidade saltou de 72% para 90%.

O projeto, formado por uma Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) e 22 Estações Elevatórias, iniciou-se em junho do mesmo ano, e, graças à adoção de um método de construção modular, foi entregue 18 meses antes do prazo. A tecnologia usada na construção também aumentou a eficiência energética da ETE, proporcionando um consumo de energia 80% mais baixo do que nos sistemas convencionais. Além disso, a estação conta com as mais modernas soluções tecnológicas, como um processo europeu de filtro biológico, que tem capacidade para diminuir a carga de resíduos orgânicos cinco vezes mais rápido do que os sistemas de tratamento tradicionais.

A empresa também implementou um Centro de Controle Operacional, que a permite acompanhar em tempo real seus reservatórios, bombas, estações de tratamento de água e de esgoto, garantindo a melhor gestão do sistema e agilizando o tempo de atendimento a demandas de falta de água, queda de pressão na rede, vazamentos, entre outros. Esses dados garantem agilidade na prestação dos serviços, tendo reduzido o tempo médio de atendimento a demandas de reparo de vazamentos, falta de água e outros, de 20 horas para 4 horas.

Assim, com avançada tecnologia, a empresa foi capaz de melhorar a vida da população em tempo recorde, sem nunca deixar de ser ambientalmente sustentável.



Índice de coleta
e tratamento
de esgoto



O índice de coleta de esgoto saltou
de 72% para 90%

POPULAÇÃO: 9.496.294* | MUNICÍPIOS: 185

MUNICÍPIOS ATENDIDOS:

• PELA EMPRESA ESTADUAL COMPESA: 173

🔴: 28 🔵: 145

• POR SERVIÇOS MUNICIPAIS: 41

🔵: 6 🔴: 35

• POR EMPRESAS PRIVADAS: 15

🔴: 15 (PPP)

NÃO RESPONDERAM À COLETA DE DADOS SNIS 2017: 5

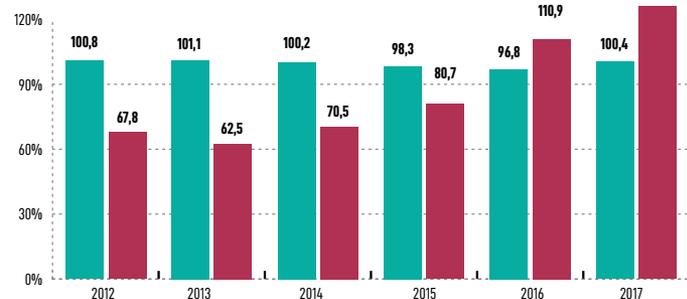
*IBGE 2018 – estimado
obs.: N.ºs não cumulativos

🔵 abastecimento de água
🔴 esgotamento sanitário

SITUAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA DOS OPERADORES

Suficiência de Caixa

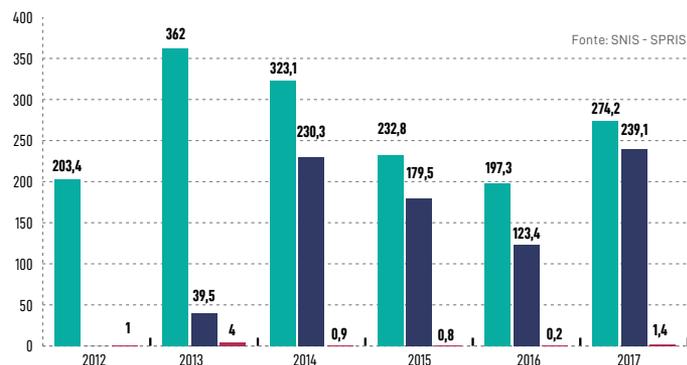
Fonte: SNIS - SPRIS - IN101



Denota-se desequilíbrio entre receitas e despesas totais com os serviços, tanto na empresa estadual como nos serviços municipais, com pequena recuperação desses em 2016 e 2017.

Média de Investimentos por Ligação de Água+Esgoto [R\$/ligação]

Fonte: SNIS - SPRIS

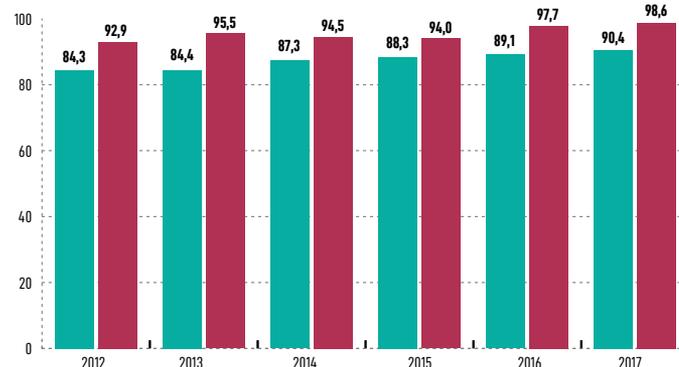


A empresa estadual tem mantido investimentos constantes no período analisado. Em parceria com a empresa estadual no projeto de esgotamento sanitário nos 15 municípios da Região Metropolitana do Recife, o contrato de PPP prevê investimentos privados de R\$ 2,95 bilhões, dos quais R\$ 682,37 foram materializados até dezembro de 2017.

NÍVEL DE COBERTURA DOS SERVIÇOS

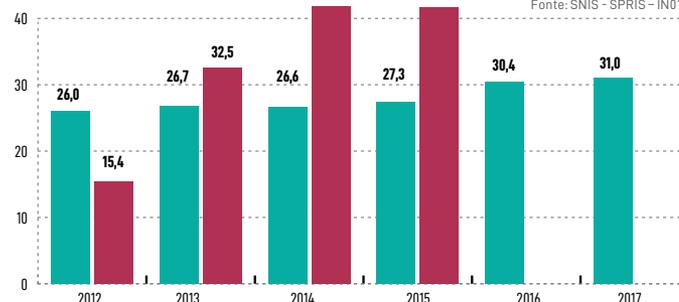
Índice de Atendimento Urbano de Água [%]

Fonte: SNIS - SPRIS - IN023



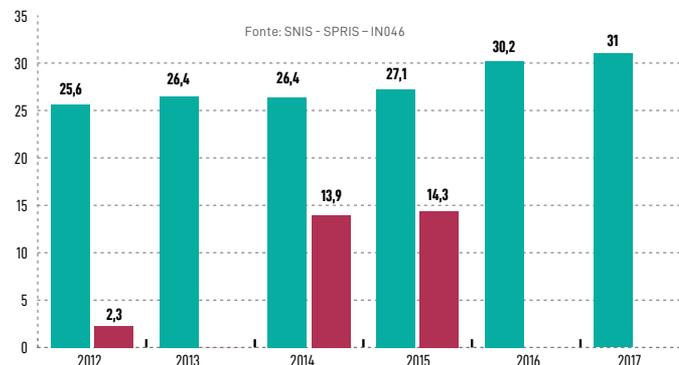
Índice de Coleta de Esgoto [%]

Fonte: SNIS - SPRIS - IN015



Índice de Esgoto Tratado Referido à Água Consumida [%]

Fonte: SNIS - SPRIS - IN046



Dados do SNIS 2017 demonstram que: 90,56% da população do estado de Pernambuco contam com abastecimento de água; 31,06% da população contam com os serviços de coleta de esgoto. Do esgoto gerado, 31,01% são devidamente tratados antes de seu lançamento nos corpos hídricos. Estão em andamento, desde 2013, obras para o esgotamento sanitário nos 15 municípios da Região Metropolitana do Recife.

Serviços Municipais

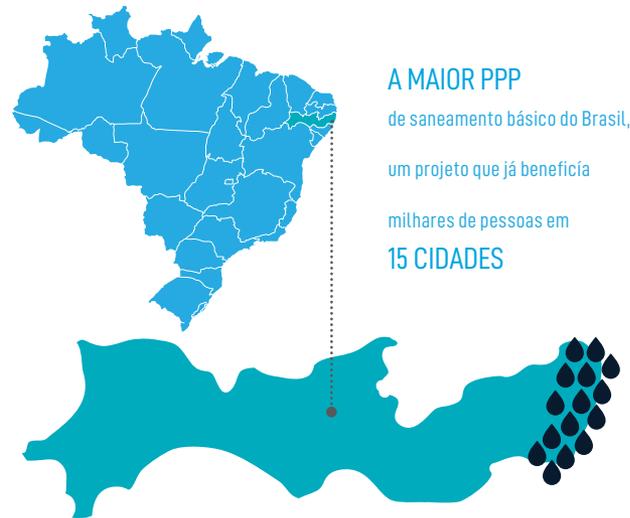
Empresas Privadas

Empresas Estaduais

Em Pernambuco, a maior PPP do Brasil

A PPP entre a empresa privada BRK Ambiental e a companhia estadual de saneamento beneficia 4 milhões de pessoas. A parceria começou em 2013, com o objetivo de operar e implantar novos sistemas de esgotamento sanitário na Região Metropolitana do Recife pelo período de 35 anos. Essa é a maior PPP de saneamento básico do Brasil, um projeto de sucesso na parceria entre as iniciativas pública e privada que já beneficia milhares de pessoas em 15 cidades.

O projeto avança com grande aporte de recursos. Em janeiro de 2018, a concessionária privada fechou um acordo de financiamento de R\$ 578 milhões junto ao Banco do Nordeste (BNB), por meio de repasse do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE), para investimentos na região. O valor será destinado ao segundo ciclo de investimentos, para o período de 2019 a 2023, o qual prevê a expansão e realização de melhorias na infraestrutura de serviços de saneamento nas 15 cidades da Região Metropolitana de Recife. O plano da concessionária prevê investimentos de R\$ 900 milhões para melhorias do saneamento na região em cinco anos.

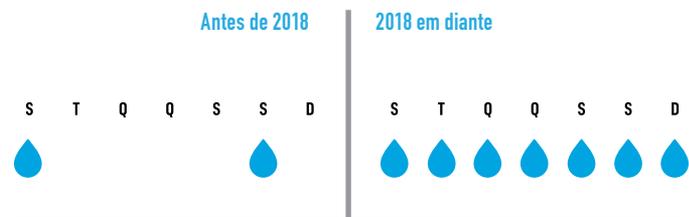


Desde o início da PPP (2013), foram investidos R\$ 800 milhões e gerados 2 mil empregos. Entre as benfeitorias a serem realizadas estão a implantação de 450 km de novas redes de esgoto, 5 novas Estações de Tratamento de Esgoto e 25 Estações Elevatórias de Esgoto. Isso demonstra que a parceria entre público e privado é capaz de transformar a realidade do saneamento no país.

Olinda, mais perto do abastecimento de água

Desde 2016, a SUEZ, líder do Consórcio Nova Olinda, contribui para melhorar a vida dos mais de 250 mil habitantes de Olinda (PE), combatendo o desperdício de água tratada. A parceria com a companhia estadual e o investimento de mais de R\$ 150 milhões estão proporcionando mudança significativa ao município com a regularização do abastecimento de água.

Antes de janeiro de 2018, quando a Nova Olinda começou a operar o sistema, o ciclo de abastecimento da população era de cinco dias sem água para um dia com água. Hoje, 44% da população da região já conta com água sete dias por semana, enquanto os demais moradores, antes atendidos com o ciclo de abastecimento já citado, já contam com ciclo de três dias com água e três dias sem água. Até 2021, 15 bairros de Olinda serão beneficiados com tecnologias de reforço e renovação de infraestrutura, melhoria e abastecimento de forma regular (água 24h por dia na torneira).



44% da população de Nova Olinda já conta hoje com abastecimento de água sete dias por semana

POPULAÇÃO: 3.264.531* | MUNICÍPIOS: 224

MUNICÍPIOS ATENDIDOS:

• PELA EMPRESA ESTADUAL AGESPISA: 156

🔴: 11 🔵: 145

• POR SERVIÇOS MUNICIPAIS: 23

🔴: 2 🔵: 17 🔴: 4

• POR EMPRESAS PRIVADAS: 1

🔴: 1 (concessão de 2017)

NÃO RESPONDERAM À COLETA DE DADOS SNIS 2017: 44

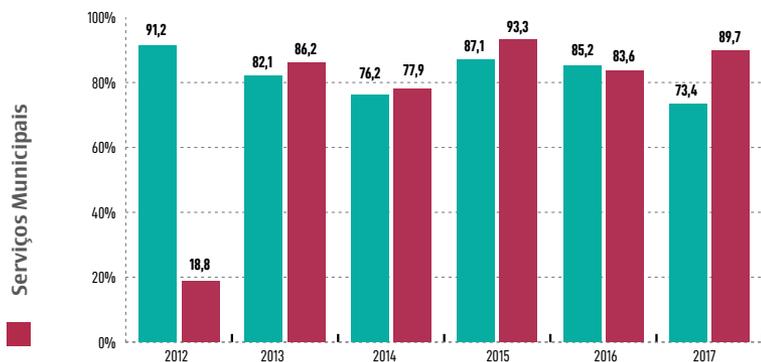
*IBGE 2018 – estimado
obs.: N.ºs não cumulativos

🔵 abastecimento de água
🔴 esgotamento sanitário

SITUAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA DOS OPERADORES

Suficiência de Caixa

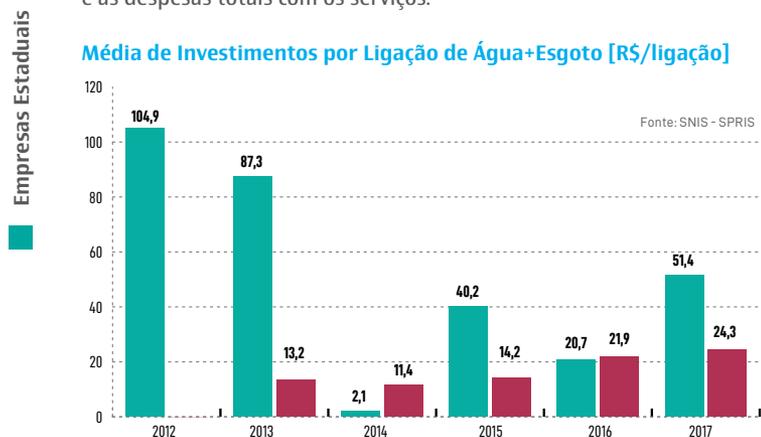
Fonte: SNIS - SPRIS - IN101



Em todo o período analisado, não se observa equilíbrio entre as receitas e as despesas totais com os serviços.

Média de Investimentos por Ligação de Água+Esgoto [R\$/ligação]

Fonte: SNIS - SPRIS

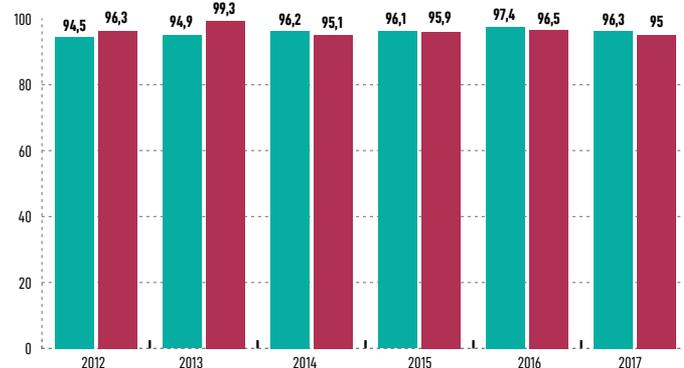


Com exceção dos anos de 2012 e 2013, são baixos os valores investidos nos sistemas. Estão previstos investimentos de R\$ 1,70 bilhão na capital, pela empresa privada, em todo o período do contrato de concessão.

NÍVEL DE COBERTURA DOS SERVIÇOS

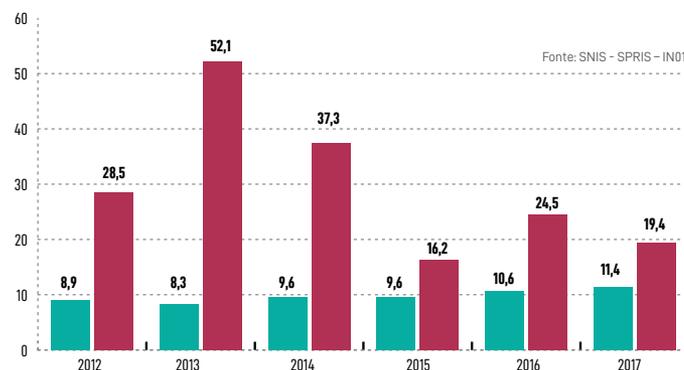
Índice de Atendimento Urbano de Água [%]

Fonte: SNIS - SPRIS - IN023



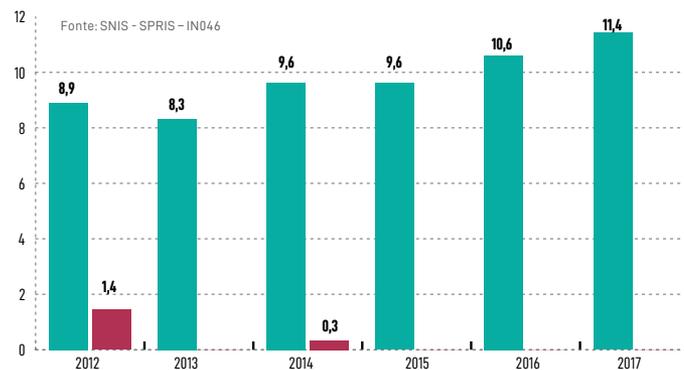
Índice de Coleta de Esgoto [%]

Fonte: SNIS - SPRIS - IN015



Índice de Esgoto Tratado Referido à Água Consumida [%]

Fonte: SNIS - SPRIS - IN046



Dados do SNIS 2017 demonstram que: 96,40% da população do estado contam com abastecimento de água; 11,46% da população contam com os serviços de coleta de esgoto. Do esgoto gerado 11,37% são devidamente tratados antes de seu lançamento nos corpos hídricos.

Teresina, acelera para ser cidade saneada

A ÁGUAS DE TERESINA, do grupo Aegea, é a responsável pelos serviços de abastecimento de água e tratamento de esgoto na zona urbana da capital do Piauí. Entre os meses de setembro a dezembro, as temperaturas chegam a 40° C, quando a demanda por água aumenta, no período popularmente conhecido como B-R-O Bró (em alusão aos meses terminados em “bro”). Ao assumir os serviços, em julho de 2017, o cenário era de áreas populosas com desabastecimento crônico e registros históricos de falta de água, sobretudo nas zonas Sudeste e Norte.

O ano de 2018 encerrou com aumento de 15% na produção de água, cujo incremento foi de 17 milhões de litros por dia, com benefício direto para mais de 219 mil habitantes. No último ano, o B-R-O Bró dos teresinenses foi mais ameno. Comparado a 2017, os registros de falta de água reduziram pela metade. Regularizar o abastecimento à população foi o primeiro compromisso assumido pela subconcessionária, meta que integra o objetivo maior: tornar Teresina referência em saneamento no Nordeste.

Requalificação do Complexo Estação de Tratamento de Água Sul (ETA-Sul), conclusão da Estação de Tratamento de Água Norte (ETA-Norte), instalação de booster; perfuração de poços tubulares profundos, implantação de novas redes e interligações foram investimentos realizados para ampliar e modernizar a produção e distribuição de água na cidade.

Para avançar no acesso ao serviço de coleta e tratamento de esgoto, a subconcessionária lançou o Teresina Saneada, programa que prevê a construção de sete estações elevatórias e implantação de 400 km de rede de esgoto. Nos próximos anos, a cobertura de esgotamento sanitário passará para 40%, mais do dobro do índice encontrado na assunção, que foi de 19%.

As ações estão previstas no Plano de Investimento de Água e Plano de Investimento de Esgoto, documentos que estabelecem diretrizes para projetos, obras e ações. O investimento previsto é de R\$ 1,7 bilhão ao longo de 30 anos do contrato de subconcessão.

PPPS EM REGIÕES METROPOLITANAS X PESSOAS ATENDIDAS	
Grande São Paulo (Sistema São Lourenço, Sistema Alto Tietê, Mauá)	6.900.000
Grande Belo Horizonte (Rio Manso)	5.000.000
Grande Recife	4.000.000
TERESINA	1.700.000
Grande Rio de Janeiro (AP-5, São João de Meriti)	1.600.000
Grande Salvador	1.100.000
Serra e Vila Velha (Grande Vitória)	530.000
Maceió (região norte)	270.000
Aparecida de Goiânia	150.000
Total:	21.250.000



POPULAÇÃO: 17.159.960* | MUNICÍPIOS: 92

MUNICÍPIOS ATENDIDOS:

• PELA EMPRESA ESTADUAL CEDAE: 64

🔥 23 💧 41

• POR SERVIÇOS MUNICIPAIS: 29

🔥 10 💧 1 🔥 18

• POR EMPRESAS PRIVADAS (CONCESSÕES): 20

🔥 14 plenas 💧 2 parciais 🔥 4 parciais e ppp

NÃO RESPONDERAM À COLETA DE DADOS SNIS 2017: 6

*IBGE 2018 – estimado
obs.: N.º não cumulativos

💧 abastecimento de água
🔥 esgotamento sanitário

Serviços Municipais

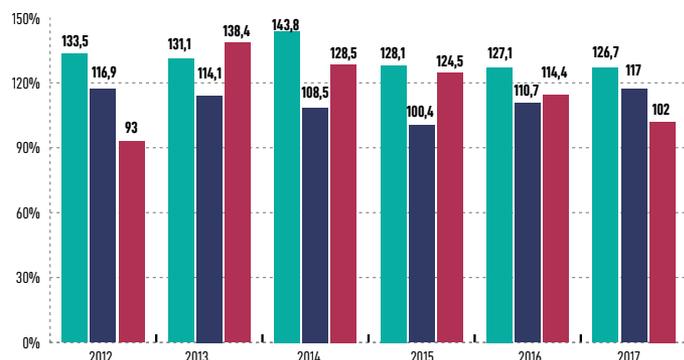
Empresas Privadas

Empresas Estaduais

SITUAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA DOS OPERADORES

Suficiência de Caixa

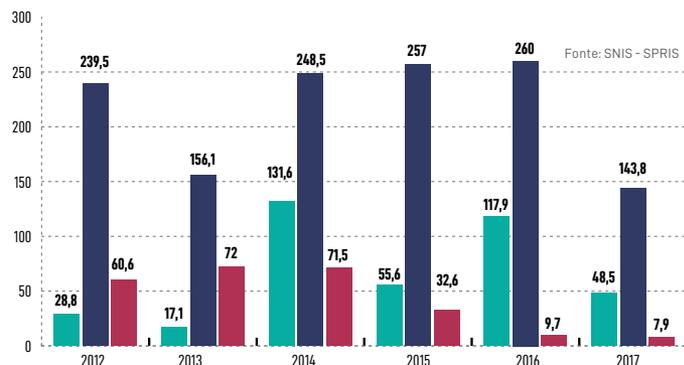
Fonte: SNIS - SPRIS - IN101



De forma geral, os operadores demonstram equilíbrio entre as receitas e as despesas totais com os serviços.

Média de Investimentos por Ligação de Água+Esgoto [R\$/ligação]

Fonte: SNIS - SPRIS



Destaca-se o montante de investimentos realizados pelas empresas privadas no período analisado.

NÍVEL DE COBERTURA DOS SERVIÇOS

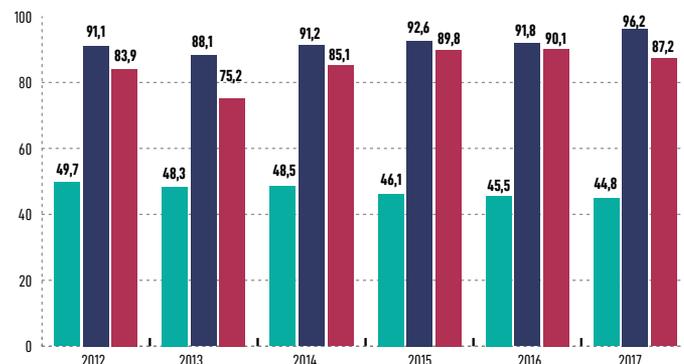
Índice de Atendimento Urbano de Água [%]

Fonte: SNIS - SPRIS - IN023



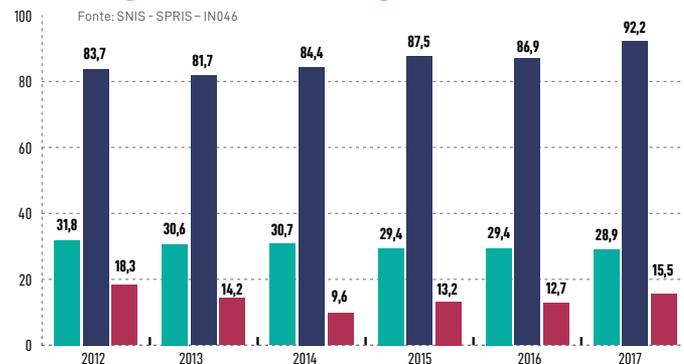
Índice de Coleta de Esgoto [%]

Fonte: SNIS - SPRIS - IN015



Índice de Esgoto Tratado Referido à Água Consumida [%]

Fonte: SNIS - SPRIS - IN046



Dados do SNIS 2017 demonstram que: 93,71% da população do estado contam com abastecimento de água; 50,8% contam com serviços de coleta de esgoto. Do esgoto gerado, 33,64% são devidamente tratados antes de seu lançamento nos corpos hídricos. Destaca-se o bom indicador dos serviços municipais em coleta de esgoto. Destacam-se os bons indicadores das empresas privadas nos serviços de abastecimento de água, coleta e tratamento de esgotos, praticamente universalizados.

Niterói, referência nacional

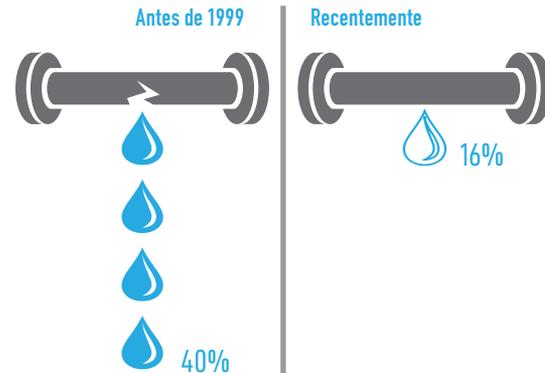
A **CIDADE** de Niterói é referência nacional em qualidade de vida e possui um dos melhores serviços de saneamento básico do país. O saneamento é parte importante dessa condição privilegiada.

Quando a concessionária privada Águas de Niterói, do Grupo Águas do Brasil, assumiu os serviços de saneamento básico no município, em 1999, a água só chegava a 72% da população. Hoje, 100% da população, aproximadamente 511 mil pessoas, contam com abastecimento de água de qualidade.

O volume de perdas de água, que era de 40% no início da concessão, chegou a 16%, índice considerado excelente mesmo para os padrões internacionais. Com isso, a concessionária conseguiu abastecer mais 150 mil pessoas com a mesma quantidade de água produzida.

1999 o índice de coleta era de apenas 35%.
Hoje, 95% da população tem
esgoto coletado e tratado.

Volume de perdas de água



Sustentabilidade e preservação na região dos Lagos

EM 1998, a Prolagos iniciou a concessão dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário em cinco municípios da Região dos Lagos, no estado do Rio de Janeiro, assumindo o compromisso de transformar a realidade em Arraial do Cabo, Armação dos Búzios, Cabo Frio, São Pedro da Aldeia e Iguaba Grande, cidades que enfrentavam falta d'água crônica e não tratavam o esgoto.

A Prolagos já aplicou R\$ 1,4 bilhão, sendo um dos maiores investimentos em saneamento básico por habitante no Bra-

sil, alcançando 98% de cobertura de água e 80% de esgoto. Assim, cada vez mais usuários estão recebendo água tratada em suas casas, com qualidade e regularidade, e todo o esgoto coletado é tratado e devolvido sem prejuízos ao meio ambiente. A atuação da Prolagos fez com que a taxa de internação hospitalar causada por doenças de veiculação hídrica caísse 93%, reduzindo em 62% os gastos no SUS, e devolveu a vida à maior lagoa hipersalina em estado permanente do mundo, a Lagoa de Araruama, que banha quatro municípios atendidos pela concessionária

POPULAÇÃO: 11.329.605* | MUNICÍPIOS: 497

MUNICÍPIOS ATENDIDOS:

• PELA EMPRESA ESTADUAL CORSAN: 315

🔴 52 🔵 263

• POR SERVIÇOS MUNICIPAIS: 167

🔴 34 🔵 106 🔴 27

• POR EMPRESAS PRIVADAS: 2

🔴 2

NÃO RESPONDERAM À COLETA DE DADOS SNIS 2017: 42

*IBGE 2018 – estimado
obs.: N.º não cumulativos

🔵 abastecimento de água
🔴 esgotamento sanitário

Serviços Municipais

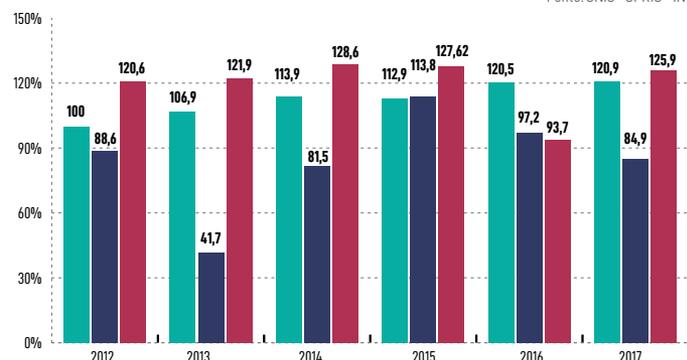
Empresas Privadas

Empresas Estaduais

SITUAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA DOS OPERADORES

Suficiência de Caixa

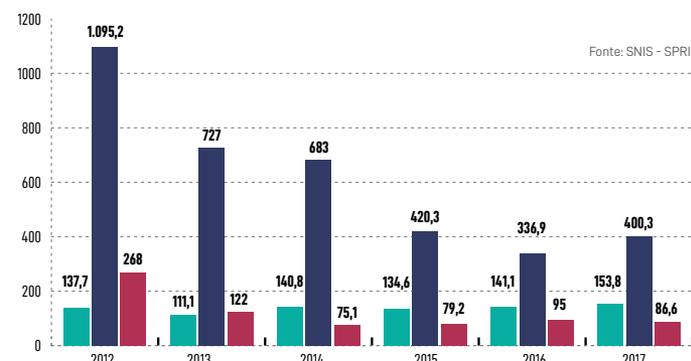
Fonte: SNIS - SPRIS - IN101



Os operadores públicos municipais apresentam, em média, melhor resultado operacional. Destaca-se o baixo índice de suficiência de caixa das empresas privadas em 2013, decorrente do pagamento do serviço da dívida com financiamentos computados na despesa total com serviços.

Média de Investimentos por Ligação de Água+Esgoto [R\$/ligação]

Fonte: SNIS - SPRIS



Denota-se expressivo e constante predomínio dos investimentos privados no estado; em média R\$ 610,47 por ligação.

NÍVEL DE COBERTURA DOS SERVIÇOS

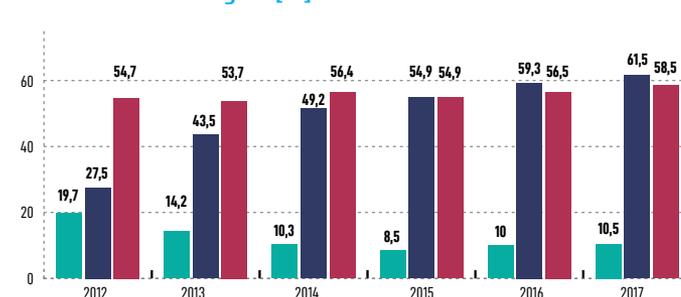
Índice de Atendimento Urbano de Água [%]

Fonte: SNIS - SPRIS - IN023



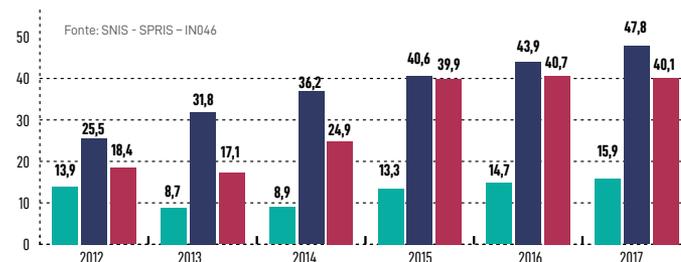
Índice de Coleta de Esgoto [%]

Fonte: SNIS - SPRIS - IN015



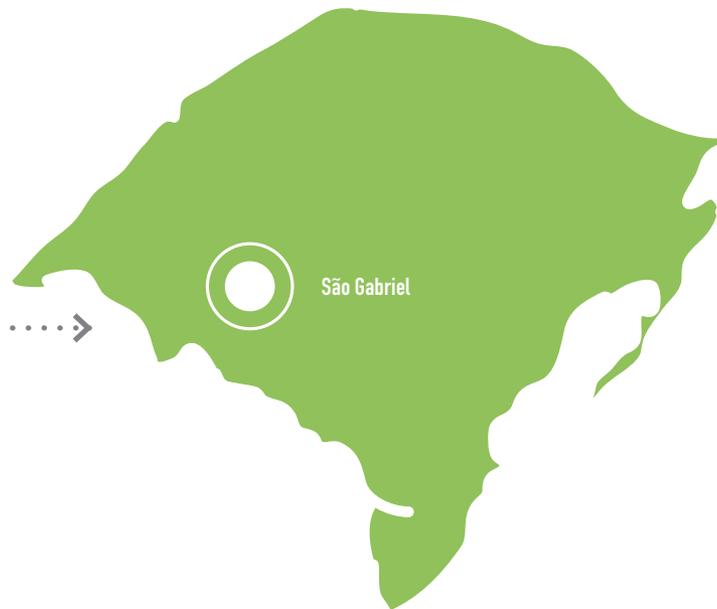
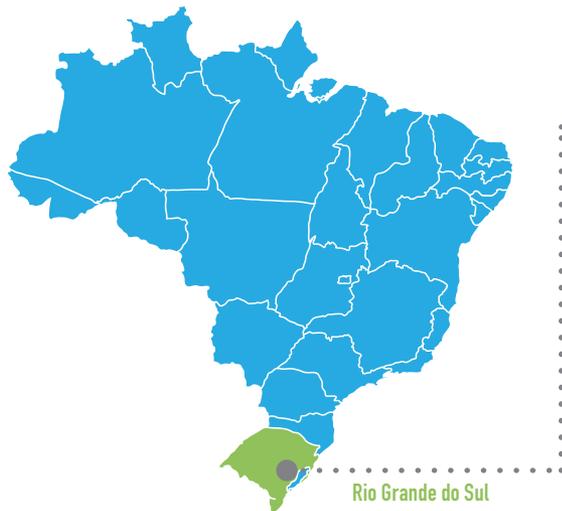
Índice de Esgoto Tratado Referido à Água Consumida [%]

Fonte: SNIS - SPRIS - IN046



Dados do SNIS 2017 demonstram que: 97,38% da população do estado contam com abastecimento de água; 30,02% da população contam com os serviços de coleta de esgoto. Do esgoto gerado, 25,82% é devidamente tratado antes de seu lançamento nos corpos hídricos. Destaque para os bons índices de coleta de esgoto dos serviços municipais, e de coleta e tratamento de esgoto das empresas privadas.

Em São Gabriel, tarifa é reduzida



BANHADA pelo rio Vacacaí, a cidade de São Gabriel foi contemplada com a meta de universalizar o atendimento do sistema de esgoto sanitário até 2020 para todo o município. Para atingir este objetivo, a São Gabriel Saneamento instalará 211 mil metros de tubos, 11 estações elevatórias de esgoto e uma estação de tratamento com capacidade para 13 milhões de litros de esgoto por dia. Tudo isto reduzindo a conta da população entre 8% e 15%.

Os investimentos comprometidos pela Solvi somam mais de **R\$ 100 milhões.**

O comprimento das tubulações que serão instaladas na cidade é maior que a distância entre São Gabriel e Porto Alegre.

COMPARATIVO DE INVESTIMENTOS ENTRE MUNICÍPIOS DE MÉDIO PORTE: URUGUAIANA X SAPUCAIA DO SUL

Uruguaiana e Sapucaia do Sul estão localizadas no Rio Grande do Sul. Uruguaiana, atendida pela BRK Ambiental, foi a primeira cidade a conceder os serviços a uma empresa privada no Rio Grande do Sul.

Sapucaia do Sul é atualmente atendida pela companhia estadual de saneamento no Rio Grande do Sul.

População (IBGE 2017):

Uruguaiana – 129.784 habitantes
Sapucaia do Sul – 139.476 habitantes

Tratamento de esgoto (SNIS 2016): *IN024

Uruguaiana – 83,75%
Sapucaia do Sul – 7,37%

Investimentos anuais em esgotamento sanitário (SNIS 2016)

Uruguaiana – R\$ 6.266.268,53 / ano
Sapucaia do Sul – R\$ 4.637.842,71 / ano

POPULAÇÃO: 1.757.589 | MUNICÍPIOS: 52

MUNICÍPIOS ATENDIDOS:

• PELA EMPRESA ESTADUAL CAERD: 38

🔥: 2 💧: 36

• POR SERVIÇOS MUNICIPAIS: 8

🔥: 2 💧: 6

• POR EMPRESAS PRIVADAS: 4 (contratos de 2016)

🔥: 4

NÃO RESPONDERAM À COLETA DE DADOS SNIS 2017: 3

*IBGE 2018 – estimado
obs.: N.º não cumulativos

💧 abastecimento de água
🔥 esgotamento sanitário

Serviços Municipais

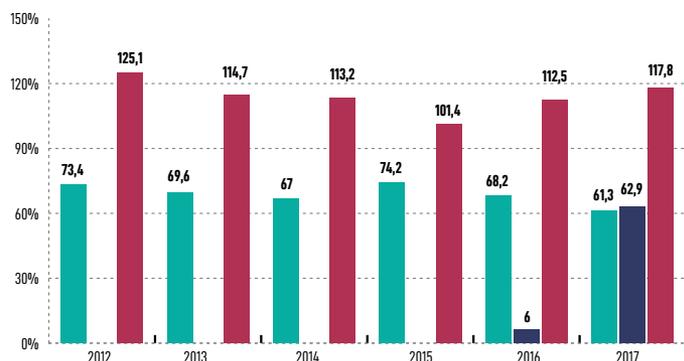
Empresas Privadas

Empresas Estaduais

SITUAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA DOS OPERADORES

Suficiência de Caixa

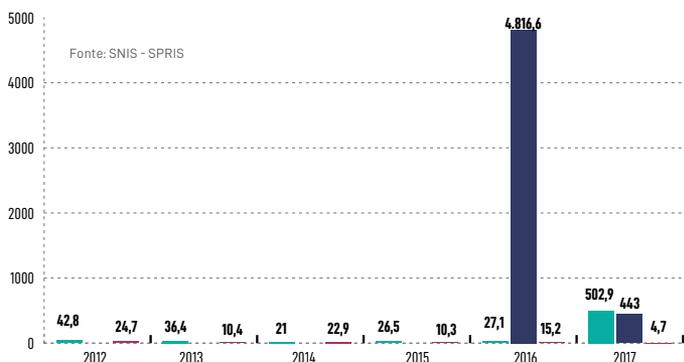
Fonte: SNIS - SPRIS - IN101



Os serviços municipais apresentam um saudável equilíbrio entre receitas e despesas totais com os serviços. A empresa estadual registra recorrentes déficits financeiros. As empresas privadas assumiram os serviços a partir de 2016.

Média de Investimentos por Ligação de Água+Esgoto [R\$/ligação]

Fonte: SNIS - SPRIS

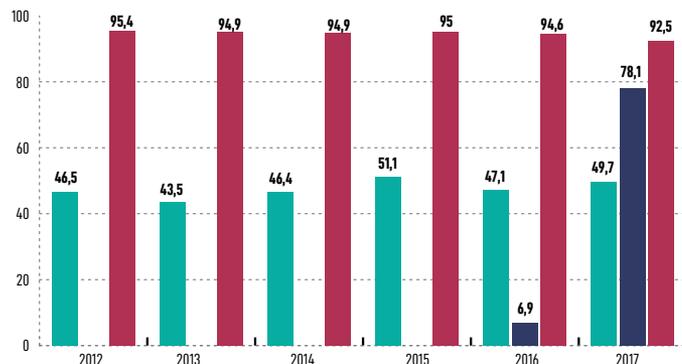


Verifica-se expressivo investimento realizado pelas empresas privadas em 2016.

NÍVEL DE COBERTURA DOS SERVIÇOS

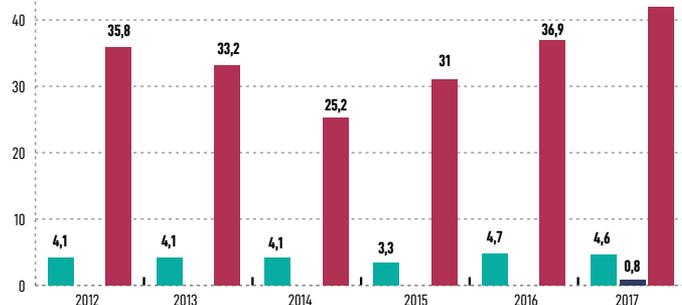
Índice de Atendimento Urbano de Água [%]

Fonte: SNIS - SPRIS - IN023



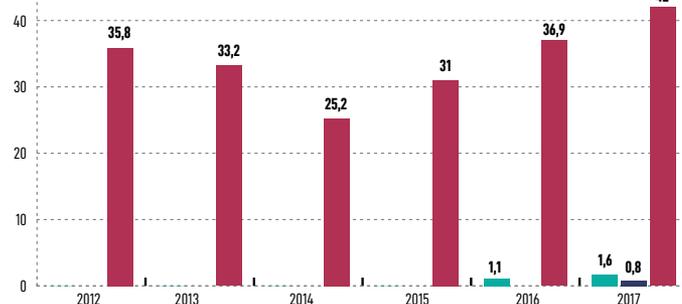
Índice de Coleta de Esgoto [%]

Fonte: SNIS - SPRIS - IN015



Índice de Esgoto Tratado Referido à Água Consumida [%]

Fonte: SNIS - SPRIS - IN046



Dados do SNIS 2017 demonstram que: 62,13% da população do estado de Rondônia contam com abastecimento de água; 10,12% da população contam com os serviços de coleta de esgoto. Do esgoto gerado, 7,97% são devidamente tratados antes de seu lançamento nos corpos hídricos; Os serviços municipais apresentam um bom desempenho na cobertura de abastecimento de água; no tocante aos serviços de esgoto, seus índices são superiores aos da empresa estadual. A atuação das empresas privadas no estado deu-se somente a partir de 2016, portanto, sem indicadores calculados.

Ariquemes celebra uma nova realidade

DESDE que assumiu os serviços de tratamento e distribuição de água e esgotamento sanitário em novembro de 2016, os investimentos da concessionária privada Águas de Ariquemes, do grupo Aegea, têm mudado o cenário do saneamento básico no município. A população, que vivia sem água tratada e sem rede de esgoto, hoje celebra, assistindo o saneamento avançar.

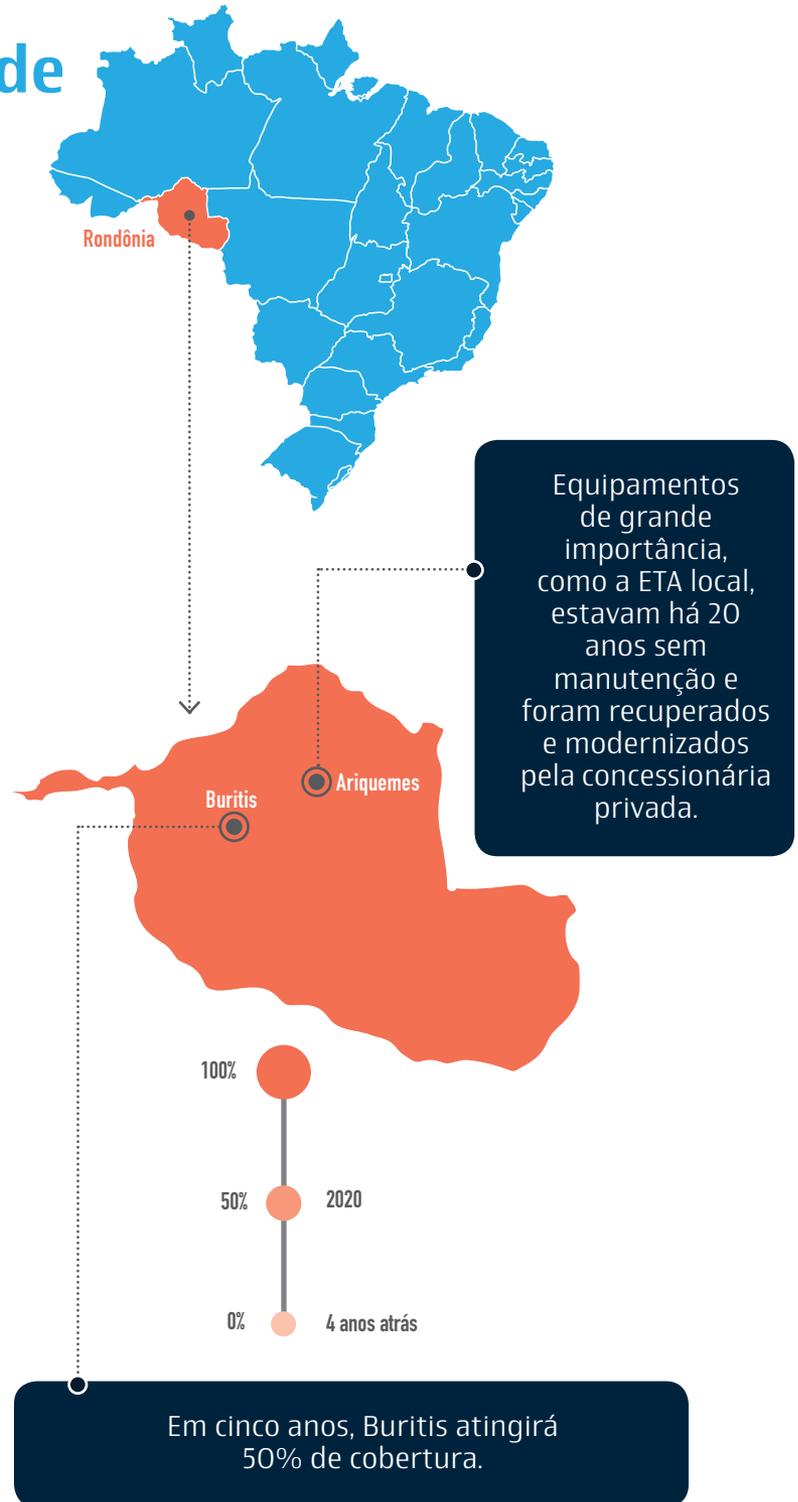
Com um programa de obras e melhorias para expansão do abastecimento e esgotamento sanitário, as ações da concessionária têm assegurado serviços como a reforma da Estação de Tratamento de Água ETA – Rio Jamari, que estava há 20 anos sem reparos e novos equipamentos. A concessionária instalou uma nova ETA, moderna e eficiente, e passou de 16 milhões para 21 milhões de litros de água tratada por dia. A obra beneficiou todo o município, melhorando a pressão em vários pontos da cidade, com destaque para os bairros Jardim Jorge Teixeira, Jardim Paraná, União III, setores 8, 9 e 11, que hoje não sofrem mais com falta de água.

Um investimento de aproximadamente R\$ 3,5 milhões em equipamentos, urbanização e infraestrutura permitirá a modernização do sistema de abastecimento, que não estava projetado para atender o contínuo crescimento da cidade. No total, o investimento será de cerca de R\$ 10 milhões em construção, ampliação e melhorias no sistema de esgotamento sanitário, beneficiando, em uma fase inicial, 11.500 famílias.

Buritis comemora a chegada da água

A CIDADE é um bom exemplo das melhorias em qualidade de vida e na saúde da população de Rondônia, a partir dos investimentos realizados pela concessionária privada.

Há quatro anos, Buritis não tinha saneamento – nem água tratada, nem coleta e tratamento de esgoto. Hoje, a concessionária privada Águas de Buritis, do grupo Aegea, já atende 33% da população e pretende atingir, em 2020, um índice de 50% de cobertura de água, coleta e tratamento de esgoto no município.



POPULAÇÃO: 7.075.494 | MUNICÍPIOS: 295

MUNICÍPIOS ATENDIDOS:

• PELA EMPRESA ESTADUAL CASAN: 196

🔵: 15 🔵: 181

• POR SERVIÇOS MUNICIPAIS: 93

🔵: 27 🔵: 51 🔴: 15

• POR EMPRESAS PRIVADAS: 11

🔵: 10 🔴: 1

NÃO RESPONDERAM À COLETA DE DADOS SNIS 2017: 11

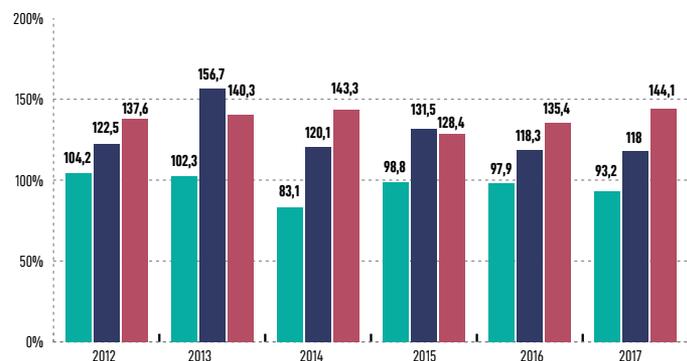
*IBGE 2018 – estimado
obs.: N.º não cumulativos

🔵 abastecimento de água
🔴 esgotamento sanitário

SITUAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA DOS OPERADORES

Suficiência de Caixa

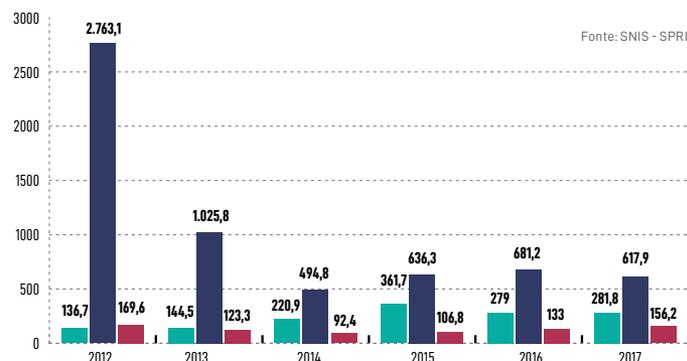
Fonte: SNIS - SPRIS - IN101



De forma geral, os operadores privados e os serviços municipais mantêm um razoável equilíbrio entre receitas e despesas totais com os serviços. O mesmo não ocorre com a empresa estadual, que registra déficits a partir de 2014.

Média de Investimentos por Ligação de Água+Esgoto [R\$/ligação]

Fonte: SNIS - SPRIS



Verifica-se expressivo predomínio dos investimentos realizados pelas empresas privadas.

NÍVEL DE COBERTURA DOS SERVIÇOS

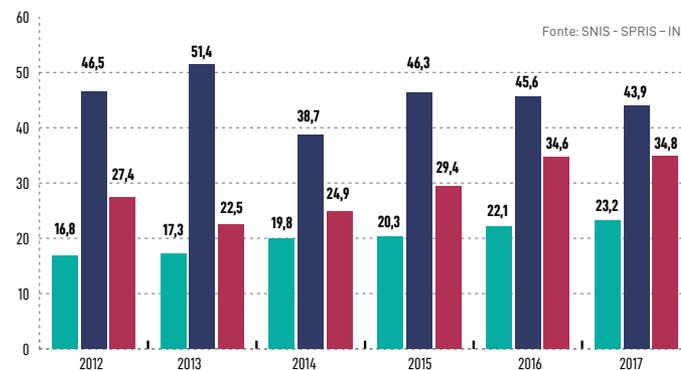
Índice de Atendimento Urbano de Água [%]

Fonte: SNIS - SPRIS - IN023



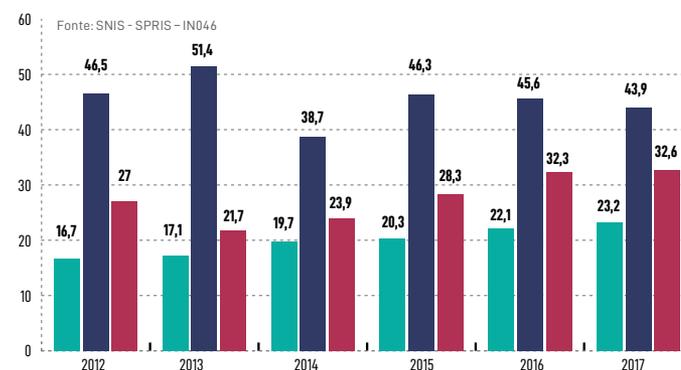
Índice de Coleta de Esgoto [%]

Fonte: SNIS - SPRIS - IN105



Índice de Esgoto Tratado Referido à Água Consumida [%]

Fonte: SNIS - SPRIS - IN046



Dados de 2017 demonstram que: 97,19% da população do estado contam com abastecimento de água; 28,0% da população contam com os serviços de coleta de esgoto. Do esgoto gerado, 28,01% são devidamente tratados antes de seu lançamento nos corpos hídricos. Destacam-se os melhores indicadores de coleta e tratamento de esgotos das empresas privadas em todo o período analisado.

Serviços Municipais

Empresas Privadas

Empresas Estaduais

Bombinhas

marca presença

MESMO há poucos anos prestando seu serviço à cidade de Bombinhas, a concessionária Águas de Bombinhas, do grupo Aegea, já marcou sua presença na história do município. Graças ao investimento de R\$ 55 milhões, hoje a cidade é 100% independente em recursos hídricos, aumentando em cinco vezes a sua capacidade de produção de água, se comparado com os últimos anos.

Isso foi possível graças à construção de uma moderna Estação de Tratamento de Água, prevista para ser concluída no quinto ano de contrato, mas que foi entregue com antecedência após apenas dois anos.

A partir de agora, a captação de água em Bombinhas é realizada no rio Tijucas e percorre 27 quilômetros de adutora. Durante o processo de construção, a concessionária atuou em conjunto com a comunidade, alterando seu traçado para acatar pedidos da população. Com este empenho, Bombinhas terá produção de água para o ano inteiro, tanto para o inverno quanto para a alta temporada, contribuindo para seu desenvolvimento turístico e econômico.

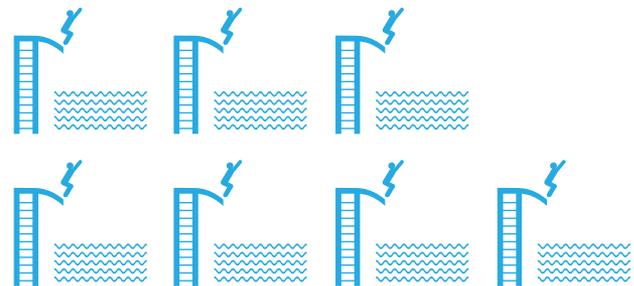


Blumenau,

grande avanço

O MUNICÍPIO conta há nove anos com os serviços de coleta e tratamento de esgoto concedidos à iniciativa privada, por meio da concessionária BRK Ambiental Blumenau, e pode ser considerada a cidade catarinense que mais avançou no saneamento. Desde que os trabalhos iniciaram, a cobertura deu um salto de 4,8% para 43%, atendendo 153 mil habitantes e 19 dos 35 bairros da cidade. Até o momento, já foram investidos R\$ 242 milhões e a previsão é investir R\$ 505 milhões até o ano de 2055, quando se encerra o contrato de concessão.

Todos os dias, 19 milhões de litros de esgoto voltam tratados para os corpos hídricos, com qualidade comprovada.



Um volume diário equivalente a **sete piscinas olímpicas** não está mais poluindo o rio Itajaí-Açu e os pequenos ribeirões da região.

POPULAÇÃO: 45.538.936* | MUNICÍPIOS: 645

MUNICÍPIOS ATENDIDOS:

• PELA EMPRESA ESTADUAL SABESP: 367

🔥: 366 💧: 1

• POR SERVIÇOS MUNICIPAIS: 288

🔥: 225 💧: 2 🚰: 1

• POR EMPRESAS PRIVADAS: 51

🔥: 21 🚰: 20 🔥: 10

NÃO RESPONDERAM À COLETA DE DADOS SNIS 2017: 29

*IBGE 2018 – estimado
obs.: N.ºs não cumulativos

💧 abastecimento de água
🔥 esgotamento sanitário

🚰 produção de água
🚰 coleta de esgoto

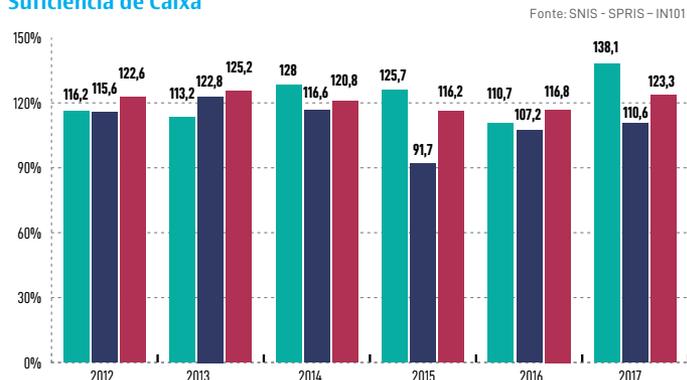
Serviços Municipais

Empresas Privadas

Empresas Estaduais

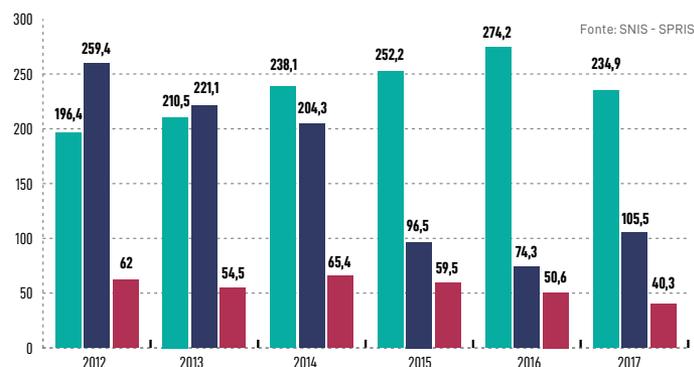
SITUAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA DOS OPERADORES

Suficiência de Caixa



Todos os operadores, públicos e privados, apresentam razoável equilíbrio entre receitas e despesas totais com os serviços.

Média de Investimentos por Ligação de Água+Esgoto [R\$/ligação]

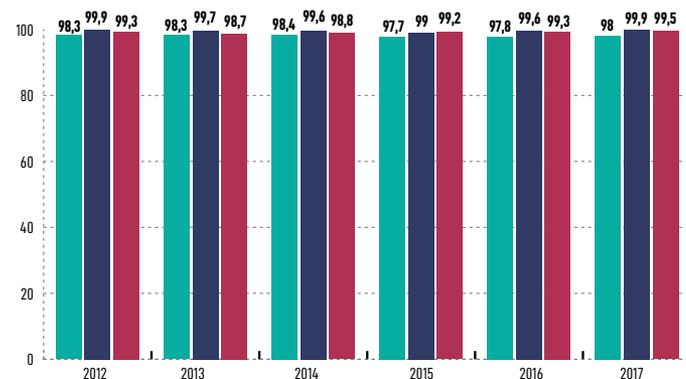


Nota-se o predomínio dos investimentos realizados pela empresa estadual a partir de 2014, e pelas empresas privadas nos anos de 2012 a 2014.

NÍVEL DE COBERTURA DOS SERVIÇOS

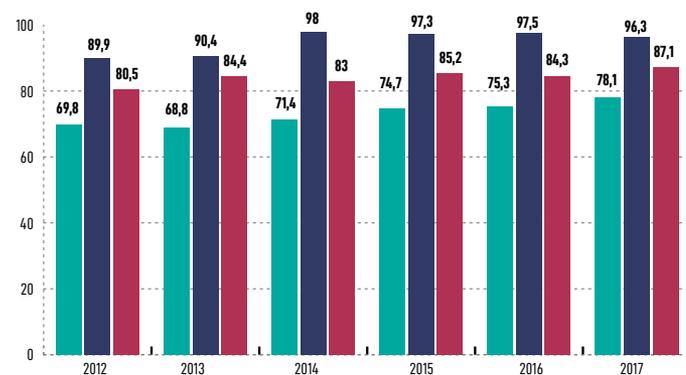
Índice de Atendimento Urbano de Água [%]

Fonte: SNIS - SPRIS - IN023



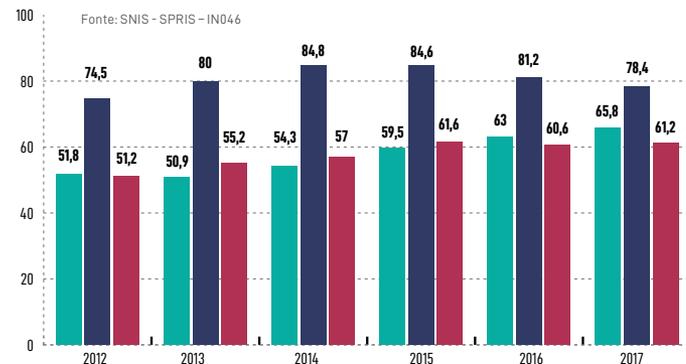
Índice de Coleta de Esgoto [%]

Fonte: SNIS - SPRIS - IN015



Índice de Esgoto Tratado Referido à Água Consumida [%]

Fonte: SNIS - SPRIS - IN046



Dados do SNIS 2017 demonstram que: 98,6% da população do estado contam com abastecimento de água; 82,18% da população contam com os serviços de coleta de esgoto. Do esgoto gerado, 64,56% são devidamente tratados antes de seu lançamento nos corpos hídricos. Ressalta-se que nove municípios, com participação privada exclusivamente na coleta e no tratamento de esgotos, já atingiram níveis próximos à universalização dos serviços.

SÃO PAULO, na frente



ARAÇATUBA

A SAMAR – Soluções Ambientais de Araçatuba, encerrou o ano de 2018 com a conclusão e entrega de quatro grandes obras que garantiram a universalização dos serviços de abastecimento e esgotamento sanitário na cidade de Araçatuba, com investimento total de R\$ 28 milhões.

No início de novembro de 2018, mês em que completou seis anos de concessão, a SAMAR concluiu um dos maiores investimentos de saneamento já realizados na cidade: a obra para a reversão da bacia de esgoto das lagoas de tratamento Maria Isabel, responsável pelo tratamento de 15% de todo o efluente coletado no município. O esgoto coletado nessa região passou a ser direcionado para a Estação de Tratamento de Esgoto ETE Baguaçu, que foi reformada e modernizada. A obra destravou a instalação de novas indústrias nos parques industriais da zona norte, gerando empregos e aquecendo a economia local.

Entre os benefícios gerados pela obra estão a garantia para o tratamento de esgoto e a instalação de novas indústrias nos parques industriais da zona norte; o aquecimento da economia, com tratamento adequado para a instalação de novas indústrias e geração de novos empregos diretos e indiretos; além da recuperação das antigas lagoas de tratamento e consequente melhoria do meio ambiente.

Também foi concluída a obra de remanejamento e instalação de 2,5 quilômetros de emissário de coleta de esgoto às margens do Ribeirão Baguaçu, principal manancial de abastecimento de Araçatuba. A SAMAR ainda construiu 30 novos poços de visita. A obra solucionou, em definitivo, problemas que exigiam constantes manutenções.

Setorização

A SAMAR concluiu a primeira, das três etapas da obra de setorização da distribuição de água em Araçatuba. A obra foi iniciada em abril de 2018 e prevê a instalação de 40 quilômetros de novas redes de água e registros de manobras em vários pontos da cidade. A setorização será finalizada em 2020, dividindo a cidade em 42 microssetores de abastecimento, o que vai permitir a gestão mais eficiente do abastecimento, além de reduzir as perdas no sistema.

Ampliação do abastecimento do rio Tietê

Com a ampliação do sistema de abastecimento Tietê (ETA Tietê), 3 mil moradores do bairro rural Engenheiro Taveira foram interligados à rede de abastecimento de água potável. A instalação de mais de seis quilômetros de rede adutora permitiu ao município liberar novos empreendimentos imobiliários naquela região, que prevê a construção de 3,5 novos imóveis nos próximos anos.

Investimentos

Em 2019, a SAMAR vai investir na modernização dos sistemas de abastecimento de água, coleta e tratamento de esgoto. Será construída uma nova Estação de Tratamento de Água (ETE Bagaçu 4), com capacidade para produzir 1.000 m³ cúbicos de água potável e suprir 60% do abastecimento cidade. Já começou a instalação de sistema de secagem térmica do lodo gerado na ETE Bagaçu, que usa tecnologia inédita no Brasil para reduzir drasticamente o volume de resíduos gerados no processo de tratamento do esgoto. Em abril, a SAMAR começa operar o GS Water, uma tecnologia desenvolvida na Coreia do Sul, que vai auxiliar a gestão, em tempo real, do sistema do abastecimento de Araçatuba. O GS Water vai permitir a diminuição do índice de perdas de água, de 37% para 25% (até 2042). A conclusão da setorização do sistema de distribuição de água no município também vai permitir gestão mais eficiente dos serviços. O investimento total será da ordem de R\$ 40 milhões.

OS NÚMEROS DO SANEAMENTO EM ARAÇATUBA



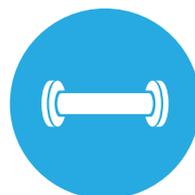
100%
DE ÁGUA
TRATADA



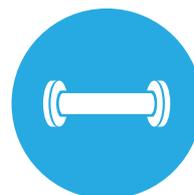
99%
DE ESGOTO
COLETADO



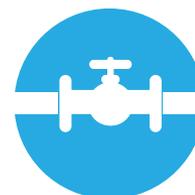
100%
DE ESGOTO
COLETADO
E TRATADO



716 KM
DE REDE
DE ÁGUA



675 KM
DE REDE
DE ESGOTO



79 MIL
LIGAÇÕES
ATIVAS



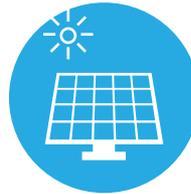
MIRASSOL

COM A inauguração de uma nova estação de tratamento de esgoto, concluída em 2018, a concessionária Sanessol, das holdings Aviva Ambiental e Iguá, atingiu a universalização dos serviços de tratamento de esgoto em Mirassol, município com 60 mil habitantes, no interior de São Paulo. A cidade é uma das melhores no Ranking ABES da Universalização do Saneamento.



SANTA RITA DO PASSA QUATRO

UM DOS maiores desafios da COMASA, da GS Inima Brasil, era a redução no consumo de energia elétrica na operação. Em pouco mais de dois anos de operação, foi realizada uma série de ações, principalmente automação, reparos e melhorias no uso das bombas na captação e na Estação de Tratamento de Água, que reduziu de 34% para 25% o custo total da operação. Quando começou a operar, a COMASA aferiu um índice de perdas de água (físicas e comerciais) da ordem de 61%. Depois de várias medidas técnicas (geofonamento de 73% da rede, controle da pressão na rede, reativação de reservatórios, renovação de 60% do parque de hidrômetros, entre outras), o índice caiu para 26%. Esse case obteve em 2017 reconhecimento nacional e conquistou a segunda colocação, na categoria Técnica, no Prêmio Sustentabilidade, do Sindcon.



MOGI MIRIM

A SESAMM – Serviços de Saneamento de Mogi Mirim, da GS Inima Brasil, é a primeira empresa brasileira de saneamento a investir na geração de energia solar, por meio de placas fotovoltaicas, e assim complementar o consumo de energia de sua Estação de Tratamento de Esgoto (ETE). A usina de energia é composta por 1.066 módulos, que somam uma potência de 402,375 kWp para fornecer energia limpa, e exigiu investimento de R\$ 1,7 milhão. A usina solar vai produzir 30% da energia necessária à operação da ETE.



CASA BRANCA

AS CONCESSIONÁRIAS se superaram em vários aspectos, antecipando muitas vezes as metas contratadas. Um exemplo recente ocorreu em Casa Branca, no interior paulista. Em fevereiro de 2018, a concessionária Águas de Casa Branca (Perenge/Terra-com) iniciou a operação na cidade, realizando, de imediato, a completa reforma da Estação de Tratamento de Água “1”, efetivando a substituição dos materiais filtrantes e a remoção de vazamentos da adutora de água bruta que liga o Sítio das Covas até a estação. Ainda dentro do primeiro ano da concessão, a empresa executou as manutenções da Estação de Tratamento de Esgotos (Faz. São Francisco) mostrando agilidade e comprometimento em relação ao GAEMA/CETESB. E não para por aí, a concessionária se superou e pretende inaugurar ainda neste ano a ETE do distrito de Venda Branca, obra prevista para 2029, adiantando em dez anos a previsão contratual de conclusão. Com todas as ações em curso, a sede do município já conta com a universalização dos serviços de água e esgoto.

POPULAÇÃO: 1.555.229* | MUNICÍPIOS: 139

MUNICÍPIOS ATENDIDOS:

• PELA EMPRESA ESTADUAL ATS: 77

🔵: 77

• POR SERVIÇOS MUNICIPAIS: 3

🔵🔴: 1 🔵: 2

• POR EMPRESAS PRIVADAS: 53

🔵🔴: 14 🔵: 39

NÃO RESPONDERAM À COLETA DE DADOS SNIS 2017: 6

*IBGE 2018 – estimado
obs.: N.º não cumulativos

🔵 abastecimento de água
🔴 esgotamento sanitário

Serviços Municipais

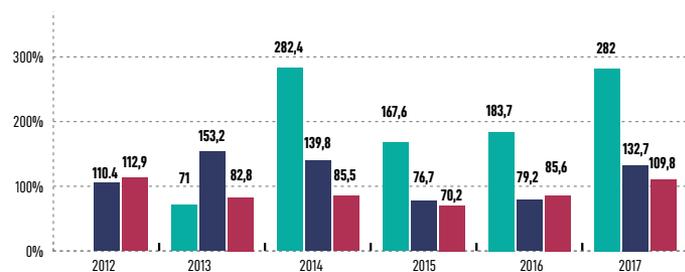
Empresas Privadas

Empresas Estaduais

SITUAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA DOS OPERADORES

Suficiência de Caixa

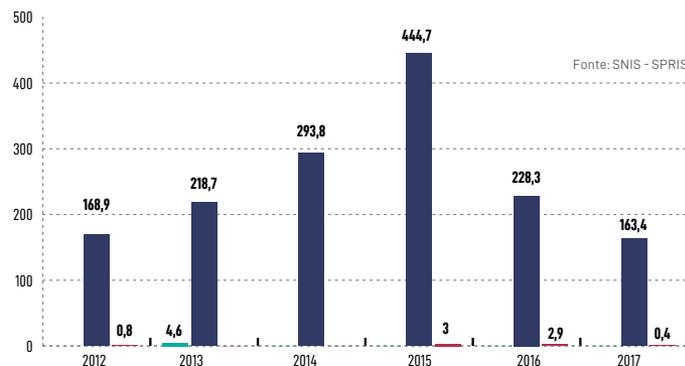
Fonte: SNIS - SPRIS - IN101



A partir de 2014, a empresa estadual apresenta excelente equilíbrio entre receitas e despesas totais com os serviços. A empresa privada apresenta um declínio em 2015 e 2016, recuperando o equilíbrio entre receitas e despesas totais com os serviços em 2017. Os serviços municipais, entre 2013 e 2016, apresentam um recorrente déficit financeiro.

Média de Investimentos por Ligação de Água+Esgoto [R\$/ligação]

Fonte: SNIS - SPRIS



Verifica-se expressivo predomínio dos investimentos realizados pela empresa privada em todo o período analisado.

NÍVEL DE COBERTURA DOS SERVIÇOS

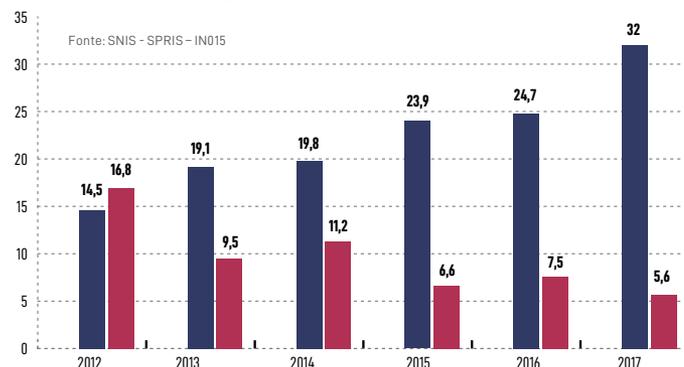
Índice de Atendimento Urbano de Água [%]

Fonte: SNIS - SPRIS - IN023



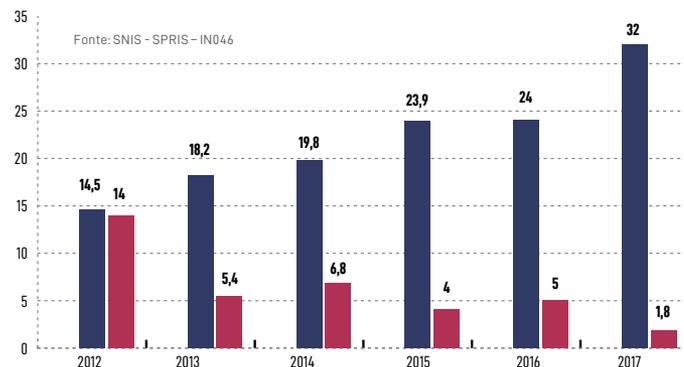
Índice de Coleta de Esgoto [%]

Fonte: SNIS - SPRIS - IN015



Índice de Esgoto Tratado Referido à Água Consumida [%]

Fonte: SNIS - SPRIS - IN046



Segundo o SNIS 2017: 98,03% da população do estado de Tocantins contam com abastecimento de água; 30,97% da população contam com os serviços de coleta de esgoto. Do esgoto gerado, 30,81% são devidamente tratados antes de seu lançamento nos corpos hídricos. Não há registro dos indicadores de esgotamento sanitário da empresa estadual.

Tocantins

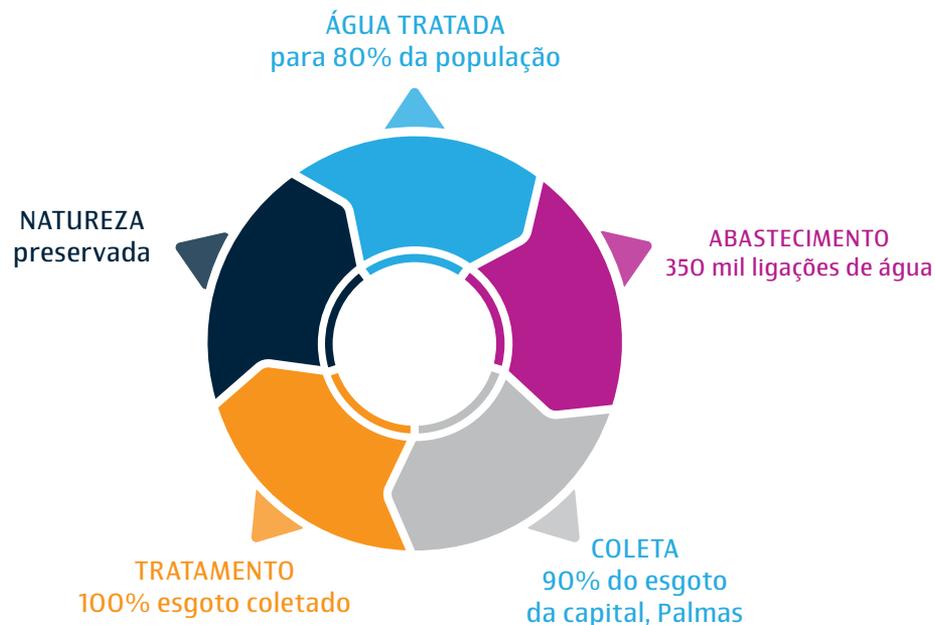
com qualidade de vida

MUITO MAIS do que investir no aperfeiçoamento da gestão e em tecnologias para tratamento e distribuição de água aos tocaninenses, a BRK Ambiental promove a qualidade de vida, levando saúde e educação ambiental aos seus clientes. São 47 municípios abastecidos pela concessionária com atendimento de água e esgoto, sendo 7 mil quilômetros de rede somente para garantir qualidade no abastecimento de água.

Atualmente, 100% dos municípios atendidos pela BRK Ambiental recebem água tratada – o equivalente a 80% da população tocaninense. São 350 mil ligações de água. A capital, Palmas, já conta com índice de atendimento de esgoto para 90% de seus habitantes, tornando-a universalizada em relação ao serviço.

Em todo o estado são 210 pontos de captação divididos em 29 Estações de Tratamento de Água (ETA) e 181 Poços Tubulares Profundos (PTP) que, juntos, produzem 7,2 milhões de m³ de água por mês, em mais de 7 mil quilômetros de rede. Além disso, os reservatórios e as Estações de Bombeamento permanecem sob rígido controle operacional durante todos os dias do ano. Estes fatores garantem à população total tranquilidade quanto ao abastecimento de água nas cidades.

Em Palmas, 100% do esgoto coletado é tratado antes de ser destinado à natureza, sendo a primeira capital do Norte do Brasil a universalizar os serviços.



**ESTADOS SEM
A PRESENÇA DA
INICIATIVA PRIVADA**

POPULAÇÃO: 869.265* | MUNICÍPIOS: 22

MUNICÍPIOS ATENDIDOS:

• PELA EMPRESA ESTADUAL DEPASA: 22

🔴: 1

🔵: 21

NÃO HÁ PARTICIPAÇÃO DE SERVIÇOS MUNICIPAIS NO ESTADO

NÃO HÁ PARTICIPAÇÃO DA INICIATIVA PRIVADA NO ESTADO

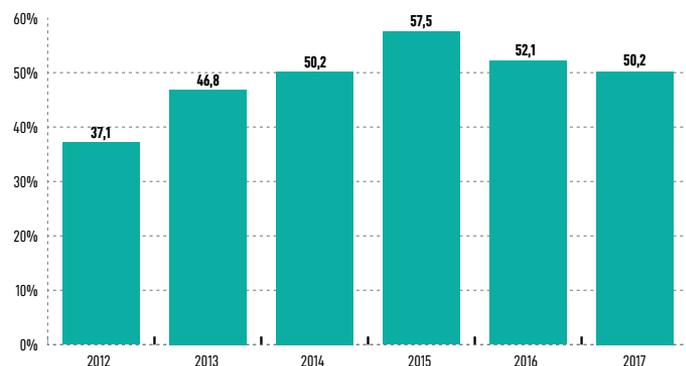
*IBGE 2018 – estimado
obs.: N.ºs não cumulativos

🔵 abastecimento de água
🔴 esgotamento sanitário

SITUAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA DOS OPERADORES

Suficiência de Caixa

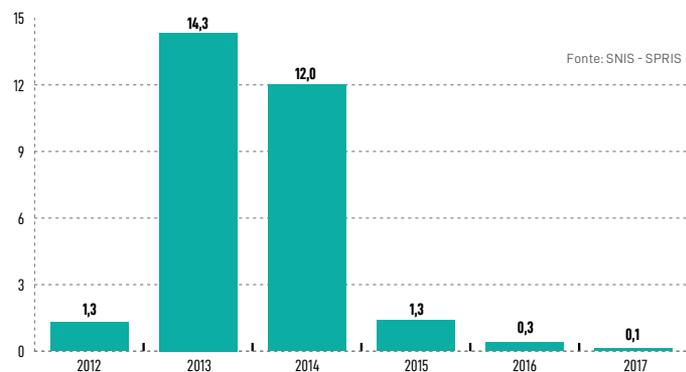
Fonte: SNIS - SPRIS - IN101



A empresa estadual apresenta permanentes déficits operacionais no período analisado.

Média de Investimentos por Ligação de Água+Esgoto [R\$/ligação]

Fonte: SNIS - SPRIS

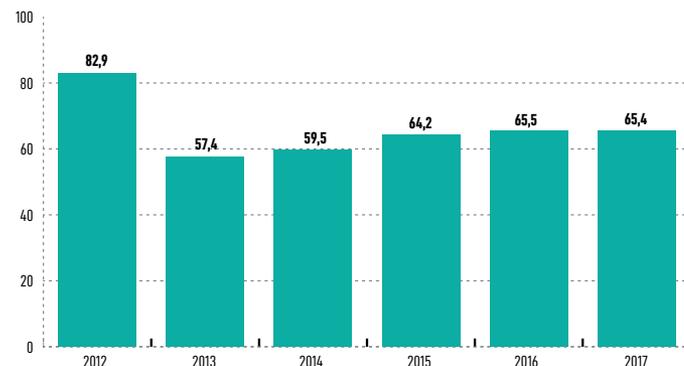


Denota-se absoluta falta de investimentos no período analisado.

NÍVEL DE COBERTURA DOS SERVIÇOS

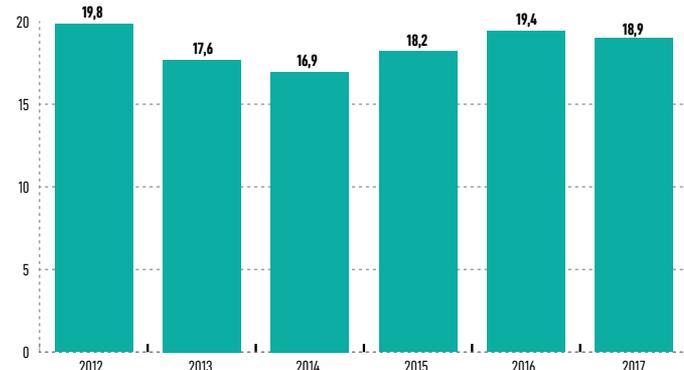
Índice de Atendimento Urbano de Água [%]

Fonte: SNIS - SPRIS - IN023



Índice de Coleta de Esgoto [%]

Fonte: SNIS - SPRIS - IN015



Índice de Esgoto Tratado Referido à Água Consumida [%]

Fonte: SNIS - SPRIS - IN046



Dados do SNIS 2017 demonstram que: 65,41% da população do estado contam com abastecimento de água tratada; 18,98% da população contam com os serviços de coleta de esgoto; Do esgoto gerado, 18,98% são devidamente tratados antes de seu lançamento nos corpos hídricos; No período, ambos os índices permaneceram praticamente inalterados com reduzidas oscilações.

POPULAÇÃO: 829.494* | MUNICÍPIOS: 16

MUNICÍPIOS ATENDIDOS:

• PELA EMPRESA ESTADUAL CAESA: 16

🔴: 6

🔵: 10

NÃO HÁ PARTICIPAÇÃO DE SERVIÇOS MUNICIPAIS NO ESTADO

NÃO HÁ PARTICIPAÇÃO DA INICIATIVA PRIVADA NO ESTADO

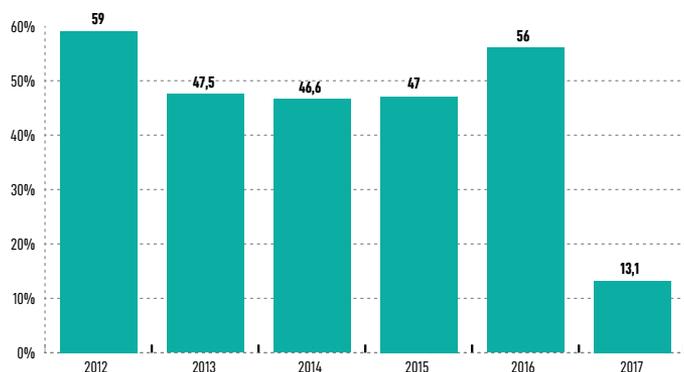
*IBGE 2018 – estimado
obs.: N.º não cumulativos

🔵 abastecimento de água
🔴 esgotamento sanitário

SITUAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA DOS OPERADORES

Suficiência de Caixa

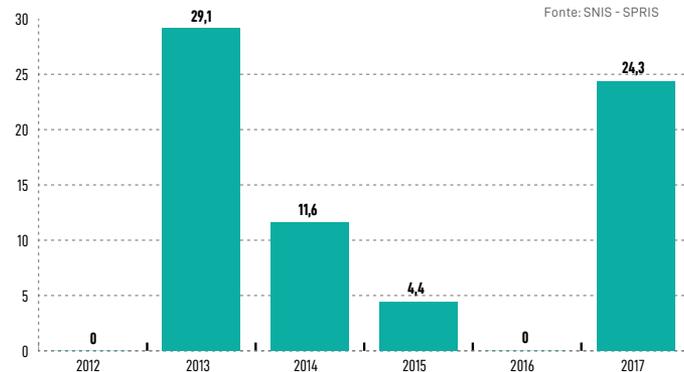
Fonte: SNIS - SPRIS - IN101



A empresa estadual apresenta recorrentes déficits entre receitas e despesas totais com serviços, agravado no ano de 2017.

Média de Investimentos por Ligação de Água+Esgoto [R\$/ligação]

Fonte: SNIS - SPRIS

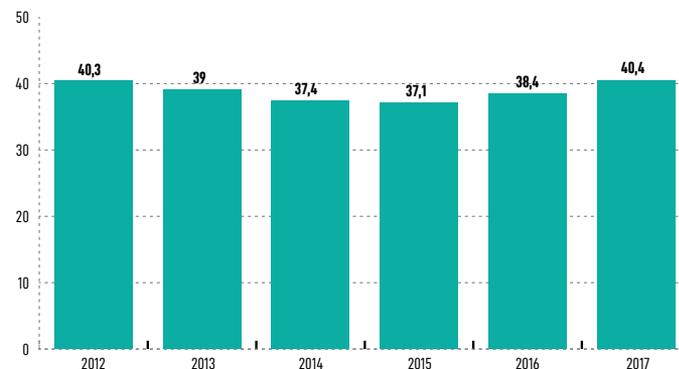


Denota-se inexpressivos investimentos realizados pela empresa estadual.

NÍVEL DE COBERTURA DOS SERVIÇOS

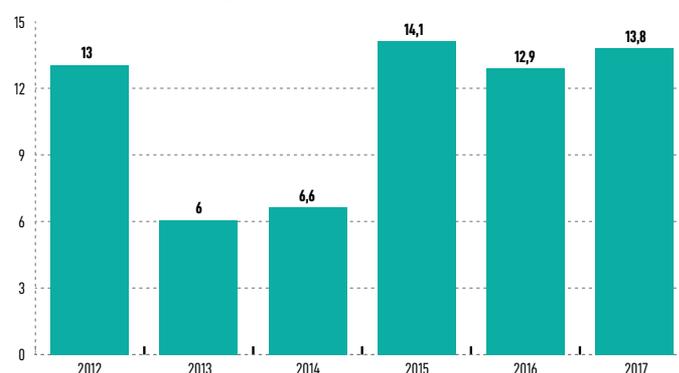
Índice de Atendimento Urbano de Água [%]

Fonte: SNIS - SPRIS - IN023



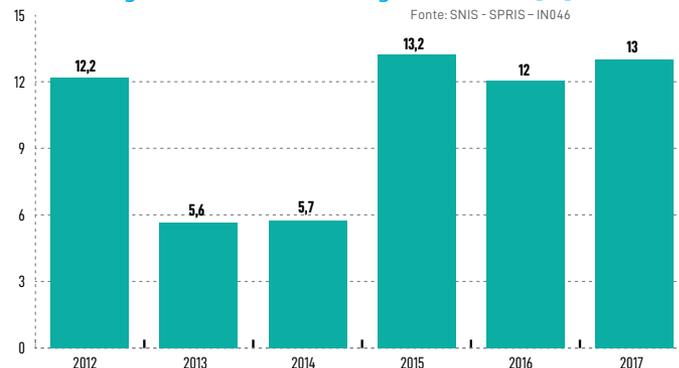
Índice de Coleta de Esgoto [%]

Fonte: SNIS - SPRIS - IN015



Índice de Esgoto Tratado Referido à Água Consumida [%]

Fonte: SNIS - SPRIS - IN046



Dados do SNIS 2017 demonstram que: 38,46% da população do estado contam com abastecimento de água tratada; 12,91% da população contam com coleta de esgoto. Do esgoto gerado, 12,04% são tratados antes de seu lançamento nos corpos hídricos.

POPULAÇÃO: 9.075.649* | MUNICÍPIOS: 184

MUNICÍPIOS ATENDIDOS:

• PELA EMPRESA ESTADUAL CAGECE: 152

🔥: 74 💧: 78

• POR SERVIÇOS MUNICIPAIS: 34

🔥: 12 💧: 14 🗑️: 8

NÃO HÁ PARTICIPAÇÃO DE EMPRESAS PRIVADAS NO ESTADO.

NÃO RESPONDERAM À COLETA DE DADOS SNIS 2017: 8

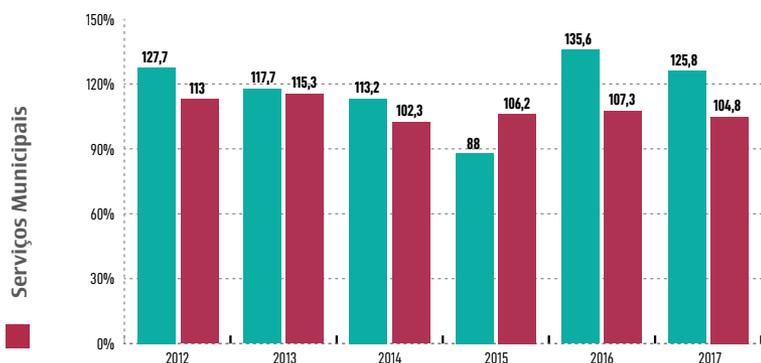
*IBGE 2018 – estimado
obs.: N.º não cumulativos

💧 abastecimento de água
🔥 esgotamento sanitário 🗑️ coleta de esgoto

SITUAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA DOS OPERADORES

Suficiência de Caixa

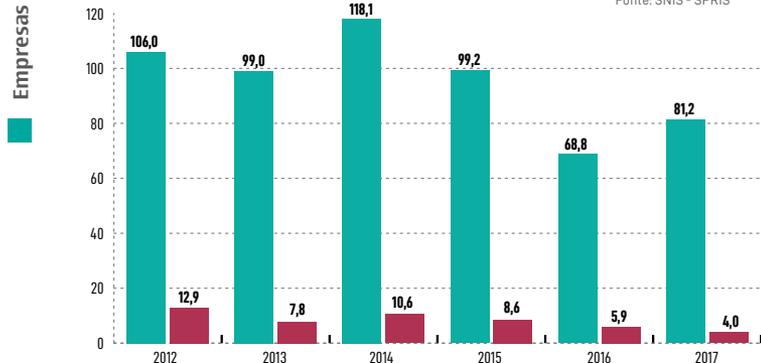
Fonte: SNIS - SPRIS - IN101



Absoluta falta de investimentos dos serviços municipais. Apesar de pouco expressivos, destaque para os investimentos da empresa estadual.

Média de Investimentos por Ligação de Água+Esgoto [R\$/ligação]

Fonte: SNIS - SPRIS

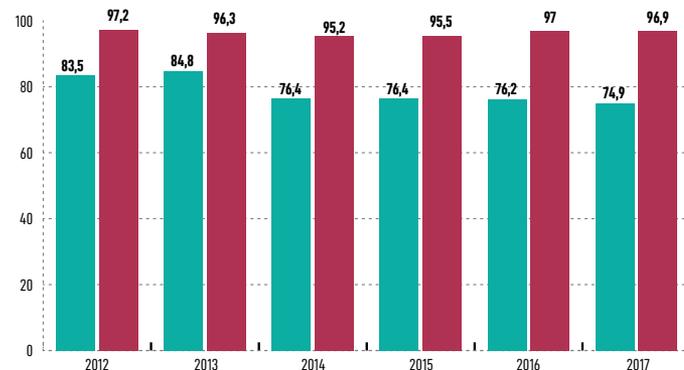


Os operadores têm mantido um razoável equilíbrio entre receitas e despesas totais com os serviços.

NÍVEL DE COBERTURA DOS SERVIÇOS

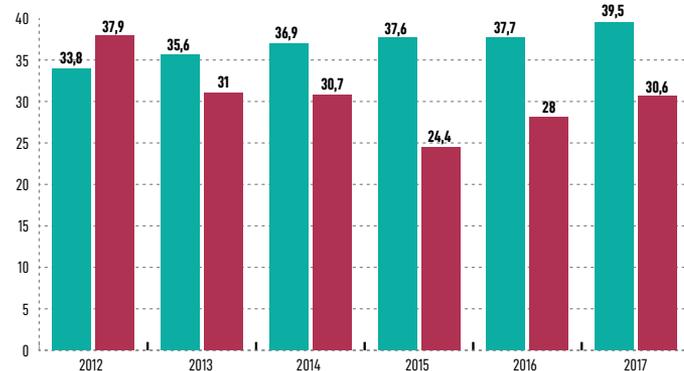
Índice de Atendimento Urbano de Água [%]

Fonte: SNIS - SPRIS - IN023



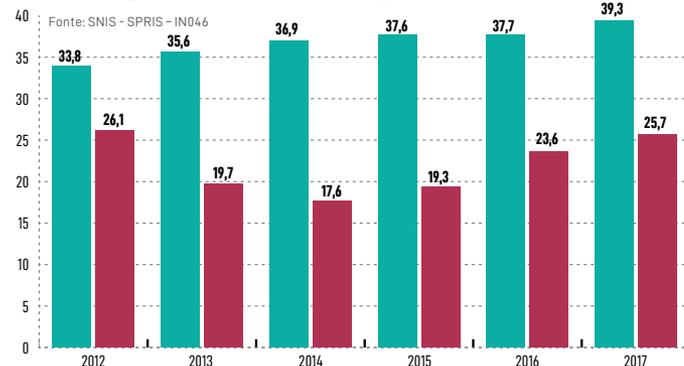
Índice de Coleta de Esgoto [%]

Fonte: SNIS - SPRIS - IN015



Índice de Esgoto Tratado Referido à Água Consumida [%]

Fonte: SNIS - SPRIS - IN046



Segundo o SNIS 2017: 79,83% da população do estado do Ceará contam com abastecimento de água; 38,16% da população contam com os serviços de coleta de esgoto. Do esgoto gerado, 37,26% são devidamente tratados antes de seu lançamento nos corpos hídricos.

POPULAÇÃO: 2.974.703* | MUNICÍPIOS: 1

MUNICÍPIOS ATENDIDOS:

• PELA EMPRESA ESTADUAL CAESB: 1

🔵: 1

NÃO HÁ PARTICIPAÇÃO DE EMPRESAS PRIVADAS NO DF.

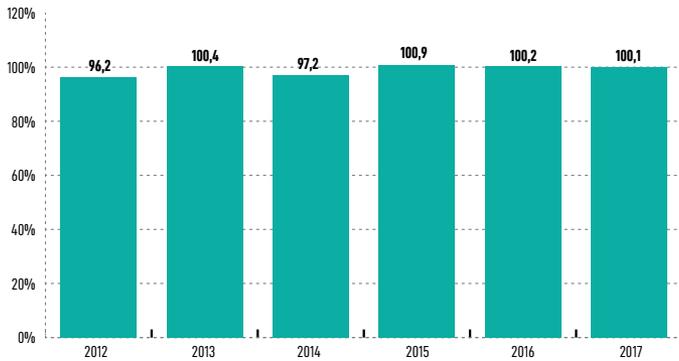
*IBGE 2018 – estimado
obs.: N.ºs não cumulativos

🔵 abastecimento de água
🟠 esgotamento sanitário

SITUAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA DOS OPERADORES

Suficiência de Caixa

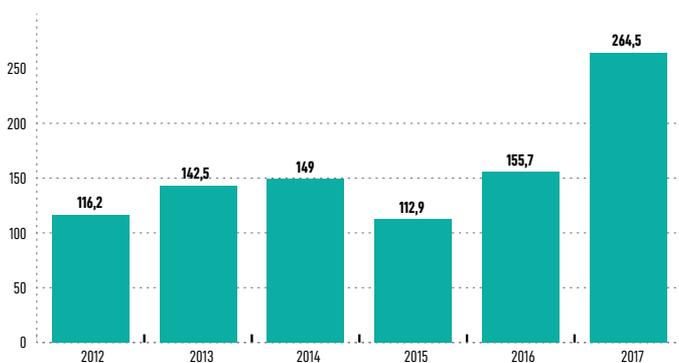
Fonte: SNIS - SPRIS - IN101



Denota-se baixo resultado operacional no período, apresentando déficit nos anos de 2012 e 2014.

Média de Investimentos por Ligação de Água+Esgoto [R\$/ligação]

Fonte: SNIS - SPRIS



Os números revelam investimentos constantes, apesar do baixo resultado operacional da empresa.

NÍVEL DE COBERTURA DOS SERVIÇOS

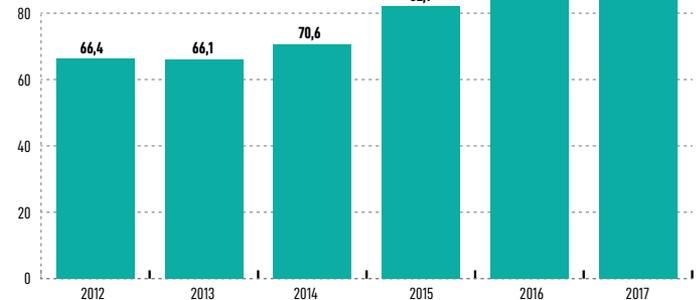
Índice de Atendimento Urbano de Água [%]

Fonte: SNIS - SPRIS - IN023



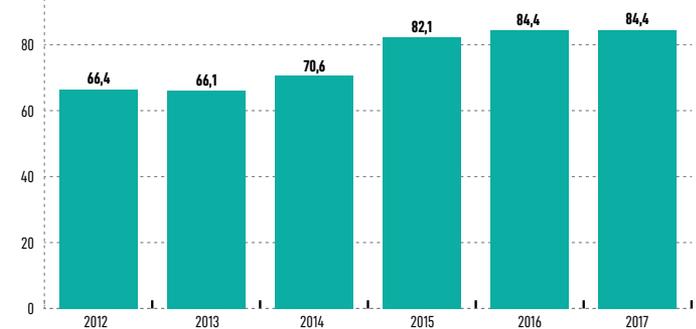
Índice de Coleta de Esgoto [%]

Fonte: SNIS - SPRIS - IN015



Índice de Esgoto Tratado Referido à Água Consumida [%]

Fonte: SNIS - SPRIS - IN046



Segundo o SNIS 2017: 98,71% da população do Distrito Federal contam com serviço de abastecimento de água; 84,42% da população contam com os serviços de coleta de esgoto. Do esgoto gerado, 84,42% são devidamente tratados antes de seu lançamento nos corpos hídricos. Distrito Federal está com abastecimento de água universalizado e caminha para a universalização do esgotamento sanitário.

POPULAÇÃO: 3.996.496* | MUNICÍPIOS: 223

MUNICÍPIOS ATENDIDOS:

• PELA EMPRESA ESTADUAL CAGEPA: 195

🔴: 22 🔵: 173

• POR SERVIÇOS MUNICIPAIS: 54

🔴: 6 🔵: 7 🟡: 41

NÃO HÁ PARTICIPAÇÃO DE EMPRESAS PRIVADAS NO ESTADO

NÃO RESPONDERAM À COLETA DE DADOS SNIS 2017: 16

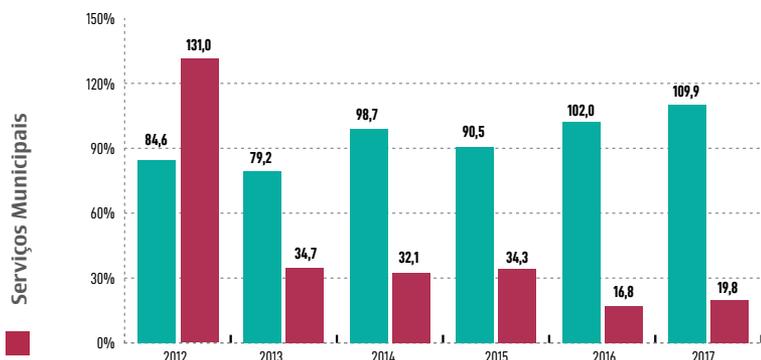
*IBGE 2018 – estimado
obs.: N.º não cumulativos

🔵 abastecimento de água
🔴 esgotamento sanitário 🟡 coleta de esgoto

SITUAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA DOS OPERADORES

Suficiência de Caixa

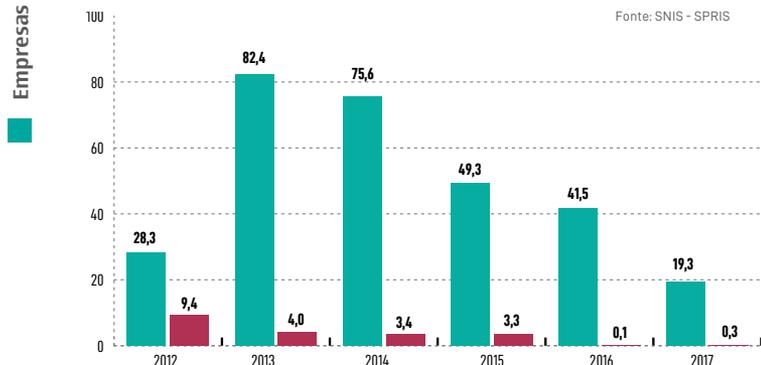
Fonte: SNIS - SPRIS - IN101



Não há evidências de bons resultados operacionais da empresa estadual, ao passo que os serviços municipais apresentam recorrentes déficits.

Média de Investimentos por Ligação de Água+Esgoto [R\$/ligação]

Fonte: SNIS - SPRIS

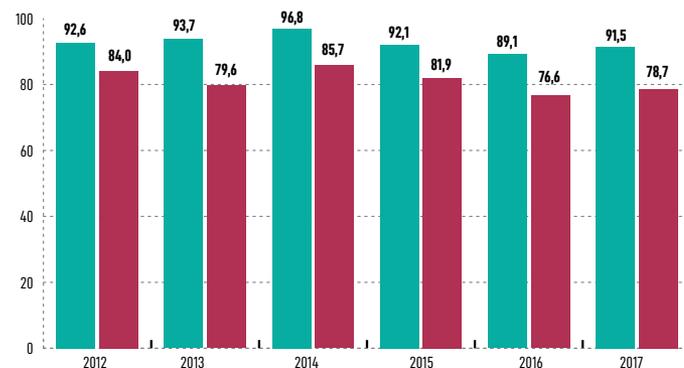


Denota-se valores investidos muito baixos no período analisado.

NÍVEL DE COBERTURA DOS SERVIÇOS

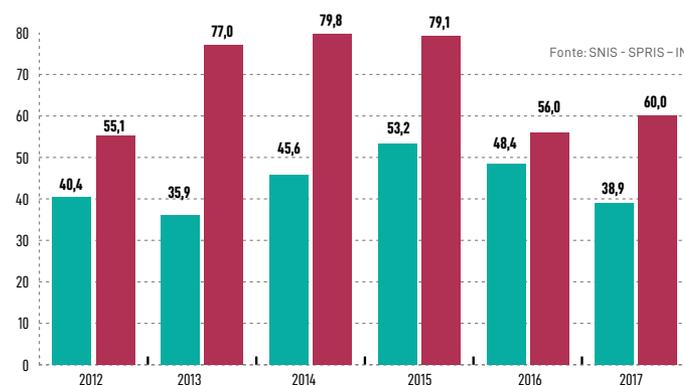
Índice de Atendimento Urbano de Água [%]

Fonte: SNIS - SPRIS - IN023



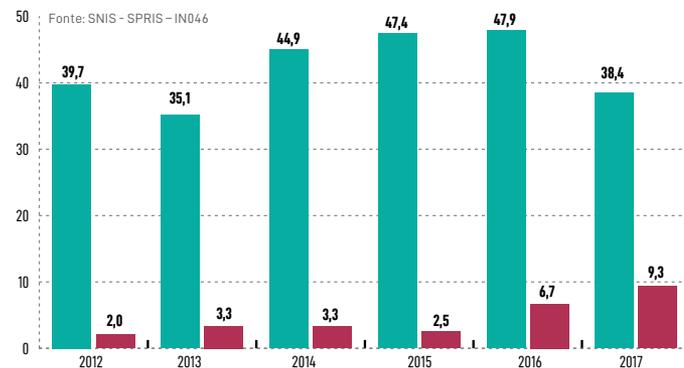
Índice de Coleta de Esgoto [%]

Fonte: SNIS - SPRIS - IN015



Índice de Esgoto Tratado Referido à Água Consumida [%]

Fonte: SNIS - SPRIS - IN046



Segundo o SNIS 2017: 91,78% da população do estado da Paraíba contam com abastecimento de água; 39,21% da população contam com os serviços de coleta de esgoto. Do esgoto gerado, 38,10% são devidamente tratados pela empresa estadual antes de seu lançamento nos corpos hídricos. Destacam-se melhores índices de coleta, mas baixos índices de tratamento de esgoto nos serviços municipais.

POPULAÇÃO: 3.479.010* | MUNICÍPIOS: 167

MUNICÍPIOS ATENDIDOS:

• PELA EMPRESA ESTADUAL CAERN: 157

🔥: 43 💧: 114

• POR SERVIÇOS MUNICIPAIS: 18

🔥: 5 💧: 2 🔥: 11

NÃO RESPONDERAM À COLETA DE DADOS SNIS 2017: 4

NÃO HÁ PARTICIPAÇÃO DA INICIATIVA PRIVADA NO ESTADO

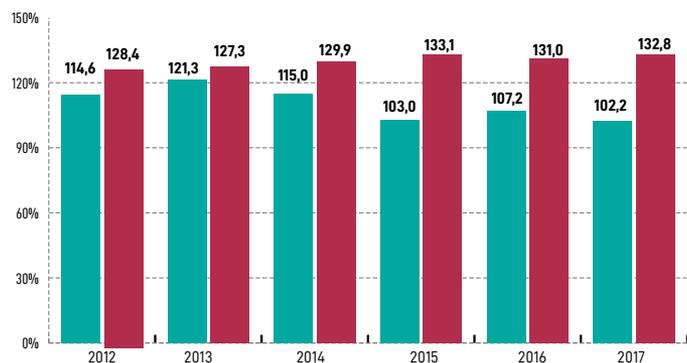
*IBGE 2018 – estimado
obs.: N.ºs não cumulativos

💧 abastecimento de água
🔥 esgotamento sanitário

SITUAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA DOS OPERADORES

Suficiência de Caixa

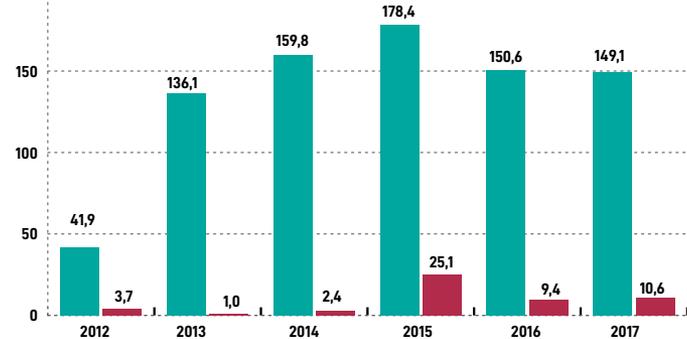
Fonte: SNIS - SPRIS - IN101



Os serviços municipais têm apresentado melhores resultados operacionais, quando comparado com a empresa estadual no período analisado.

Média de Investimentos por Ligação de Água+Esgoto [R\$/ligação]

Fonte: SNIS - SPRIS

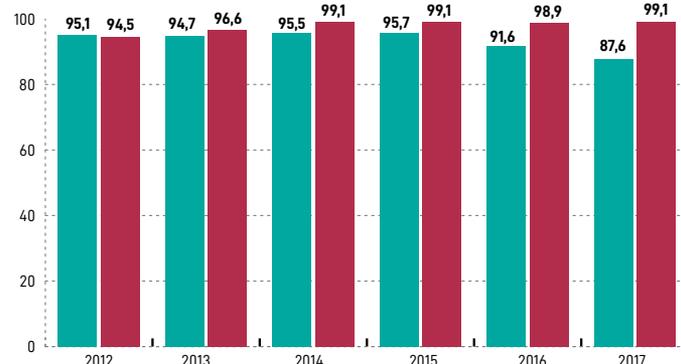


Apesar do insignificante resultado operacional, os números revelam investimentos constantes pela empresa estadual.

NÍVEL DE COBERTURA DOS SERVIÇOS

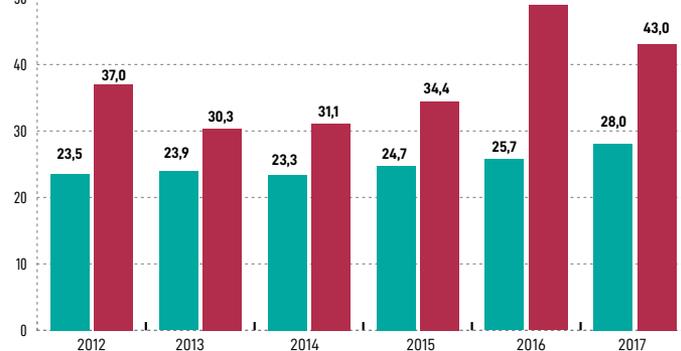
Índice de Atendimento Urbano de Água [%]

Fonte: SNIS - SPRIS - IN023



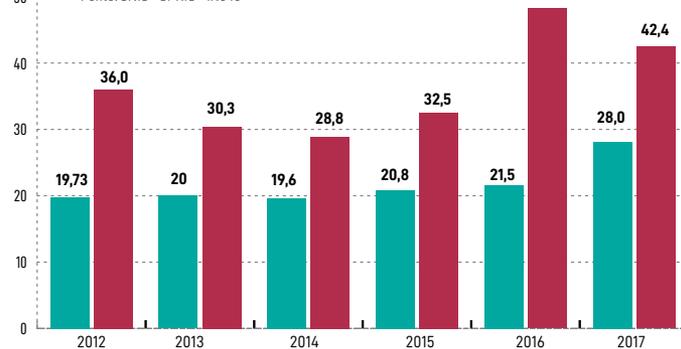
Índice de Coleta de Esgoto [%]

Fonte: SNIS - SPRIS - IN015



Índice de Esgoto Tratado Referido à Água Consumida [%]

Fonte: SNIS - SPRIS - IN046



Segundo o SNIS 2017: 91,13% da população do estado do Rio Grande do Norte contam com abastecimento de água; 29,78% da população contam com os serviços de coleta de esgoto. Do esgoto gerado, 29,71% são devidamente tratados antes de seu lançamento nos corpos hídricos. Os serviços municipais registram melhores indicadores tanto no abastecimento de água como no esgotamento sanitário.

Empresas Estaduais

Serviços Municipais

POPULAÇÃO: 576.568* | MUNICÍPIOS: 15

MUNICÍPIOS ATENDIDOS:

• PELA EMPRESA ESTADUAL CAER: 15

🔴: 1

🔵: 14

NÃO HÁ PARTICIPAÇÃO DE SERVIÇOS MUNICIPAIS NO ESTADO

NÃO HÁ PARTICIPAÇÃO DA INICIATIVA PRIVADA NO ESTADO

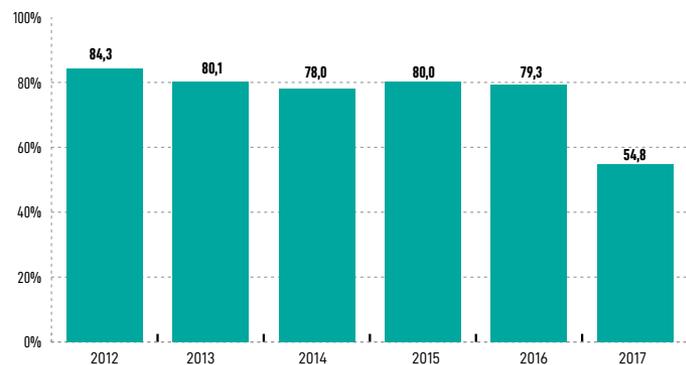
*IBGE 2018 – estimado
obs.: N.º não cumulativos

🔵 abastecimento de água
🔴 esgotamento sanitário

SITUAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA DOS OPERADORES

Suficiência de Caixa

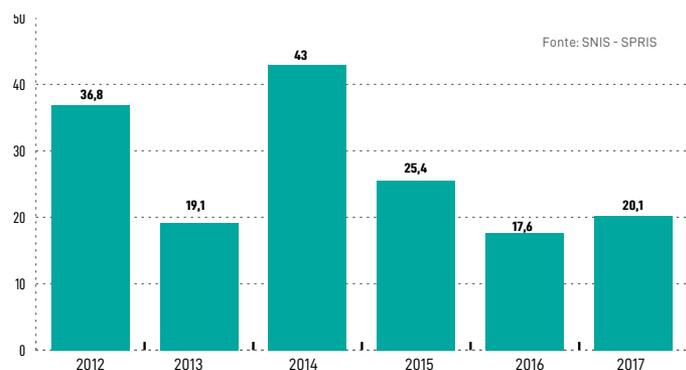
Fonte: SNIS - SPRIS - IN01



A empresa estadual apresenta permanente déficit operacional no período analisado.

Média de Investimentos por Ligação de Água+Esgoto [R\$/ligação]

Fonte: SNIS - SPRIS

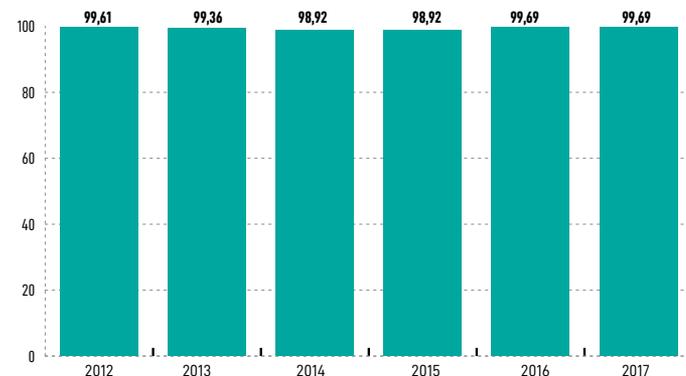


Apesar do insignificante resultado operacional, os números revelam investimentos constantes pela empresa estadual.

NÍVEL DE COBERTURA DOS SERVIÇOS

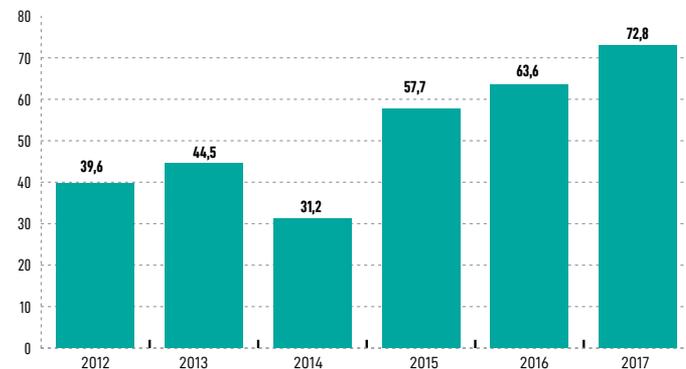
Índice de Atendimento Urbano de Água [%]

Fonte: SNIS - SPRIS - IN023



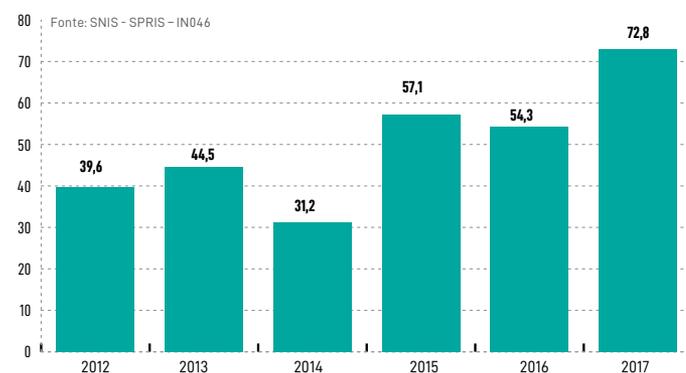
Índice de Coleta de Esgoto [%]

Fonte: SNIS - SPRIS - IN015



Índice de Esgoto Tratado Referido à Água Consumida [%]

Fonte: SNIS - SPRIS - IN046



Dados do SNIS 2017 demonstram que: 99,69% da população do estado de Roraima contam com abastecimento de água tratada; 72,88% da população (concentrada na capital do estado) contam com os serviços de coleta de esgoto. Do esgoto gerado, 72,88% são devidamente tratados antes de seu lançamento nos corpos hídricos.

POPULAÇÃO: 2.278.308* | MUNICÍPIOS: 75

MUNICÍPIOS ATENDIDOS:

• PELA EMPRESA ESTADUAL DESO: 73

🔥: 6 💧: 67

• POR SERVIÇOS MUNICIPAIS: 10

🔥: 1 💧: 3 🔥: 6

NÃO HÁ PARTICIPAÇÃO DA INICIATIVA PRIVADA NO ESTADO

*IBGE 2018 – estimado
obs.: N.ºs não cumulativos

💧 abastecimento de água
🔥 esgotamento sanitário

SITUAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA DOS OPERADORES

Suficiência de Caixa

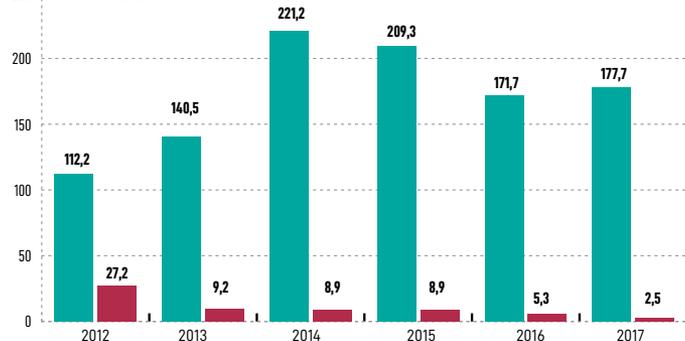
Fonte: SNIS - SPRIS - IN101



A empresa estadual mantém déficits operacionais em todo o período analisado.

Média de Investimentos por Ligação de Água+Esgoto [R\$/ligação]

Fonte: SNIS - SPRIS

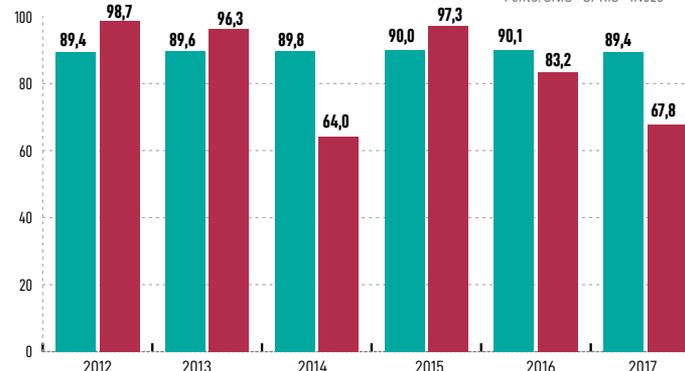


Apesar do baixo equilíbrio financeiro, os números revelam investimentos pela empresa estadual no período analisado.

NÍVEL DE COBERTURA DOS SERVIÇOS

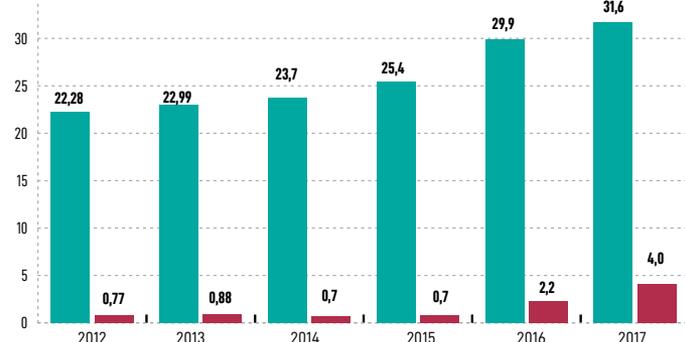
Índice de Atendimento Urbano de Água [%]

Fonte: SNIS - SPRIS - IN023



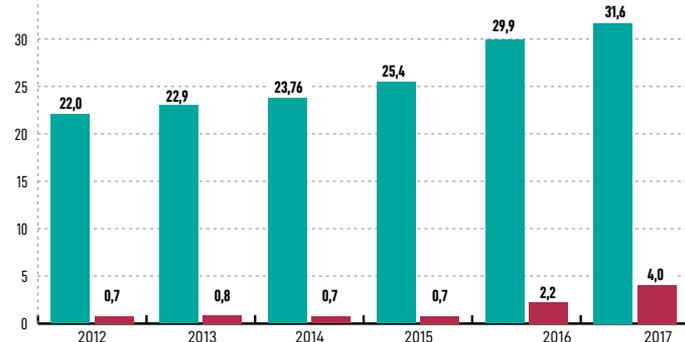
Índice de Coleta de Esgoto [%]

Fonte: SNIS - SPRIS - IN015



Índice de Esgoto Tratado Referido à Água Consumida [%]

Fonte: SNIS - SPRIS - IN046



Segundo o SNIS 2017: 96,57% da população do estado de Sergipe contam com abastecimento de água; 29,08% da população contam com os serviços de coleta de esgoto. Do esgoto gerado, 29,08% são devidamente tratados antes de seu lançamento nos corpos hídricos.

Empresas Estaduais

Serviços Municipais



04

**QUADRO DAS
CONCESSÕES
PRIVADAS**

MUNICÍPIOS ATENDIDOS	CONCESSIONÁRIA	ACIONISTA MAJORITÁRIO	MODALIDADE DO CONTRATO	DATA DO CONTRATO	PRAZO (ANOS)	POPULAÇÃO TOTAL ATENDIDA	INVESTIMENTO (R\$ MILHÕES)	
							Comprometido total do contrato	Materializado em 2017
ALAGOAS								
Arapiraca Campo Grande Coité do Noia Craíbas do Nunes Feira Grande Girau do Ponciano Igaci Lagoa da Canoa Olho D'água Grande São Brás	Agreste Saneamento	Iguá Saneamento	PPP Água	2012	30	279.026	261,79	investimentos concluídos
Maceió	SANAMA – Saneamento Alta Maceió	GS Inima Brasil	PPP Esgoto	2014	30	270.000	168,50	0,83
11	2					549.026	430,29	0,83
AMAZONAS								
Manaus	Águas de Manaus	Aegea Saneamento e Participações	Concessão Plena	2000	45	2.207.525	2.976,68	72,95
1	1					2.207.525	2.976,68	72,95
BAHIA								
Lauro de Freitas Salvador	BRK Ambiental Jaguaribe	BRK Ambiental	PPP Esgoto	2006	15	1.100.000	261,13	investimentos concluídos
2	1					1.100.000	261,13	-
ESPÍRITO SANTO								
Cachoeiro de Itapemirim	BRK Ambiental Cachoeiro de Itapemirim	BRK Ambiental	Concessão Plena	1998	50	207.396	326,03	6,91
Serra	Serra Ambiental	Aegea Saneamento e Participações	PPP Esgoto	2014	30	326.156	576,70	42,70
Vila Velha	Águas de Vila Velha	Aegea Saneamento e Participações	PPP Esgoto	2017	30	174.250	684,00	0,89
3	3					707.802	1.586,73	50,49

MUNICÍPIOS ATENDIDOS	CONCESSIONÁRIA	ACIONISTA MAJORITÁRIO	MODALIDADE DO CONTRATO	DATA DO CONTRATO	PRAZO (ANOS)	POPULAÇÃO TOTAL ATENDIDA	INVESTIMENTO (R\$ MILHÕES)	
							Comprometido total do contrato	Materializado em 2017
GOIÁS								
Aparecida de Goiânia Jataí Rio Verde Trindade	BRK Ambiental Goiás	BRK Ambiental	Subdelegação Esgoto	2013	30	923.904	951,01	109,38
4	1					923.904	951,01	109,38

MARANHÃO								
Timon	Águas de Timon	Aegea Saneamento e Participações	Concessão Plena	2015	30	145.702	207,00	70,23
São José de Ribamar Paço do Lumiar	BRK Ambiental Maranhão	BRK Ambiental	Concessão Plena	2015	35	175.107	450,00	33,60
3	2					320.809	657,00	103,83

MATO GROSSO								
Alta Floresta	Águas Alta Floresta	Iguá Saneamento	Concessão Plena	2002	30	43.693	47,28	0,97
Arenópolis	Águas de Arenópolis	Nascimento Engenharia	Concessão Parcial Água	2001	30	9.455	n.d.	0,07
Barra do Garças	Águas de Barra do Garças	Aegea Saneamento e Participações	Concessão Plena	2003	30	60.661	59,24	4,66
Campo Verde	Águas de Campo Verde	Aegea Saneamento e Participações	Concessão Plena	2001	30	36.561	33,96	7,15
Canarana	Águas Canarana	Iguá Saneamento	Concessão Parcial Água	2000	40	17.770	34,43	1,23
Carlinda	Águas de Carlinda	Aegea Saneamento e Participações	Concessão Parcial Água	2004	30	5.970	7,37	0,02
Cláudia	Águas de Cláudia	Aegea Saneamento e Participações	Concessão Plena	2004	30	8.848	14,36	0,41
Colider	Águas Colider	Iguá Saneamento	Concessão Plena	2002	30	26.484	38,15	0,92
Comodoro	Águas Comodoro	Iguá Saneamento	Concessão Parcial Água	2007	30	13.868	7,21	0,48
Confresa	Águas de Confresa	Aegea Saneamento e Participações	Concessão Plena	2014	30	12.897	105,74	2,19

MUNICÍPIOS ATENDIDOS	CONCESSIONÁRIA	ACIONISTA MAJORITÁRIO	MODALIDADE DO CONTRATO	DATA DO CONTRATO	PRAZO (ANOS)	POPULAÇÃO TOTAL ATENDIDA	INVESTIMENTO (R\$ MILHÕES)	
							Comprometido total do contrato	Materializado em 2017
Cuiabá	Águas Cuiabá	Iguá Saneamento	Concessão Plena	2012	30	620.832	1.564,55	42,29
Diamantino	Águas de Diamantino	Aegea Saneamento e Participações	Concessão Plena	2014	30	18.701	49,12	2,25
Guarantã do Norte	Águas de Guarantã Ltda.	Aegea Saneamento e Participações	Concessão Plena	2001	30	25.739	40,64	0,54
Jangada	Águas de Jangada	Aegea Saneamento e Participações	Concessão Plena	2004	30	4.846	5,85	0,07
Jauru	Águas de Jauru	Aegea Saneamento e Participações	Concessão Plena	2012	30	6.924	21,60	0,48
Juara	Concessionária Águas de Juara	Pereira Campanha	Concessão Plena	2001	30	28.840	8,00	1,02
Marcelândia	Águas de Marcelândia	Aegea Saneamento e Participações	Concessão Plena	2003	30	9.485	31,20	0,13
Matupá	Águas de Matupá	Aegea Saneamento e Participações	Concessão Plena	2001	30	14.902	29,29	0,42
Nobres	Empresa de Saneamento de Nobres	Encomind Engenharia	Concessão Plena	1999	30	12.600	2,60	n.d.
Nortelândia	Águas de Nortelândia	Aegea Saneamento e Participações	Concessão Parcial Água	2002	50	5.809	2,39	0,03
Nova Canaã do Norte	Águas de Canaã	Construtora Premier	Concessão Parcial Água	1905	30	12.388	15,88	0,48
Nova Xavantina	Setae - Serviço de Tratamento de Água e Esgoto - Nova Xavantina	Setae - Serviço de Tratamento de Água e Esgoto	Concessão Plena	2001	30	16.544	n.d.	0,59
Novo São Joaquim	Setae - Serviço de Tratamento de Água e Esgoto - Novo São Joaquim	Setae - Serviço de Tratamento de Água e Esgoto	Concessão Parcial Água	2001	30	3.117	n.d.	investimentos concluídos
Paranatinga	Águas de Paranatinga	Aegea Saneamento e Participações	Concessão Plena	2015	30	17.034	46,89	0,60
Pedra Preta	Águas de Pedra Preta	Aegea Saneamento e Participações	Concessão Plena	2003	29	16.397	52,55	2,02
Peixoto de Azevedo	Águas de Peixoto de Azevedo	Aegea Saneamento e Participações	Concessão Plena	2000	30	20.530	36,00	3,56
Poconé	Águas de Poconé	Aegea Saneamento e Participações	Concessão Parcial Água	2008	16	21.144	45,10	0,20
Pontes e Lacerda	Águas Pontes e Lacerda	Iguá Saneamento	Concessão Plena	2000	30	37.000	30,15	1,32
Porto Esperidião	Águas de Porto Esperidião	Aegea Saneamento e Participações	Concessão Plena	2012	30	5.755	12,32	0,06

MUNICÍPIOS ATENDIDOS	CONCESSIONÁRIA	ACIONISTA MAJORITÁRIO	MODALIDADE DO CONTRATO	DATA DO CONTRATO	PRAZO (ANOS)	POPULAÇÃO TOTAL ATENDIDA	INVESTIMENTO (R\$ MILHÕES)	
							Comprometido total do contrato	Materializado em 2017
Primavera do Leste	Águas de Primavera	Aegea Saneamento e Participações	Concessão Plena	2000	30	61.038	48,22	3,27
Santa Carmen	Águas de Santa Carmen	Aegea Saneamento e Participações	Concessão Parcial Água	2001	30	4.195	7,10	0,08
São José do Rio Claro	Águas de São José Ltda	Aegea Saneamento e Participações	Concessão Plena	2008	30	14.767	17,93	0,05
Sapezal	Naturagua	Naturagua	Concessão Parcial Água	2000	30	21.259	n.d.	0,61
Sinop	Águas de Sinop	Aegea Saneamento e Participações	Concessão Plena	2014	30	139.935	543,45	12,18
Sorriso	Águas de Sorriso	Aegea Saneamento e Participações	Concessão Plena	2000	30	87.815	64,00	12,36
União do Sul	Águas de União do Sul	Aegea Saneamento e Participações	Concessão Plena	2000	30	2.563	8,62	0,05
Vera	Águas de Vera Ltda.	Aegea Saneamento e Participações	Concessão Plena	2004	37	8.026	36,89	0,33
37	37					1.474.392	3.068,07	103,11

MATO GROSSO DO SUL

Campo Grande	Águas Guariroba	Aegea Saneamento e Participações	Concessão Plena	2000	60	860.943	1.615,51	75,57
1	1					860.943	1.615,51	75,57

MINAS GERAIS

Araújos	Sanarj Concessionaria de Saneamento Básico	Global Engenharia. Planex Consultoria	Concessão Plena	2002	30	7.697	1,19	0,61
Bom Sucesso	Águas de Bom Sucesso	Global Engenharia. Planex Consultoria	Concessão Plena	2002	25	17.320	3,09	0,16
Pará de Minas	Águas de Pará de Minas	Saneamento Ambiental Águas do Brasil	Concessão Plena	2015	35	91.530	229,83	11,24
Paraguasu	Coságua	Global Engenharia. Planex Consultoria	Concessão Plena	2000	30	19.819	5,28	0,08

MUNICÍPIOS ATENDIDOS	CONCESSIONÁRIA	ACIONISTA MAJORITÁRIO	MODALIDADE DO CONTRATO	DATA DO CONTRATO	PRAZO (ANOS)	POPULAÇÃO TOTAL ATENDIDA	INVESTIMENTO (R\$ MILHÕES)	
							Comprometido total do contrato	Materializado em 2017
Belo Horizonte Betim Contagem Ibirité Igarapé Lagoa Santa Mário Campos Pedro Leopoldo Ribeirão das Neves Santa Luzia São Joaquim de Bicas São José da Lapa Sarzedo Vespasiano	Sistema Rio Manso	BRK Ambiental	PPP Água	2013	15	1.325.800	625,00	investimentos concluídos
18	5					1.462.166	864,39	12,09
PARÁ								
Barcarena	Águas de São Francisco	Aegea Saneamento e Participações	Concessão Plena	2014	30	32.085	188,64	2,23
Bom Jesus do Tocantins Santana do Araguaia São Domingos do Araguaia São João do Araguaia	BRK Ambiental Araguaia Saneamento	BRK Ambiental	Concessão Plena	2015	30	46.888	80,88	0,20
Curionópolis Eldorado dos Carajás São Geraldo do Araguaia Tucumã Xinguara	Saneatins	BRK Ambiental	Concessão Plena	2007	30	106.395	240,80	3,05
Novo Progresso	Águas de Novo Progresso	Aegea Saneamento e Participações	Concessão Plena	2003	30	17.802	15,04	0,86
Redenção	BRK Ambiental Redenção	BRK Ambiental	Concessão Plena	2012	30	36.931	n.d.	0,67
12	5					240.101	525,36	7,02

MUNICÍPIOS ATENDIDOS	CONCESSIONÁRIA	ACIONISTA MAJORITÁRIO	MODALIDADE DO CONTRATO	DATA DO CONTRATO	PRAZO (ANOS)	POPULAÇÃO TOTAL ATENDIDA	INVESTIMENTO (R\$ MILHÕES)	
							Comprometido total do contrato	Materializado em 2017
PARANÁ								
Paranaguá	Paranaguá Saneamento	Iguá Saneamento	Concessão Plena	1997	45	149.683	464,08	15,21
1	1					149.683	464,08	15,21
PERNAMBUCO								
Abreu e Lima	BRK Ambiental Atlântico	BRK Ambiental	PPP Esgoto	2013	35	3.965.548	2.954,94	304,21
Araçoiaba								
Cabo de Sto. Agostinho								
Camaragibe								
Goiana								
Igarassu								
Ipojuca								
Itamaracá								
Itapissuma								
Jaboatão dos Guararapes								
Moreno								
Olinda								
Paulista								
Recife								
São Lourenço da Mata								
15	1					3.965.548	2.954,94	304,21
PIAUI								
Teresina	Águas de Teresina	Aegea Saneamento e Participações	Concessão Plena	2017	30	825.015	1.700,00	26,94
1	1					825.015	1.700,00	26,94

MUNICÍPIOS ATENDIDOS	CONCESSIONÁRIA	ACIONISTA MAJORITÁRIO	MODALIDADE DO CONTRATO	DATA DO CONTRATO	PRAZO (ANOS)	POPULAÇÃO TOTAL ATENDIDA	INVESTIMENTO (R\$ MILHÕES)	
							Comprometido total do contrato	Materializado em 2017
RIO DE JANEIRO								
Araruama Saquarema Silva Jardim	Águas de Juturnaíba	Saneamento Ambiental Águas do Brasil	Concessão Plena	1997	50	217.735	241,90	9,48
Armação de Búzios Arraial do Cabo Cabo Frio Iguaba Grande São Pedro da Aldeia	Prolagos	Aegea Saneamento e Participações	Concessão Plena	1998	43	336.897	1.394,26	46,78
Campos dos Goytacazes	Águas do Paraíba	Saneamento Ambiental Águas do Brasil	Concessão Plena	1996	45	465.773	696,57	27,32
Guapimirim	Fontes da Serra	Emissão Engenharia	Concessão Parcial Água	2000	30	42.180	14,07	0
Macaé	BRK Ambiental Macaé	BRK Ambiental	PPP Esgoto	2012	30	46.643	643,37	22,97
Niterói	Águas de Niterói	Saneamento Ambiental Águas do Brasil	Concessão Plena	1997	50	499.028	516,30	20,77
Nova Friburgo	Águas de Nova Friburgo	Saneamento Ambiental Águas do Brasil	Concessão Plena	1999	40	162.260	133,00	8,55
Paraty	Águas de Paraty	Saneamento Ambiental Águas do Brasil	Concessão Plena	2014	30	30.000	146,17	0,13
Petrópolis	Águas do Imperador	Saneamento Ambiental Águas do Brasil	Concessão Plena	1997	45	290.980	158,20	6,94
Resende	Águas de Agulhas Negras	Saneamento Ambiental Águas do Brasil	Concessão Plena	2007	30	121.637	136,33	7,35
Rio das Ostras	BRK Ambiental Rio das Ostras	BRK Ambiental	PPP Esgoto	2007	15	127.171	385,00	0
Rio de Janeiro	Zona Oeste Mais	BRK Ambiental. Saneamento Ambiental Águas do Brasil	Concessão Parcial Esgoto	2012	30	1.751.631	2.552,00	47,31
Santo Antônio de Pádua	Águas de Santo Antônio	CONASA	Concessão Parcial Água	2004	30	41.312	9,03	0
São João de Meriti	Águas de Meriti	Aegea Saneamento e Participações	Concessão Parcial Esgoto	2013	30	285.535	337,00	0,38
20	14					4.418.782	7.363,19	197,99

MUNICÍPIOS ATENDIDOS	CONCESSIONÁRIA	ACIONISTA MAJORITÁRIO	MODALIDADE DO CONTRATO	DATA DO CONTRATO	PRAZO (ANOS)	POPULAÇÃO TOTAL ATENDIDA	INVESTIMENTO (R\$ MILHÕES)	
							Comprometido total do contrato	Materializado em 2017
RIO GRANDE DO SUL								
São Gabriel	São Gabriel Saneamento	Solvi	Concessão Plena	2012	30	62.367	100,79	2,14
Uruguaiana	BRK Ambiental Uruguaiana	BRK Ambiental	Concessão Plena	2011	30	126.976	169,83	21,23
2	2					189.343	270,62	23,37

RONDÔNIA								
Ariquemes	Águas de Ariquemes	Aegea Saneamento e Participações	Concessão Plena	2016	30	38.874	212,17	10,47
Buritis	Águas de Buritis	Aegea Saneamento e Participações	Concessão Plena	2015	30	21.850	95,35	0,65
Pimenta Bueno	Águas de Pimenta Bueno	Aegea Saneamento e Participações	Concessão Plena	2015	30	30.855	63,41	4,84
Rolim de Moura	Águas de Rolim de Moura	Aegea Saneamento e Participações	Concessão Plena	2016	30	43.197	107,10	3,83
4	4					134.776	478,02	19,79

SANTA CATARINA								
Balneário Gaivota	Gaivota Saneamento	Atlantis Saneamento	Concessão Plena	2018	35	10.444	163,54	0
Blumenau	BRK Ambiental Blumenau	BRK Ambiental	Concessão Parcial Esgoto	2010	35	139.631	302,80	16,43
Bombinhas	Águas de Bombinhas	Aegea Saneamento e Participações	Concessão Plena	2016	35	18.623	142,70	35,43
Camboriú	Águas de Camboriú	Aegea Saneamento e Participações	Concessão Plena	2015	35	79.289	131,12	10,95
Gravatal	Gravatal Saneamento	Atlantis Saneamento	Concessão Plena	2018	30	10.966	38,31	0
Itapema	Águas de Itapema	Conasa Infraestrutura	Concessão Plena	2004	40	59.667	n.d.	12,35
Itapoá	Itapoá Saneamento	Iguá Saneamento	Concessão Plena	2012	30	18.943	189,03	7,39
Jaguaruna	Águas de Jaguaruna	Atlantis Saneamento	Concessão Parcial Água	2007	35	22.000	n.d.	0,09
Jaguaruna	Jaguaruna Saneamento	Atlantis Saneamento	Concessão Parcial Água	2016	40	20.000	44,64	2,00

MUNICÍPIOS ATENDIDOS	CONCESSIONÁRIA	ACIONISTA MAJORITÁRIO	MODALIDADE DO CONTRATO	DATA DO CONTRATO	PRAZO (ANOS)	POPULAÇÃO TOTAL ATENDIDA	INVESTIMENTO (R\$ MILHÕES)	
							Comprometido total do contrato	Materializado em 2017
Penha	Águas de Penha	Aegea Saneamento e Participações	Concessão Plena	2015	35	29.223	171,02	4,05
São Francisco do Sul	Águas de São Francisco do Sul	Aegea Saneamento e Participações	Concessão Plena	2014	35	48.060	63,02	6,09
Tubarão	Tubarão Saneamento	Iguá Saneamento	Concessão Plena	2012	30	104.822	419,36	4,14
12	12					561.668	1.665,55	98,91

SÃO PAULO

Álvares Florence	Datema Ambiental Saneamento Básico	Dqt - Saneamento Básico E Meio Ambiente	Concessão Plena	2012	30	2.579	n.d.	0,19
Andradina	Águas de Andradina	Iguá Saneamento	Concessão Plena	2010	30	53.531	86,54	6,12
Araçatuba	Samar - Soluções Ambientais de Araçatuba	GS Inima Brasil	Concessão Plena	2012	30	192.096	368,47	13,94
Araçoiaba da Serra	Águas de Araçoiaba	Saneamento Ambiental Águas do Brasil	Concessão Plena	2009	30	31.662	30,06	1,56
Arujá	Águas Spat Saneamento	Iguá Saneamento	PPP Água	2008		5.000.000	383,00	1,32
Ferraz de Vasconcelos								
Guarulhos								
Itaquaquecetuba								
Mauá								
Mogi das Cruzes								
Poá								
Santo André								
São Paulo (Zona Leste)								
Suzano								
Atibaia	Atibaia Saneamento	Iguá Saneamento	PPP Esgoto	2012	30	95.855	236,46	18,46
Barueri	Sistema de São Lourenço da Serra	CGGC				1.500.000	2.214,00	500,00
Carapicuíba								
Cotia								
Itapevi								
Jandira								
Santana de Parnaíba								
Vargem Gde. Paulista								
Birigui	Aqua Pérola	Latam Water Participações	Concessão Parcial Água	1994	15	45.406	2,25	investimentos concluídos

MUNICÍPIOS ATENDIDOS	CONCESSIONÁRIA	ACIONISTA MAJORITÁRIO	MODALIDADE DO CONTRATO	DATA DO CONTRATO	PRAZO (ANOS)	POPULAÇÃO TOTAL ATENDIDA	INVESTIMENTO (R\$ MILHÕES)	
							Comprometido total do contrato	Materializado em 2017
Campinas	BRK Ambiental Capivari	BRK Ambiental	Locação de ativos Esgoto	2007	20	52.559	153,00	n.a.
Campos de Jordão	Araucária Saneamento	GS Inima Brasil	Locação de ativos Esgoto	2010	23	76.000	116,61	investimentos concluídos
Casa Branca	Águas de Casa Branca	Perenge Engenharia	Concessão Plena	2018	30	30.000	62,42	0
Castilho	Águas de Castilho	Iguá Saneamento	Concessão Plena	2010	30	15.366	23,50	0,98
Guará	Águas de Guará	Latam Water Participações	Concessão Plena	2000	25	21.129	3,72	0,13
Guarulhos	Sagua - Soluções Ambientais de Guarulhos	OAS Soluções Ambientais	PPP Esgoto	2014	30	1.198.019	1.116,00	0
Guaratinguetá	Guaratinguetá Saneamento	Iguá Saneamento	PPP Esgoto	2008	30	103.690	140,87	7,34
Holambra	Águas de Holambra	Aegea Saneamento e Participações	Concessão Plena	2013	30	14.012	78,88	8,44
Jau	Águas de Jahu	Saneamento Ambiental Águas do Brasil	Concessão Plena	2014	35	141.786	165,00	5,99
Jau	Águas de Mandaguahy	SGA - Sistema de Gestão Ambiental	Concessão Parcial Água	1998	30	57.560	33,70	investimentos concluídos
Jundiá	Companhia de Saneamento de Jundiá	Trail Infraestrutura	Concessão Parcial Esgoto	1996	35	414.810	250,00	0,58
Limeira	BRK Ambiental Limeira	BRK Ambiental	Concessão Plena	1995	44	291.931	135,47	18,26
Mairinque	Saneaqua Mairinque	BRK Ambiental	Concessão Plena	2010	30	46.894	82,44	3,54
Matão	Águas de Matão	Aegea Saneamento e Participações	Concessão Plena	2013	30	82.307	75,02	5,56
Mauá	BRK Ambiental Mauá	BRK Ambiental	Concessão Parcial Esgoto	2003	30	422.783	233,00	1,76
Mineiros do Tietê	Águas de Mineiros	Latam Water Participações	Concessão Plena	1996	30	12.239	6,30	0,19
Mirassol	Sanessol	Aviva Ambiental. Iguá Saneamento	Concessão Plena	2007	30	56.338	92,49	3,25
Mogi Mirim	Sesamm - Serviços de Saneamento de Mogi Mirim	GS Inima Brasil	Concessão Parcial Esgoto	2008	30	60.500	91,68	0,28
Palestina	Empresa de Saneamento de Palestina - ESAP	Aviva Ambiental. Iguá Saneamento	Concessão Plena	2007	30	10.450	24,48	2,55
Paraibuna	CAEPA - Cia de Água e Esgoto de Paraibuna	GS Inima Brasil	Concessão Plena	2015	30	18.125	15,81	0,47
Piquete	Águas Piquete	Iguá Saneamento	Concessão Plena	2010	30	14.107	26,15	0,23
Piracicaba	Águas do Mirante	Aegea Saneamento e Participação	PPP Esgoto	2012	30	400.949	332,63	13,58

MUNICÍPIOS ATENDIDOS	CONCESSIONÁRIA	ACIONISTA MAJORITÁRIO	MODALIDADE DO CONTRATO	DATA DO CONTRATO	PRAZO (ANOS)	POPULAÇÃO TOTAL ATENDIDA	INVESTIMENTO (R\$ MILHÕES)	
							Comprometido total do contrato	Materializado em 2017
Porto Ferreira	BRK Ambiental - Porto Ferreira S.A.	BRK Ambiental	Concessão Plena	2011	30	54.438	72,84	5,49
Ribeirão Preto	Ambient	GS Inima Brasil	Concessão Parcial Esgoto	1995	38	682.302	362,42	49,19
Rio Claro	BRK Ambiental Rio Claro	BRK Ambiental	PPP Esgoto	2007	30	198.413	146,35	n.d.
Salto	Sanesalto Saneamento	CONASA	Concessão Parcial Esgoto	1996	25	115.210	36,00	0,06
Santa Gertrudes	BRK Ambiental - Santa Gertrudes S.A.	BRK Ambiental	Concessão Plena	2010	30	25.364	29,40	0,35
Santa Rita do Passa Quatro	COMASA - Companhia Águas de Santa Rita	GS Inima Brasil	Concessão Plena	2016	30	27.546	27,48	0,54
São José dos Campos	Sanevap - Saneamento do Vale do Paraíba	GS Inima Brasil	Locação de ativos Esgoto	2012	23	209.826	88,37	investimentos concluídos
São Sebastião da Gramma	Águas de São Sebastião da Gramma	Perenge Engenharia	Concessão Plena	2016	30	13.000	16,20	2,49
Sumaré	BRK Ambiental Sumaré	BRK Ambiental	Concessão Plena	2014	30	269.793	345,30	5,21
Votorantim	Águas de Votorantim	Saneamento Ambiental Águas do BR. SGA - Sistema de Gestão Ambiental	Concessão Plena	2012	30	114.979	91,30	6,61
53	40					12.173.554	7.795,61	684,65

TOCANTINS

Palmas	Saneatins	BRK Ambiental	Concessão Plena	1999	30	1.209.635	1.529,02	81,63
46 municípios								
78 municípios	ATS	BRK Ambiental	Assistencia técnica	1999	25			
125	2					1.209.635	1.529,02	81,63

TOTAL DE MUNICÍPIOS	TOTAL DE CONTRATOS					POPULAÇÃO TOTAL	INVESTIMENTO COMPROMETIDO TOTAL	TOTAL DE INVESTIMENTO materializado em 2017
325	135					33.474.672	37.157,20	1.987,98

PANORAMA da Participação Privada no Saneamento no Brasil 2019 é uma publicação da ABCON (Associação Brasileira das Concessionárias Privadas de Serviços Públicos de Água e Esgoto) e do SINDCON (Sindicato Nacional das Concessionárias Privadas de Serviços Públicos de Água e Esgoto)

É permitida a reprodução, desde que citada a fonte.

Coordenação Executiva: Ana Lia de Castro

Produção Técnica: Cesar Seara
Priscila Bezerra
Mariana Zito

Secretaria Executiva: Elaine Chagas
Eliana Buratto

Coordenação Editorial: Em Foco Comunicação Estratégica

Textos: Aurea Figueira
Nelson Lourenço
Rodrigo Neves

Colaboração: Comitê de Comunicação

Evento de Lançamento: Ana Rizzo

Revisão: Tarcila Lucena

Design Gráfico: Estudio Mirador

Direção: Leandro Cagiano

Edição de Arte: Isabela Laloni

Impressão: Stampato

Publicação: Abril | 2019



